Diário de Lisboa

Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director-adjunto **Fernando Piteira Santos**

Dezembro 1979
Sábado
15
ANO 59.°
N.° 20 131
10$00

Fim de semana

Tirania perdeu cinco «coroas» em 1979

Pol Pot, Anastasio Somoza, Idi Amin, Bokassa o xá Reza Pahlevi. Em que medida a queda destes tiranos alterou significativamente a face do Globo, no limiar da década 80?

Pág. 24

Nas eleições de amanhã

São mais de meio milhão os chamados mas só 66 mil serão eleitos

Votar pela democracia votar pela participação popular na administração pública

Amanhã, quando abrirem as 13 mil mesas de voto, os portugueses vão escolher 70 mil cidadãos para gerir e reforçar o Poder Local, consubstanciado nas Câmaras e Assembleias Municipais, nas Juntas e Assembleias de Freguesia.

E serão três os órgãos para que se vai votar amanhã: Câmara Municipal (boletim verde claro), Assembleia Municipal (amarelo) e Assembleia de Freguesia (branco).

A APU é a força política que concorre em maior número de órgãos, logo seguida do PS e da AD que, em muitos locais, concorre separadamente enquanto partidos (PSD, CDS e PPM).

Esta campanha eleitoral mobilizou cerca de 550 mil candidatos concorrentes a 305 câmaras e 4042 Juntas de Freguesia do continente, Açores e Madeira. E pesa, em boletins de voto, 300 mil quilos.

Pág. 9

As eleições para as autarquias que terão lugar amanhã, dia 16 de Dezembro, deverão merecer aos democratas o mesmo interesse que o manifestado pelo acto eleitoral de 2 de Dezembro.

Com efeito, no dia 2 de Dezembro, desmentindo os profectas do «desinteresse cívico», desmentindo os que vaticinavam que o desencanto e a contestação se refugiariam num abstencionismo crescente, os cidadãos portugueses foram às urnas, mostraram com a sua participação no acto eleitoral, que, em Portugal, a prática democrática estava enraizada.

Independentemente dos resultados eleitorais, e das interpretações que possam suscitar, em 2 de Dezembro ganhou-se uma batalha democrática. Ficou demonstrado que a Democracia funciona e que as lutas políticas podem decorrer num clima de apreciável tranquilidade nacio-

Continua na pág. 24

Irão: raid iraquiano durou dez minutos

Pág. 17

Céu do carro usado desceu à FIL

Venda directa ao público, horário especial de experimentação e saída de veículos, eis as principais características da feira do carro usado, que já abriu na FIL e que, segundo os seus promotores, pretende «moralizar» este significativo sector do comércio automóvel.

Pág. 12

A banda desenhada ataca outra vez

As «Memórias do último eléctrico do Carmo», o «Mistério da Grande Pirâmide» e o «Fantasma Espanhol» voltam hoje, depois de uma ausência relativamente longa, às nossas páginas. A partir desta semana, os nossos pequenos leitores podem esperar de novo pelo «DL» de sábado na certeza de nele encontrarem as suas bandas desenhadas.

J. MAURY SUC. H. MAURY
Rua Áurea, n.° 202 - LISBOA
-Tel. 36 98 73

Portugal visto de fora

DIE WELT THE TIMES EL PAIS

LE NOUVEL OBSERVATEUR

Os vingadores de Lisboa

Mário Soares enganou-se. Ao deixar o velho palácio de S. Bento, depois de ter sido «destituído das suas funções» de primeiro-ministro pelo presidente Ramalho Eanes, em 26 de Julho de 1978, o secretário-geral do PS português confessava que uma «cura de oposição» não faria mal ao seu partido, sobretudo se uma dissolução do Parlamento conduzisse a eleições legislativas antecipadas.

Esquecias os quatro anos de go vernos, provisórios ou constitucionais, com direcção ou participação socialista, que Portugal conheceu após a revolução dos cravos. Esquecia também, e sobretudo, que esta estratégia de personalização do poder, escolhida pelo PS e inicialmente conseguida, no interior e no exterior do país, podia um dia virar-se contra ele.

Foi o que se passou nas eleições legislativas «intercalares».

(...) O PS, que imputa a sua derrota à «bipolarização da vida política» e à «usura do poder», afastou uma vez mais, na semana passada, as propostas do PC para uma «acção comum». Na derrota, o PS continua tão hostil à cooperação com os comunistas como na vitória.

Entretanto, o choque do dia 2, ainda que esperado, após a má campanha dos socialistas, mergulhou novamente Portugal na incerteza.

(René Backmann, 10-16.XII)

ABC

Segundo o «New York Times», a UCD contribuiu para o êxito da AD.

«O partido governamental centrista espanhol deu um importante conselho eleitoral, e, diz-se, apoio financeiro à vitoriosa AD, escreve James Markham, correspondente do «New York Times» na Península Ibérica, que sublinha também o papel desempenhado pela democracia cristã alemã na persuasão dos partidos que constituem a coligação para que unissem as suas forças.

«A sua vitória, prossegue, parece enquadrar-se no desvio à direita que se processa na Europa. Mas o resultado pode provocar uma forte divisão no país».

O correspondente resume: «Uma maioria eleitoral é um fenómeno novo na infantil democracia portuguesa – na realidade, uma raridade nas democracias latinas – e pode conceder uma necessitadíssima estabilidade depois dos anos de improvisação e de oscilações. Pode também animar os investidores portugueses e estrangeiros a dar um empurrão na deprimida economia. Mas aqui, muitos políticos consideram que, enquanto a nova direita não se definir, pairará a incerteza no futuro».

(J.M.C., 6.XII)

EL PAIS

Sá Carneiro defronta a renovação dos contratos colectivos de trabalho

Nas suas primeiras declarações públicas, Sá Carneiro que assume já as suas responsabiliades de chefe do Governo, multiplicou as afirmações tranquilazadoras: justiça social, luta contra a greve e a inflação serão as preocupações prioritárias do futuro poder executivo. Não haverá depurações nem perseguições políticas, mas sim uma atitude dialogante e de respeito para quem trabalha.

Os comunistas e a CGTP-Intersindical, que têm uma voz cantante em matéria de agitação laboral, limitam-se, de momento, a anunciar «oposição firme» e defesa intransigente dos direitos adquiridos e dos interesses dos trabalhadores.

Das três confederações patronais (Indústria, Agricultura e Comércio) que exprimiram conjuntamente a sua satisfação pela vitória da AD e pelo «regresso decisivo à iniciativa privada e à economia de mercado», a última foi a única que fez imediatamnente uma exigência: A CCP pede que seja restabelecido o «tecto» salarial, suprimido há quinze dias pelo governo Pintasilgo.

Mas as realidades laborais não podem permitir por muito tempo este prudente tactear de terreno. Existem centenas de contratos colectivos de trabalho por renovar, que ultrapassaram há muito tempo o prazo legal de validade (um ano) e cuja negociação se encontra paralisada a diversos níveis.

Tendo em conta quem em 1978 e 1979 a taxa de inflação se situou, respectivamente, em 22% e 24%, é fácil fazer uma ideia da degradação do poder de compra e das tensões no campo social.

Por motivos políticso e eleitoralistas, os comunistas funcionaram nos últimos meses como um poderoso freio do movimento reivindicativo. Importantes conflitos de trabalho foram desconvocados à última hora, ou reduzidos a paralisações simbólicas. A política seguida pelo Ministro do Trabalho do gabinete Pintasilgo ajudou bastante esta política de contenção. As medidas sociais adoptadas pelo Governo nas últimas reuniões adquirem, à vista dos resultados eleitorais, todo o seu valor como factor de estabilização.

Um conjunto de razões que premitem supor uma ascensão controlada da agitação social. O poderoso sindicato da Função Pública (200.000), dominado pela Intersindical, anuncia mobilizações que podem ser um ponto de arranque.

O PS ao recusar peremptoriamente o convite comunista para uma acção comum da esquerda, coloca-se voluntariamente na posição de testemunha, face à confrontação que se apxóima.

(Nicole Guardiola, 7.XII)

LE MONDE

O governo de Sá Carneiro já estará quase inteiramente constituído

O governo da AD está pronto: tal era a conclusão de um porta-voz do PSD à saída da reunião, no dia 7, em Lisboa, do Conselho Nacional desta formação, amplamente maioritária na coligação de direita. Antes mesmo de ser oficialmente designado pelo presidente da República, Sá Carneiro prepara-se para assumir as funções de primeiro-ministro.

Freitas do Amaral, presidente do CDS, poderá ser nomeado vice-primeiro-ministro, encarregado das Finanças e da Coordenação Económica.

Alguns dos ministros do Governo de Mota Pinto seriam reconduzidos nas suas funções, nomeadamente, Álvaro Barreto, ex-responsável pela Indústria.

Sá Carneiro contaria, por outro lado, com a colaboração de dissidentes socialistas, como Cunha Rego (...) que poderia vir a ser Ministro de Estado para os problemas ligados à informação.

Para o Ministério da Defesa, a AD hesitará entre três militares: Soares Carneiro, ex-chefe do Estado-Maior do Exército; Loureiro dos Santos, ex-vice-chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas e ministro da Defesa desde Dezembro de 1978 e Rocha Vieira, actual representante de Porutugal na NATO.

Nos meios moderados da AD considera-se que um governo «puro e duro», animado pelo espírito de desforra e lançado na via da ruptura institucional com o Presidente da República e o Conselho da Revolução seria mal recebido pelos portugueses, cansados das polémicas e desejosos de ordem e de segurança. A alternativa consistiria, portanto, em atenuar as tensões e em dar prioridade à resolução dos problemas concretos.

Esta táctica poderia acentuar a bipolarização entre a coligação de direita, que ficaria eternamente no poder, e o Partido Comunista, disposto a assumir a regra do jogo para garantir a hegemonia na oposição.

(José Rebelo, 9-10.XII)

Síntese

Os comentários sobre os resultados das eleições legislativas intercalares de 2 de Dezembro continuam a monopolizar o espaço dedicado a Portugal pela Imprensa estrangeira. De qualquer modo, passada a primeira semana sobre o escrutínio, apenas as imprensas francesas e espanholas continuam a prestar uma atenção muito particular ao quotidiano português.

Na análise das consequências políticas e sociais do voto, surgem em primeiro plano as posições dos líderes das maiores formações políticas portuguesas face ao futuro do país. Sá Carneiro, na qualidade de chefe vitorioso da coligação eleitoral Aliança Democrática (AD), é indicado como eventual primeiro-ministro do próximo Governo, só faltando, para tal, que o presidente Ramalho Eanes o designe oficialmente.

Mário Soares, o grande derrotado das eleições, é apresentado como o responsável pelo «desastre eleitoral» do PS e da esquerda... muito particularmente, assinale-se, pelos periódicos próximos dos socialistas europeus.

Por outro lado, é acentuada a recusa peremptória, por parte da direcção do PS, do convite dirigido pelo Comité Central do PC, para um exame conjunto da situação criada pela mudança de maioria parlamentar e uma eventual acção concertada da esquerda.

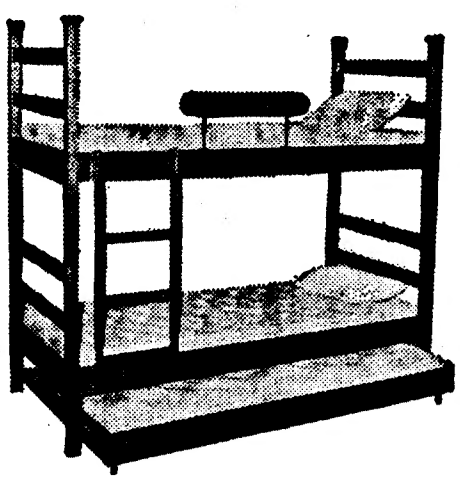
Na sequência da reunião do Conselho Nacional do PSD, realizada no dia 7 de Dezembro, já se anuncia o elenco provável do futuro governo da AD, no qual o presidente do CDS, Freitas do Amaral, poderia ocupar o cargo de vice-primeiro-ministro para as Finanças e Coordenação Económica.

A par da «valsa dos ministeriáveis», os observadores procuram visualizar nas movimentações e declarações dos dirigentes da AD a estratégia do futuro governo na perspectiva das eleições legislativas previstas para o próximo ano.

Os quotidianos espanhóis registam a «pausa forçada» da vida política portuguesa, na expectativa da publicação oficial dos resultados eleitorais, dedicando uma atenção especial às possíveis consequências da viragem política no campo socio-laboral. Recordam, a propósito, a degradação do poder de compra dos salários, as tensões existentes no terreno social, assim como os numerosos contratos colectivos de trabalho, cujo prazo de validade cadudou há muito.

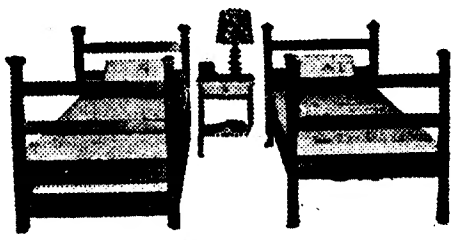
O diário madrileno «El Pais», sempre atento às manifestações e tendências da política portuguesa, salienta, na edição de 12 de Dezembro, que «o Partido Socialista se define como partido de oposição, dotado de um projecto autónomo de esquerda e, por conseguinte, não fará qualquer tipo de acordo parlamentar, nem com os comunistas, nem com a coligação de direita». Assinala que «para a direcção do PS, as ofertas recebidas tanto por parte dos comunistas como de Sá Carneiro têm, sobretudo, intenções publicitárias e procuram agravar eventuais divergências internas no seio do partido, quanto à táctica a utilizar no futuro imediato. Sublinha, no entanto, que o dirigente e ex-ministro socialista da Economia, Vítor Constâncio, «tratou de levar a polémica até ao campo adversário, dando a entender que o PS poderia encarar de outro modo ofertas efectuadas, não em nome da coligação, mas em nome do PSD».

O diário «El Pais» refere ainda que «um porta-voz do PSD esclareceu que a negativa do PS não levaria a AD a renunciar às suas intenções de manter o diálogo aberto com a oposição democrática, «isto é, com os socialistas» e declarou «estar convencido de que seria possível chegar a uma política de consenso em matérias tão essenciais como a economia, a defesa nacional e a legislação do trabalho».



TEMOS A SOLUÇÃO PARA O SEU PROBLEMA!

O MESMO MÓVEL EM VÁRIAS POSIÇÕES



BELICHES

TOTALMENTE DESMONTÁVEIS
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
A PREÇOS DE REVENDA

EXPOSIÇÃO E VENDAS

MÓVEIS MORAFE

Av. Mouzinho de Albuquerque, 40 - A
Telef.: 83 94 52

Firma associada:
Marcenaria e Carpintaria

ARTEX, LDA.

Trav. Santo Aleixo, 4 (C. de Ourique)
Telef.: 68 04 65

MÓVEIS POR ELEMENTOS
ESTOFOS – MOBILIÁRIO – TAPEÇARIAS, ETC.

SLAMPauto

- MERCEDES 350 SE c/ todos extras origem 1974
- MERCEDES 300-D c/ vários extras origem 1978
- MERCEDES 230.6 Longo c/ todos extras origem 1976
- MERCEDES Station 300-D c/ todos extras origem 1978
- MERCEDES 240-D 1974
- MERCEDES 230.4 1975
- MERCEDES 280 SE Coupé c/ todos extras origem e motor 5 cilindros 1972
- MERCEDES 280 SE c/ motor 5 cilindros 1971
- JAGUAR XJ6 4.2 1975
- BMW 3.0 CSI c/ todos extras 1974
- BMW 2002 c/ vários extras 1974
- CITROEN DS PALLAS 1974
- PEUGEOT 504 GLD Diesel 1974
- PEUGEOT 504 GL Diesel ... 1973
- PEUGEOT 504 Diesel Station 1977
- LAND-ROVER 109 1977

SLAMPauto

Convida todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos a visitarem na FIL o Automercado «79», de 14 a 23 de Dezembro. Pavilhão n.º 1 — Telefone 644201 ou 844498.

ANTES DE FAZER UMA VIAGEM

circular é viver

Certifique-se do estado dos travões, direcção, suspensão, luzes e pneus. Disso depende a sua vida e a dos outros.

OS VERDES ANOS DA REPUBLICA DE 1910

CHIANCA DE GARCIA

CAPITULO 11.º
O clima secreto das conspirações

BEM, pensei eu no final do capítulo anterior, ao desligar o telefone em casa do patriarca da minha família: – o importante, agora, é descobrir o rastro por onde se perdeu Lia, depois da morte daquele D. João Teles de Castro, assassinado num hotel da Rua de Santa Justa, até ela, por fim, surgir diante dos meus olhos, no **Automóvel Club,** dizendo-se o anjo da vingança. Sim, era preciso saber com quem ela lidara, principalmente no tempo em que, como sobrinha dos Sandes da Bemposta, – bonita, graciosa e sedutora, – se transformara, pouco a pouco, numa atracção em São Vicente, onde tudo era motivo para conspirações, e desejos de extermínio da República e onde, também, como nós já sabíamos, pontificavam Aires de Ornelas e Paiva Couceiro. Mas, perguntava eu: – e como teria sido possível transformar aquele amor pela monarquia, numa adoração sem limites por Sidónio Pais? Parque, na verdade, a este não interessava servir a um rei, mas surgir feito uma aparição messiânica como uma Joana d'Arc lusitana, destinada a redimir Portugal. E teria Lia, de facto, visitado, na Inglaterra, o ex-rei Dom Manuel de Bragança? E este teria dado libras esterlinas a um homem que se recusava a ser seu vassalo? Pobre Lia. Quantos degraus a descer. Por quantas quedas bruscas não teria resvalado, até entregar o corpo a três homens podres de ricos, que por certo só queriam assistir à derrota de Afonso Costa. Era caro, mas valia a pena, pensavam satisfeitos. Uma coisa valia a outra.

QUE sociedade era aquela? Que gente era aquela? Ora, foi por isso que, nessa mesma noite, resolvi falar com o autor dramático Vitoriano Braga que, por laços de família, frequentava aqueles jantares da Rua dos Anjos, de que o leitor já tomou conhecimento. O Vitoriano tinha fama de conhecer todos os mistérios e escândalos da melhor sociedade de Lisboa, desde os tempos da fanática rainha D. Maria I, a louca...

MEU caro, esclareceu-me Vitoriano, depois de contar a propósito, várias anedotas comprobatórias, – toda essa gente faz parte de uma falsa aristocracia. Olha, queres saber? esse Sande da Bemposta era filho de um sapateiro que, ao voltar do Brasil, comprara, nos arredores de Braga, um certo solar em ruínas que pertencera a uma família de miguelistas que, com a vitória dos liberais, tinham fugido para França, de onde nunca mais voltaram. Os Sandes da Bemposta? Deixa-me rir. Sande era o nome de um riacho que alimentava as couves daquela casa em ruínas com a pedra d'armas desmantelada. E isso de Bemposta nasceu lá na aldeia quando o povo ao ver a mulata com que o velho chegara casado, em segundas núpcias, e que, por ser bonita e aperaltada, logo provocou a alcunha de Bemposta. A bemposta! Aí tens. Foi assim que nasceu a fidalguia desses Sandes lisboetas. Quanto ao filho, o pai mandou-o para Lisboa, para seguir um curso, que, afinal, nunca tirou, indo depois morar, já casado, naquela casa de São Vicente, que passou a ser, desde 1910, quartel-general de todos aqueles que lutavam contra a República. Mas se tu queres saber como era a Lia por dentro e por fora,eu te digo. Namorou meio mundo. Até eu fui candidato, mas ao que parece, o preferido por ela foi um tal D. João Teles de Castro, que, blasonando de monárquico, acabara por conquistar as simpatias de Paiva Couceiro, que o escolheu como um dos seus lugares-tenentes. Esse, por sua vez, era filho de um alquilador, o Teles, que morava na Graça. Então, o filho vendo-se despido de títulos resolveu apropriar-se de um **dom** fictício, mas que no entanto o valorizou. E foi como D. João Teles de Castro, que acabou assassinado num hotel da Rua de Santa Justa.

– Essa história eu sei, disse-lhe. Mas, ao leitor, lembro que foi contada no 6.º capítulo destes **Verdes anos.**

– Olha, continuou Vitoriano, esse D. João era casado com uma Engrácia dos Santos, nascida em Viseu, e de quem tinha dois filhos. Ora essa mulher que por certo odiava Lia, deve saber muita coisa que talvez interesse a vocês. As duas por certo, se odiavam. E todo ódio procura vingança. Mora em Paço d' Arcos, numa casinha modesta, perto do palácio e junto do chafariz. Vai lá, e fala com ela...

E foi assim que, na manhã seguinte, lá estava eu em Paço d' Arcos, defrontando uma paisagem rural, e em frente de tal casinha modesta que tinha a espreitar por cima do muro, o porte altivo de um girassol, seguro de si como um Deus. No interior da casa alguém cantava uma canção da Beira Alta, então em voga: – «Oliveirinha da serra, que o vento leva a caruma». Fechei os olhos e bati na porta. A voz calou-se, e uma mulher alta e bonita apareceu:

– Bom dia...

Pouco acostumado a coisas de detective, enrolei-me na confusão de quem não sabe como começar.

– Eu gostava de lhe fazer algumas perguntas acerca da morte de seu marido. Acreditamos que ele foi vítima de um lamentável mal-entendido...

Não mostrou o menor interesse em continuar aquela conversa: – Tirá-lo da cova onde o enterraram, isso ninguém pode. Ele é que se meteu nesse negócio da política, e eu bem o avisava. Mas ele era assim mesmo. Eu sei que tudo está cheio de mistérios e de coisas inconfessáveis. Quais são, não sei, nem quero saber. Mas entre, sente-se.

– Uma coisa eu quero perguntar-lhe, que espécie de relações tinha seu marido com uma moça chamada Lia?

– Ficou séria alguns segundos, e concluiu:

– Creio que eram primos, nada mais. Foi isso que ele sempre me repetiu quando eu, por ser muito mulher, gritava os meus ciúmes...

– Então a senhora tinha ciúmes? A morte dele não estará ligada a essa mulher, essa Lia?

E então fez a revelação perturbadora:

– O quê? D. Lia? Mas ela é a única pessoa que me tem ajudado e socorrido. Vou dizer-lhe com toda a sinceridade, D. Lia é hoje o meu único anjo da guarda. E ela quem cuida da educação do meu filho.

– Lia, por quê?

– Porque é a madrinha dele. Foi ela quem o baptizou.

E gritou para o interior da pequena casa:

– Joãozinho, vem cá. Diz aqui para este senhor como é que se chama tua madrinha.

ENTAO o garoto, de olhos sorridentes, e com um pequeno gato amarelo ao colo, parou na beira da porta e disse:

– A madrinha Lia? Eu gosto da madrinha Lia.

– Eu não lhe disse? D. Lia é quem nos tem valido na nossa miséria.

– A senhora sabe onde Lia mora?

– Ela vive viajando. Mas todos os meses recebo a mesada que ela manda para que o meu filho tenha o futuro que o pai dele merecia...

– Mas a senhora pode ser testemunha de que Lia está viva?

– Para quê? Eu não quero nada com a polícia nem com a justiça republicana. Era isso que desejava saber?...

Despedi-me. Quando estava saindo de novo veio lá de dentro aquela voz tranquila cantando: – «Oliveirinha da serra, que o vento leva a caruma...»

ATE então nós tínhamos visto Lia sob um aspecto demoníaco. E se ela dissera, rosto a rosto, no Automóvel Club que era apenas o anjo da vingança, nós ainda poderíamos aceitar as suas palavras como um caso de exacerbação política. Mas, se depois, como dissera Artur Inês, ela tomara para si própria a missão sexo-financeira de cavar dinheiro para Sidónio, a verdade é que nós tínhamos obrigação de impedir as suas actividades. Mas como? Para mais, agora, aquela viúva de Paço d'Arcos revelara-nos uma nova faceta do espírito de Lia, que, por amor – nada mais que por amor –, estava tomando conta do futuro daquele menino de três anos, de quem era madrinha. e filho do seu amante covardemente assassinado.

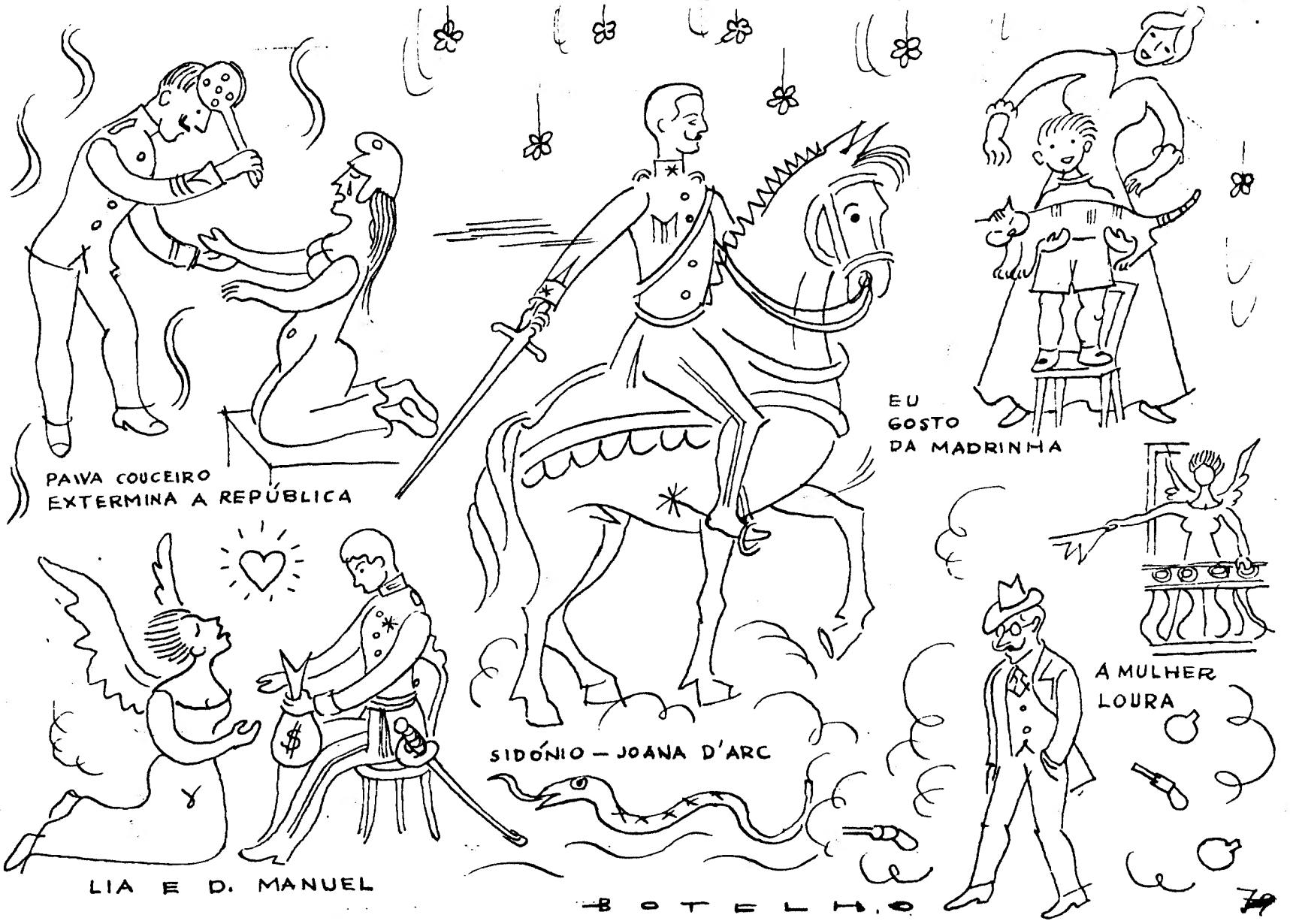
E foi quando eu, em frente do Gervásio, coçava a cabeça sem saber como sair daquela enrascada que nós vimos aproximar-se de nós, transtornado, exausto e triste, nosso companheiro Marcelo...

– Vocês querem saber? Meu pai já admite que Lia está em Lisboa e a serviço do Sidónio.

– Eu não te disse?

– Sim, mas há coisas em que eu só posso aceitar com lágrimas nos olhos.

– Mas tu ainda não sabes tudo...



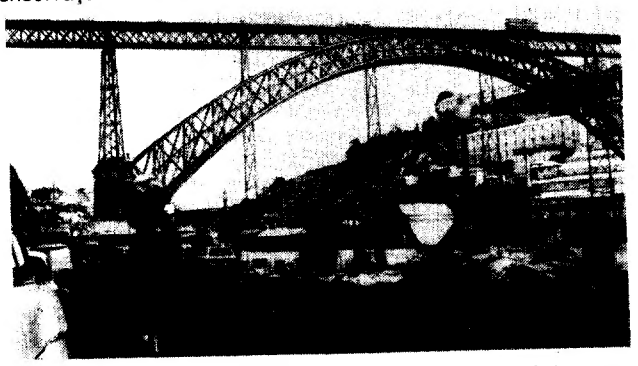
Continua na pág. 22

PODER LOCAL

Vinte e nove mil contos para pintura metálica da Ponte D. Luís

A limpeza e pintura da ponte metálica de D. Luís, que liga o Porto e Vila Nova de Gaia, sobre o rio Douro, custará 29 milhões de escudos.

As operações de restauro e conservaçao vão iniciar-se em em Janeiro próximo e deverão ficar concluídas até ao fim do ano de 1980.



Operações de restauro vão inciar-se em Janeiro próximo, prevendo-se a sua conclusão nos fins de 80

Tratando-se de uma obra de arte, considerada monumento nacional, localizada num centro urbano com intenso movimento de veículos e peões, os trabalhos vão desenvolver-se de maneira a não causar grandes perturbações e observando as necessárias condições de segurança uma sociedade belga por 369 contos...

Segundo o porojecto inicial, o tabuleiro superior deveria ter 329 metros de comprimento e seis de largura – e o tabuleiro inferior 147 metros de comprimento e a mesma largura. Na execução, porém, a largura dos dois tabuleiros foi aumentada de seis para oito metros, o que implicou um agravamento de 34 contos no custo da construção. As obras foram dirigidas por um engenheiro de nacionalidade belga, Arthur Maury, e concluíram-se em 30 de Outubro de 1886.

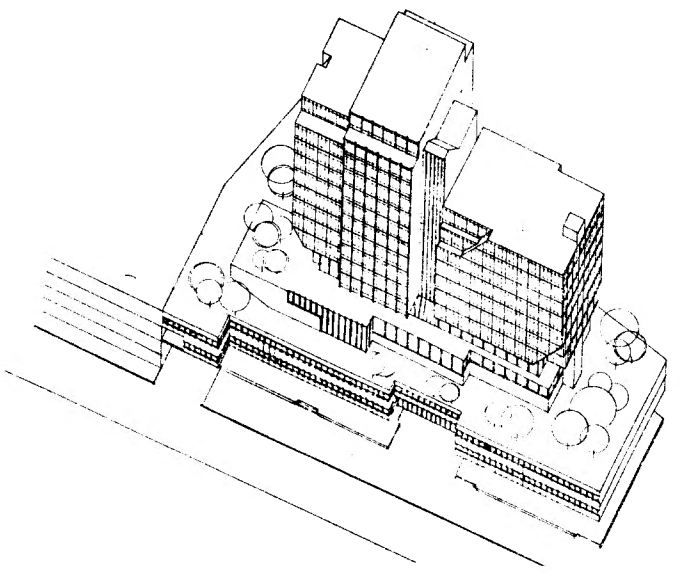
Especialistas consideram, ainda hoje, «modelar» a técnica de construção adoptada.

Na estrutura da ponte foram utilizadas 3 450 000 quilos e aço. O arco, formado por duas curvas parabólicas divergentes, mede 442 metros. Nos primeiros anos, o trânsito da ponte estava sujeito ao pagamento de uma portagem. Esta porém, foi abolida em 1920, altura em que se considerou reembolsada a despesa da construção. Eram os tempos generosos da I República.

Centro Português de Emden

Com o apoio expresso das autoridades locais, portuguesas e alemãs, foi há dias inaugurado o Centro Português de Emden, cidade da Alemanha Federal onde vivem mais de quinhentos portugueses.

Aquela comunidade de trabalhadores portugueses viu assim satisfeita uma aspiração de há anos, a qual, além de lhes permitir ter a bandeira nacional hasteada numa das ruas da cidade, espera vir a beneficiar do referido Centro no sentido de uma maior difusão da cultura e tradições portuguesas, ao mesmo tempo que espera lhe seja facilitada a realização dos seus problemas diários, contribuindo, ainda, para a elevação do seu prestígio no meio em que se radicaram.



Projecto do futuro edifício

Edifício no Campo Grande para instalação em 83 da Câmara de Lisboa

O actual edifício da Câmara Municipal de Lisboa vai passar a ser utilizado basicamente para cerimónias oficiais, actos solenes, reuniões e exposições, caso uma recente deliberação, apontando para a construção de um novo edifício, vier a ser ratificada pela Assembleia Municipal de Lisboa que, para o efeito, se reúne em 20 do corrente.

O novo edifício, que terá uma área de construção estimada em 26 mil metros quadrados e se prevê fique concluído em 1983, irá melhorar substancialmente a eficácia dos serviços municipais, hoje dispersos pela cidade, e permitirá economias substanciais nos custos de funcionamento do Município.

Com um custo estimado em 750 mil contos, o novo edifício será construído na Rua Ocidental (Campo Grande), junto ao monumento da Guerra Peninsular.

Quando uma delegação da EDP em Agualva-Cacém...?

A Junta de Freguesia de Agualva-Cacém, em reunião recentemente realizada, solicitou a instalação na localidade de uma delegação da Electricidade de Portugal.

Para além de uma população estimada em 50 mil habitantes, afirma aquele órgão autárquico que a delegação da EDP se justifica uma vez que a freguesia se encontra dotada com estação dos correios, central dos TLP, bombeiros, duas agências bancárias, e Serviços Municipalizados de Água e Saneamento. Prevê-se ainda para breve a entrada em funcionamento de uma Repartição de Finanças.

Com a instalação de uma delegação da EDP, seriam eliminados «perdas de tempo, encargos e outros inconvenientes) quando se têm de deslocar a Queluz ou a Sintra para tratar de contratos, regularizar pagamentos ou apresentar simples requisições de serviço.»

Utilidade pública

O Luso Futebol Clube e o Clube de Campismo do concelho de Almada foram declarados de utilidade pública – segundo despachos inseridos no «Diário da República».

Estas decisões foram tomadas na reunião do Conselho de Ministros do passado dia 3 do corrente.

CAMPANHA de INAUGURAÇÃO

DA FÁBRICA DE MÓVEIS PICA PAU

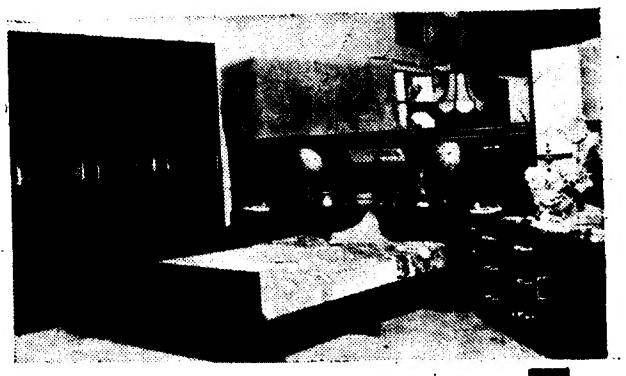
Fábrica: PORTO

Salões de venda: Rua Padre António Vieira, 9 (junto à Igreja) BAIXA DA BANHEIRA

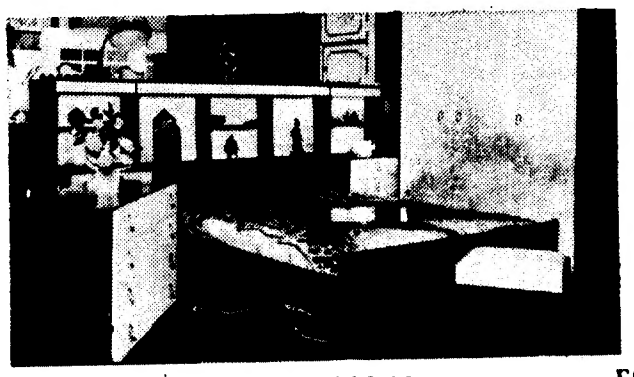
Av. D. Nuno Álvares Pereira, 5-B AMADORA Telf. 94 56 91

QUARTO EM MOGNO - 28.000.00

SALA EM MOGNO c/8 cadeiras - 33.000.00

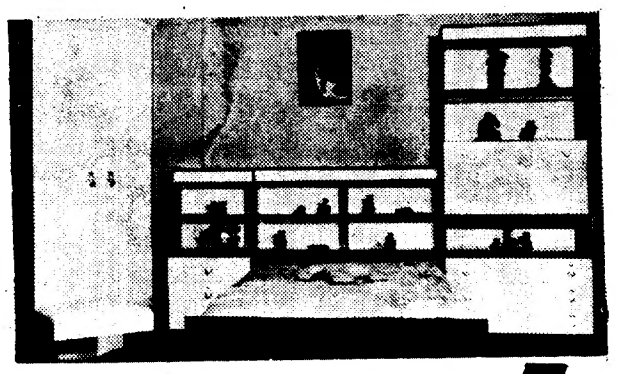


QUARTO "O ASTRO" c/rádio-28.000.00



QUARTO DE CASAL – 13.000.00

ESTANTE - 9.500.00 / MESA - 4.500.00



QUARTO DE CRIANÇA - 10.500.00

ASSISTÊNCIA TÉCNICA GARANTIDA

Multiplicamos a nossa eficiência por 4

ATLAS
FIDELIDADE
SEGURADORA INDUSTRIAL
GRUPO SEGURADOR MSA

4 grandes Companhias, com honrosas tradições no campo de seguros, procedem agora à sua unificação.
Todas as suas inúmeras possibilidades vão ser canalizadas para uma só entidade - a nova Empresa agora a ser criada.
O público sentirá o benefício dessa unificação.
À sua grandeza vai corresponder a qualidade de serviços, prestados por mais de 80 Delegações distribuídas por todo o país e centenas de técnicos prontos a oferecer a sua melhor colaboração.
Como sempre, mas, agora... multiplicada por 4.

ATLAS - Companhia de Seguros
Companhia de Seguros FIDELIDADE
Cª de Seguros A SEGURADORA INDUSTRIAL
Grupo Segurador M S A

uma nova imagem em seguros

peli

DE ONTEM PARA HOJE

Negociata "inqualificável" denunciada na Câmara do Porto

«O contrato de compra de 1540 casas pela Câmara do Porto ao Gabinete de Estudos «JB» representa uma negociata inqualificável e ilegal», afirmam em comunicado, ontem tornado público, os vereadores Miguel Costa e Juvenal Freitas, do PS. A decisão para a elaboração imediata do contrato de compra foi tomada na última reunião camarária, com votos favoráveis dos vereadores do PSD e do CDS, votos contrários de dois vereadores do PS e um da APU e a abstenção do presidente da edilidade, Aureliano Veloso, que como se sabe foi eleito como independente na lista do PS. Miguel Costa e Juvenal Freitas referem que «o executivo camarário não tem competência para, por si, adquirir móveis», tanto mais que, neste caso, aquela decisão a «contraria anterior deliberação da Assembleia Municipal, órgão a que compete directamente a aquisição de imóveis, e que já se pronunciara contra tal aquisição». Aqueles vereadores consideram a decisão como «inqualificável» porque, frisam, «o preço da aquisição à data da entrega, substancialmente elevada por futuras revisões, não é um preço compatível com habitações sociais».

VIGILÂNCIA REDOBRADA NA GUARDA

A Brigada de Trânsito da GNR, soube-se ontem, irá realizar a partir de amanhã e até meados de Janeiro próximo uma campanha de segurança e intensificação de vigilância na estrada Guarda-Vilar Formoso, ao longo de um troço que é considerado como um dos mais perigosos da «via internacional», dado ser um ponto obrigatório da passagem para os automobilistas oriundos de Espanha, antes das ramificações para norte e sul existentes naquela cidade. À semelhança do que aconteceu no último Verão, com uma campanha idêntica (a qual segundo um dos responsáveis da BT local contribuiu para que o número de acidentes diminuísse em relação a épocas transactas) irão ser mobilizadas três brigadas em actividade permanente. De acordo com a GNR, o excesso de velocidade e o contorno irregular das curvas são as duas principais causas dos acidentes de estrada neste troço rodoviário.

DO DESERTO PARA CASA

Regressaram ontem a casa dois dos três operários portugueses feridos em consequência de uma explosão ocorrida na última quarta-feira no deserto de Neguev. A explosão, conforme então noticiámos, ocorreu fora das instalações onde neste momento se encontram a ser construídos dois aeródromos militares para Israel. Após a explosão que, segundo as autoridades daquele país teria tido origem no despoletamento, por imprevidência, de uma velha granada enterrada na areia, os três operários que sofreram ferimentos ligeiros foram conduzidos ao hospital da cidade de Betsabé, continuando internado Aristides Teixeira Loureiro, enquanto José Rosário Fernandes e Laurinho Oliveira Gonçalves já tiveram alta.

RETALHISTA DE SETÚBAL

Por açambarcamento de bacalhau, o retalhista de Setúbal Constantino Cunha acaba de ser condenado em um ano e dez dias de prisão preventiva e trinta contos de multa, informou ontem uma fonte do Ministério do Comércio e Turismo. Apanhado em flagrante delito, Constantino Cunha foi ainda condenado na suspensão do exercício da profissão durante um ano e dez dias, para além da obrigatoriedade de conservar o seu estabelecimento encerrado por seis meses. E caso não pague a multa estipulada terá de cumprir mais duzentos dias de prisão.

OS «CARTEIROS» DE ARROIOS

Indivíduos que se intitulam funcionários dos CTT têm vindo a actuar ultimamente em Lisboa, sobretudo na zona de Arroios, cobrando quantias respeitantes a «encomendas» destinadas a inquilinos de prédios com porteira, revelou ontem a Polícia Judiciária. Método utilizado: os burlões apresentam encomendas (e respectivos recibos) que as porteiras têm assinado mediante o pagamento da taxa de duzentos escudos. Só que dentro dos embrulhos, que os destinatários abrem à noite ao chegarem a casa, apenas se encontram papéis velhos. Por outro lado, as encomendas não têm carimbo dos CTT, utilizando os burlões selos já usados.

MAIS UMA REDE «AUTOMÁTICA»

A rede telefónica de Vila Real de Santo António passou a ser automatizada desde ontem. Integrada no grupo da redes de Tavira, esta linha passa a servir os assinantes de Lisboa e Porto pelo indicativo «0081» e dos restantes grupos de redes através do «081». Quem necessite de telefonar para zonas abrangidas por esta rede, a partir dos Açores, para além do indicativo de acesso ao continente deverá marcar, como indicativo, o «81».

DELINQUÊNCIA NO JARDIM DO ATLÂNTICO

A PSP registou na região autónoma da Madeira, no passado mês de Novembro, 35 casos de delinquência juvenil e procedeu a 43 detenções e capturas por crimes diversos. Em documento ontem divulgado no Funchal aquela corporação refere que, no mesmo período, se verificaram cerca de 1200 autuações, respeitantes a trânsito e a transportes, das quais 271 resultantes de estacionamento irregular e 163 por desobediência à sinalização. O Comando Regional da PSP da Madeira salienta também que foram apresentadas 510 queixas, entre elas 145 por agressão, 93 por furto, roubo e arrombamento e 85 por injúrias e difamação.

Taluda do Natal bate record: setenta e dois mil contos

A «Taluda» do Natal deste ano, no valor de 72 milhões de escudos, constitui o «record» da história da lotaria em Portugal. Os prémios, cuja extracção terá lugar no próximo dia 20, na Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, elevam-se a 329 120 milhares de escudos, e representam também os maiores valores de sempre.

O director da Lotaria Nacional, António Branquinho Pereira, em declarações prestadas à ANOP recordou que os rendimentos da Lotaria Nacional se destinam a obras de carácter social e revelou que o lucro previsto para o corrente ano apresenta um acentuado aumento em relação a 1978. A Lotaria Nacional prevê que do capital de 5 590 000 escudos venha a arrecadar este ano dois milhões de escudos.

Verifica-se, pois – acrescentou o responsável pela lotaria nacional – que, em relação a 1977, os rendimentos produzidos em 1978 apresentam uma taxa de 42,23 por cento superior ao valor da inflação verificada no ano. Sublinhou ainda Branquinho Pereira que se estimam em 32 milhões de escudos os prémios que ficaram por levantar no ano em curso. «A Lotaria Nacional – afirmou – tem vivido, nos últimos anos, um notável surto expansionista, que se deve, em parte, à enorme inflação registada no nosso país».

Além dos números, António Branquinho Pereira referiu «outras histórias» da história da lotaria, nomeadamente o caso do cauteleiro Joaquim Bernardes Vicente, de Vila Nova de Gaia, que já vendeu 17 vezes a taluda (e sempre com o número 310...) com 30 milhões de escudos.

Feito glorioso é também o do jovem Mário Henriques Gonçalves Lima, de 13 anos de idade, que embora tenha a alcunha de «meio-tostão-pequeno» vendeu, em 13 de Setembro último, o primeiro prémio no valor de 18 milhões de escudos e que fez pelo menos doze «milionários».

A Lotaria Nacional, a terceira mais antiga do mundo, depois da Espanha e França, comemorará em Novembro de 1983, dois séculos de existência.

CASO DELGADO

Um "convite" especial para Casimiro Monteiro

Ontem, em Santa Clara, foi ouvido como testemunha o coronel de cavalaria Joaquim Pinto Braz, que começou por declarar ter sido «aluno do general Delgado na Escola do Exército». Para além disso este oficial cumpriu uma longa comissão de serviço no antigo Estado português da Índia, exercendo as funções de comandante da polícia de Goa de 1954 até ao momento da libertação daquela cidade pelas tropas indianas – 1961.

O interesse do testemunho do coronel Joaquim Pinto Braz residia, sobretudo, no facto de ele, enquanto comandou a polícia de Goa, ter conhecido de muito perto o réu revel Casimiro Monteiro, presumível assassino do general Delgado. Na realidade, a testemunha, num tom muito sereno, viria a fazer um retrato a corpo inteiro do ex-pide Casimiro, descrevendo-o não só consoante a sua folha de serviço como elemento da polícia portuguesa em Goa, mas igualmente nos seus aspectos psicossomáticos. Diria, pois, que Casimiro Monteiro foi durante algum tempo um bom elemento da referida corporação, isto é, que teria trabalhado bastante bem na brigada de repressão a que estava agregado, mostrando-se «arrojado, desembaraçado, perito no manejo das armas», das quais se servia, (diria o coronel Pinto Braz) «como um cow-boy». A este período de **bom profissionalismo** na polícia, porém, suceder-se-ia outro bastante mais negro: foi quando Casimiro Monteiro, valendo-se da sua fama de duro e do prestígio que ganhara na corporação, decidiu entrar no campo das «poucas vergonhas» (termo usado pela testemunha), como por exemplo, extorquir dinheiro, por meio de ameaças e chantagens a várias pessoas de Goa. Por esta razão, Casimiro Monteiro sofreu um processo e prisão já em Lisboa, (esta prisão ligou-se também aos crimes que o ex-pide cometera anos atrás em Londres, quando fazia parte de uma quadrilha de salteadores e assassinos) e seria demitido da Polícia. Foi então que a Pide, naturalmente seduzida pelas suas «qualidades», o incorporou nas suas fileiras, tendo-o até mandado a Goa, com um fundo de maneio de 400 contos, para semear a perturbação nos meios indianos, com a colocação de uma série de bombas.

O que o dr. Luís Saias estranhou, acabando por ser acompanhado pela testemunha nessa estranheza, foi o facto de, sendo Casimiro Monteiro um elemento sem graduação na Polícia e sem nenhuma classificação especial além de bom caceteiro e pistoleiro, ter sido chamado expressamente a Lisboa através duma guia do Ministério da Defesa de então.

– Era normal – inquiriu o dr. Luís Saias à testemunha – os ministérios de Lisboa darem essa deferência a simples elementos da Polícia?

Reposta do coronel Pinto Braz:

– Não, sr.

Insiste Luís Saias:

– Teria ele sido chamado para alguma missão especial?

A testemunha não sabe, mas a hipótese ficou. A verdade é que é bem estranha tal deferência, assim como é estranho o facto de, depois de ter sido demitido da Polícia (o que, segundo o regimento não lhe permitiria ocupar qualquer outro cargo na função pública), acabasse por ser incorporado na Pide. Na verdade, haveria que perguntar: porquê, o «convite» do Ministério da Defesa do regime fascista, a um «apagado» agente da Polícia? E como surge ele na Pide depois da sua demissão compulsiva? Claro que estas duas perguntas sugerem uma terceira: teriam em mente os próceres fascistas reservar um papel especial em qualquer missão igualmente especial a Casimiro Monteiro, dadas as suas «virtudes» de pistoleiro?

Como o dr. Luís Saias, por impedimento seu, não pôde terminar o questionário relativamente à presença do coronel Pinto Braz na barra do 2.º TMT, esta testemunha voltará a depor em data oportuna.

O julgamento prossegue na próxima quarta-feira.

Josué da Silva

Combóios de emigrantes: primeiro "apito" é já amanhã

GUARDA, 15 – Cerca de duas dezenas de comboios especiais estão programados pelos Caminhos de Ferro Portugueses (CP) para transporte de emigrantes desde Vilar Formoso, na época de Natal.

Este serviço especial tem início amanhã e prolonga-se até 24 de Dezembro, dia em que está previsto maior movimento ferroviário.

O número de comboios especiais, segundo informação da CP, é inferior ao número registado no Natal de 1978. O aumento do custo de vida, a aquisição de automóvel próprio e as dificuldades laborais no estrangeiro são motivos possíveis para a diminuição do número de emigrantes que vem a Portugal via caminho-de-ferro nesta época.

Misericórdia do Porto tem nova CA

PORTO, 11 – José Sousa Bacelar, António Abrantes Jorge, Albino Baptista, Vicente Pereira, Manuel Ramos, José Madureira e Mário de Sá são os nomes que integram a nova Comissão Administrativa da Misericórdia do Porto, nomeada pelo secretário de Estado da Segurança Social.

O novo órgão dirigente da Santa Casa terá como objectivo principal da sua gestão a convocação da Assembleia Geral para eleição dos órgãos directivos da Misericórdia, acto que deverá ocorrer até 31 deste mês.

Depois da campanha a limpeza

A Câmara Municipal de Lisboa vai remover a propaganda partidária, dos edifícios e zonas públicas da cidade, a partir do próximo dia 18.

«Dado o interesse que os partidos e organizações políticas possam ter na recuperação», do seu material a Câmara convida os partidos a retirarem eles próprios os cartazes e faixas de propaganda, salienta um comunicado municial agora distribuído.

Centro Comercial do Móvel de Lisboa, Lda.

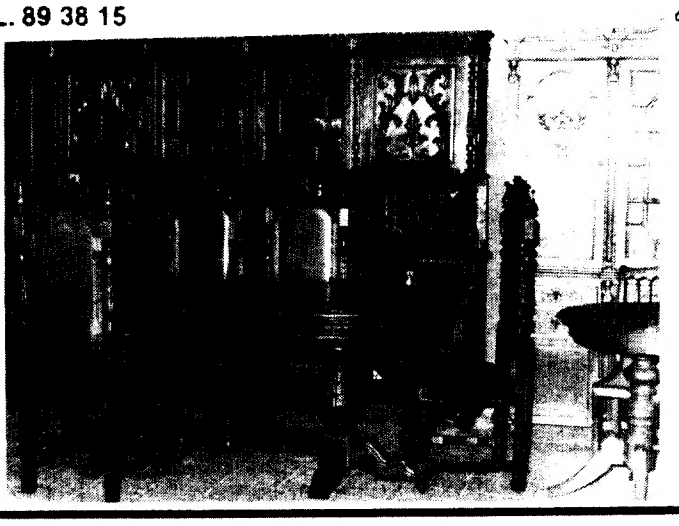
(GRANDE ARMAZÉM DE EXPOSIÇÃO E VENDA — CERCA DE 1000 m2)
AV. DO BRASIL, 186 B/C — LISBOA (Aberto diariamente até às 23 horas — sábados também)
TEL. 89 38 15

O bom gosto e a melhor qualidade
num grande sortido de estofos e mobiliário
em todos os estilos
(preço de armazenista).
Boa assistência técnica garantida.

EM AVEIRO:
(a maior exposição, no género, do país)

Centro Comercial do Movel
de Fernando Dias Gonçalves
Rua Direita de Aradas (ao Eucalipto). Tel.: 2 57 01

FAZEM-SE MÓVEIS POR ENCOMENDA
COM ORÇAMENTO



Reserva Coimbra

Tribunal absolveu fotógrafo do "DL"

O nosso repórter fotográfico Hernando Domingues foi ontem absolvido dos crimes de «desobediência à autoridade e injúrias contra a Polícia», de que era acusado pelo subchefe Santos, da 8.ª Esquadra de Lisboa. No termo de um julgamento invulgarmente longo no Tribunal de Polícia (quatro sessões), o juiz, dr. Pereira Gonçalves, deu como não provados os factos que lhe eram imputados e que constituíam a base de acusação:

Como os nossos leitores estarão lembrados, estava em causa o comportamento de Hernando Domingues naquela esquadra quando, no passado dia 5, ali se dirigiu por sua iniciativa para protestar contra o facto de estar a ser impedido de trabalhar por um agente da PSP.

O nosso repórter tinha seguido em serviço, ao fim da tarde, para a «Baixa», a fim de fotografar incidentes entre agentes da PSP e vendedores ambulantes, durante os quais a Polícia agiu com invulgar brutalidade, espancando interpelados e meros passantes. A brutalidade dos agentes originou uma manifestação espontânea de populares diante da 8.ª esquadra, situada no largo do Regedor.

Diante dessa esquadra, um agente viria a proibir Hernando Domingues de trabalhar, o que o levou a pedir explicações ao graduado de serviço, o subchefe Santos. Este recusou-lhas e, em resposta a um pedido de identificação feito pelo jornalista – com o objectivo de apresentar queixa do graduado – manteve-o como que detido na esquadra, deixando-o seguir apenas horas depois, com a indicação de que devia apresentar-se no dia seguinte em Tribunal.

Os depoimentos dos acusadores – o próprio subchefe Santos e os dois agentes à paisana que estiveram na origem dos incidentes – contradisseram-se em tudo menos naquilo que constituía, do seu ponto de vista, o crime do nosso repórter: ele teria dito, em dado momento, que «a Polícia não sabe o que anda a fazer, só cria incidentes com os vendedores ambulantes em vez de prender os gatunos, que andam à solta». De resto, quanto ao número de presos, quanto ao número de feridos, quanto à ocorrência, ou não, de cargas policiais, como em relação a outros pormenores, os três polícias não conseguiram apresentar no Tribunal versões minimamente concordantes.

O Tribunal acabou por considerar como **não provado** que Hernando Domingues tivesse proferido tal frase, o que, para os três acusadores, é, pelo menos, grave.

Quem assistiu a todo o julgamento lembrar-se-á da violência com que, num intervalo da terceira sessão, o subchefe Santos admoestava o agente José Carvalho Afonso, dito «o Pinochet», pela insuficiência do seu depoimento, que aliás tentara, pouco antes, interromper.

Nas alegações finais, o próprio delegado do Ministério público, dr. Rita, admitiu que os acusadores se contradiziam em demasiados pontos para que o Tribunal considerasse verossímeis os seus depoimentos. Era manifesto, na sala, o sentimento de que presenças como esta da PSP em Tribunais resultam seriamente desprestigiantes para a Corporação.

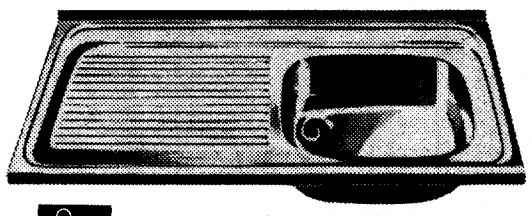
A defesa, assegurada, na ausência do dr. José Carrusca, pelo dr. Eduardo Lobo, pôde limitar-se, nas alegações finais, a glosar constatações do delegado do Ministério Público.

Perguntava a dado momento o dr. Eduardo Lobo: «Porque terá sido que a Polícia, através destes três agentes, veio aqui afirmar que o réu tinha proferido uma frase que ninguém ouviu a não ser quem formula a acusação?»

A resposta está talvez num facto que os jornais conhecem desde há muito: é que nenhum agente gosta de ser fotografado ao espancar populares, mesmo se o fotógrafo está protegido por textos legais.

Mas se não é a Polícia a dar o exemplo em matéria de cumprimento escrupuloso da Lei, como pode ela esperar que os cidadãos vejam nos seus agentes representantes dessa mesma Lei?

teka LAVA-LOUÇAS em aço inox 18/10



FABRICADO EM PORTUGAL POR:
Teka-Portuguesa
FÁBRICA EM ÍLHAVO: ESTRADA DA MOTA · TELEFS. 25014/16/17
LISBOA: AV. BRASIL, 149-A/C · TELEFS. 897166/69

FUNDO DE FOMENTO DA HABITAÇÃO

DIVISÃO DE PATRIMÓNIO

ANUNCIO

— LOJAS NA ZONA N.º 2 — CHELAS

1.º — Faz-se público que, até às 17 horas do dia 28 de Dezembro p.f., se aceitam propostas para adjudicação de 37 lojas no novo empreendimento deste Fundo na Zona N/2 de Chelas, com áreas variáveis entre 52 m2 e 590 m2 e rendas mensais compreendidas entre 5.720$00, 47.200$00

2.º — As lojas em causa situam-se nos Lotes n.ºs 222 — 223 — 224 — 226 — 227 e 228.

3.º — No próprio local, no período das 13,30 às 17,30 horas, serão prestados esclarecimentos e poderão ser visitadas todas as lojas.

4.º — As obras de adaptação serão de conta dos futuros adjudicatários e os respectivos projectos deverão ser apresentados directamente na Divisão de Património (Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 87-7.º, Telf. 76 99 51/2/3/4), antes de virem a ser licenciados pela Câmara Municipal de Lisboa, em caso de aprovação por parte deste Fundo.

5.º — As rendas serão devidas a partir do 1.º dia útil do mês seguinte à comunicação formal da adjudicação.

6.º — Esclarece-se que as lojas 1 — 3 — 4 — 23 — 36 37 — 38 — 39 — 40 — 41 e 42 têm ramos previamente destinados e considerados indispensáveis.

7.º — A adjudicação far-se-á por sorteio para as lojas incluídas no ponto 6 e pela maior oferta sobre a base de licitação para as restantes, reservando-se este Fundo o direito de não adjudicar ramos de actividades que considere inadequados ou des necessários.

8. — Todas as informações e esclarecimentos serão prestados no Serviço atrás mencionado dentro das horas de expediente normal.

Divisão de Património do F.F.H., 26 de Novembro de 1979.

O CHEFE DA DIVISÃO

António Augusto Serralha Ferreira

Em ALVERCA o Diário de Lisboa
vende-se na TABACARIA LUSA
Rua Joaquim Sabino Faria, 16

uma empresa jovem mas...
com grande experiência

Abrimos
uma nova era
na refinação
de petróleos
em Portugal.

Somos
o apoio
e fonte de energia
de mais indústrias
e de mais serviços.

Acompanhamos
activamente
a dinamização
da economia nacional.

Agrupamos
7000 trabalhadores
numa grande
Empresa Pública.

Criámos
uma nova dimensão.
Temos
um novo símbolo
uma nova marca

GALP

PETROGAL
sempre em tempo de futuro

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Sindicato dos Jornalistas propõe relançamento de "O Século"

«O Sindicato dos Jornalistas sempre defendeu a urgência de uma solução para a ex-Sociedade Nacional de Tipografia («O Século») e seus trabalhadores afectados económica e moralmente pela indefinição que se seguiu à suspensão das publicações da empresa em Fevereiro de 1977» – afirma o SJ em comunicado esta manha, emitido, via «telex», da sua sede para todos os órgãos de Informação.

Depois de fazer o historial do caso daquela empresa e daquele matutino, o Sindicato «considera que a nacionalização de «O Século» é irreversível e que as soluções necessárias deverão ser encontradas no quadro do sector público ou cooperativo».

Especifica o SJ que os títulos da ex-SNT, a sua biblioteca e o seu arquivo devem ser protegidos pelo Estado, porque eles constituem um património cultural e social que pertence ao povo português. No caso concreto do arquivo de «O Século», o Sindicato dos jornalistas «entende que ele deve ser colocado ao serviço de toda a comunicação social (pública e privada)».

Na situação actual, o Sindicato considera que «há que defender uma posição realista que atenda ao relançamento das publicações da ex-SNT e à defesa dos interesses dos trabalhadores» (...) «no quadro do sector público ou cooperativo».

Defendendo também a prioridade de emprego para os trabalhadores da ex-SNT nas empresas públicas de comunicação social envolvidas ou não no relançamento daquelas publicações, bem como o pagamento «imediato» dos salários em atraso e indemnizações e cumprimento de todas as regalias contratuais e reformas para todos os trabalhadores com mais de 50 anos que as solicitem e com ordenado por inteiro, o Sindicato dos Jornalistas acaba por afirmar que, para alcance desses objectivos. «se dispõe a colaborar activamente com os trabalhadores da ex-SNT» e com os restantes Sindicatos do sector.

Insultos a Tito de Morais perdoados a Vera Lagoa

Seis processos correccionais em que figura como ré a directora do semanário «O Diabo», Vera Lagoa, deverão ser arquivados, uma vez que estão abrangido pela recente Lei da Amnistia – disse à ANOP um informador do 2.º Juízo Correccional do Porto.

Três destes processos já foram mandados arquivar pelo juiz do 2.º Juízo Correcional, Antero Ribeiro, o último dos quais por alegadas injúrias e ofensas a Manuel Tito de Morais, citado num escritório de «O Diabo» como «um dos traidores do general Humberto Delgado».

Um único processo, referente a um artigo intitulado «Chove Manuela», publicado no mesmo semanário e visando a mulher do Presidente da República, está em fase de recurso e vai subir ao Tribunal da Relação do Porto por não se encontrar abrangido pela Lei da Amnistia.

Além dos menccionados processos correcionais, outros estão em curso, em fase de inquérito e de instrução preparatória.

RDP e RTP: quando são reintegrados profissionais afastados?

A Lei n.º 74/79, de 23 de Novembro, amnistiou todas as infracções decorrentes dos acontecimentos do 25 de Novembro, incluindo processos disciplinares de natureza política.

No passado dia 26 de Novembro, como, aliás, foi noticiado, apresentaram-se ao serviço, na RDP e na RTP, profissionais abrangidos pela mencionada lei (designada por «Lei da Amnistia»), e afastados da sua actividade há quatro anos, com requerimentos no sentido de serem consideradas extintas as sanções que lhes tinham sido aplicadas. Solicitavam, por consequência, a sua readmissão nas respectivas empresas.

Os presidentes das Comissões Administrativas da RDP e da RTP, respectivamente Amílcar Martins e Soares Louro, afirmaram então aos representantes dos profissionais afastados que tudo seria feito para acatamento da Lei.

Suecede, no entanto, que, até à data, nunca mais aqueles profissionais foram contactados, permanecendo afastados ao mesmo tempo que do espírito da Lei beneficia Vera Lagoa, cujos processos (de sinal contrário) têm vindo a ser arquivados.

Boa Hora absolve director de "O Diário"

Miguel Urbano Rodrigues, director de «O Diário», foi ontem absolvido no 4.º Juízo Correccional do Tribunal da Boa Hora, da acusação de «injúria e difamação», àquele que foi secretário de Estado da Estruturação Agrária, Ferreira do Amaral de nome.

Ferreira do Amaral, tinha considerado como ofensivo o juízo emitido pelo director daquele matutino, juízo esse que o adjectivava como «peralvilho carregado de ódio», no contexto de um artigo sobre a ofensiva contra reforma Agrária.

O juiz, Brito da Câmara, não considerou aquelas palavras como «injúria e difamação», e sim como uma opinião crítica. Para além disso, o juiz foi de opinião que as palavras de Miguel Urbano Rodrigues não destoavam das habitualmente empregadas no actual momento da vida política portuguesa.

Como advogado de defesa, actuou Fernando Luso Soares, tendo deposto a favor do director de «O Diário», António Bica e Vitor Louro, ex-secretários de Estado da Estruturação Agrária, que sempre souberam respeitar, quando no exercício das suas funções governamentais, a Constituição da República portuguesa.

Livros didácticos para Guiné-Bissau

Uma editora portuguesa especializada vai fornecer à Guiné-Bissau e a Cabo Verde 150 mil livros didácticos para o ensino básico, no valor de cerca de 84 mil dólares (quatro milhões de escudos).

O contrato prevê que a editora faça o arranjo gráfico, composição e impressão dos livros, com base em originais elaborados por uma comissão de responsáveis da educação dos dois países.

Para financiar a encomenda, a SIDA (agência sueca de auxílio aos países subdesenvolvidos), pôs à disposição de ambos os países uma verba de noventa mil dólares. Os fundos remanescentes serão utilizados na compra de material didáctico (mapas, equipamentos laboratoriais) também em Portugal.

Administradores hospitalares abandonam parte das suas tarefas

Os administradores hospitalares em luta pelo seu estatuto profissional decidiram (em plenário) tomar algumas medidas até à aprovação do diploma. A partir de 1 de Janeiro deixam de aceitar estagiários do curso de Administração hospitalar e recusam-se a colaborar na actividade docente eventual do mesmo curso.

Para além disso, os administradores hospitalares deixam de prestar a sua colaboração a quaisquer grupos ou comissões de trabalho da Direcção-Geral dos Hospitais e da Secretaria de Estado da Saúde.

Justificando junto dos alunos estagiários a sua posição, os administradores sublinham que não podem colaborar na formação de novos administradores hospitalares enquanto a carreira continuar sem um estatuto que garanta os direitos da classe e assegure uma eficiente gestão dos hospitais.

«Isso seria colaborar com uma situação que consideramos injusta e inadequada às necessidades dos hospitais» – disse à ANOP um porta-voz dos administradores.

O mesmo informador sublinhou que o processo tem avançado, graças à mobilização da classe, traduzida em plenários e numa manifestação colectiva de protesto assumida durante as III Jornadas de Administração Hospitalar.

O secretário de Estado da Saúde, Correia de Campos, tem feito diligências, conforme prometeu, para levar o diploma a Conselho de Ministros, o que ainda não foi possível devido às agendas sobrecarregadas das últimas reuniões. Uma alternativa será a de o diploma circular pelos vários Ministérios como documento de grau «C», podendo ser aprovado sem ir a plenário de Conselho de Ministros.

Entretanto, a propósito da criação dos quadros do pessoal dos hospitais poderá surgir em breve novo conflito e os administradores avistaram-se já com o director-geral dos hospitais, Mário Marques, a quem manifestaram a sua preocupação. A transformação dos mapas de pessoal (regime eventual) em quadros foi feita sem atender aos projectos elaborados conjuntamente pelos administradores e pela Direcção-Geral, e não corresponde às necessidades reais sentidas pelos gestores. Os mapas de pessoal não sofriam alterações substanciais desde 1973 e a sua transformação em quadros, sem atender às novas necessidades surgidas, cria situações injustas, sobretudo a nível do pessoal que aina não foi abrangido por qualquer diploma de correcção de anomalias – além de inviabilizar projectos de gestão que aguardam meios para serem aplicados.

Um porta-voz dos gestores sublinhou que a nova Lei dos quadros, embora aprovada, ainda não foi publicada, pelo que se estaria a tempo de reconsiderar. «Caso contrário receio bem que estejamos a caminhar para uma situação capaz de provocar conflitos laborais» –disse.

Fábrica de telha em Braga voltada para a exportação

BRAGA, 14 – No Parque Industrial de Padim da Graça, nas proximidades desta cidade, foi inaugurada uma fábrica de telha altamente sofisticada.

Segundo um dos administradores da Argibetão, proprietária da nova unidade fabril, na qual investiu cerca de 200 mil contos, a fábrica tem capacidade de produção de 100 a 150 telhas por minuto e pode considerar-se uma das melhores da Europa.

A produção desta nova fabrica destina-se ao mercado nacional e à exportação, nomeadamente para Espanha.

JAE
SERVIÇO DE RELAÇÕES PUBLICAS

ESCLARECIMENTO

E. N. 114 — PONTE DE CORUCHE

— O restabelecimento do trânsito na PONTE GENERAL TEOFILO DA TRINDADE, EM CORUCHE, após o acidente ocorrido no passado dia 24 de Abril, fez-se com a utilização de um tramo militar provisório cedido e montado pela Escola Prática de Engenharia, o qual obriga no entanto a diversos condicionamentos no trânsito rodoviário.

— Até ao presente e em caso de acidente, pela falta de cumprimento desses condicionamentos, o tramo militar poderia ser suportado pelo tramo danificado que está assente no rio.

— A aproximação da época das chuvas originou a necessidade de se retirar o tramo danificado pelo que se chama a atenção dos utentes da obra no sentido de serem cumpridos os condicionamentos impostos e divulgados junto da ponte, sob pena de se poder verificar o colapso do tramo provisório, e a consequente responsabilização dos infractores pelos danos causados.

ALMADA, 15 de DEZEMBRO DE 1979

SERVIÇO DE RELAÇÕES PÚBLICAS
Jorge Luís Pereira Soares Gomes

NATAL
NA Luarcampo

Aproveite agora o novo sistema de facilidades de pagamento e os óptimos descontos que temos para lhe oferecer nesta quadra em:
● Caravanas C.M.
● Atrelados-Tenda (c/modelos revolucionários)
● Tendas (de alta qualidade) artigos de campismo e desporto
Horário: Dias úteis das 9.30 às 20h, sábados das 9 às 13 h

RUA PROJECTADA A – LOTE 2 – LOJA A – LISBOA 1700
(Ao fim da Estrada do Desvio, ao Lumiar) – Autocarros, n.ºs 7, 7-A e 36

CASCAIS

Andares 3 e 4 assoalh. c/ arrecadação. Prontos habitar, 1/2 c. banho, cozinha, varandas c/ vista de mar, acabamentos de luxo. Preços acessíveis. VER: Av. de Sintra (Frente Colégio Amor de Deus) B.º Alcaide, lotes 2-4-5-6-11

A PREDIAL LIZ

Av. da República, 52-5.º 1.000 Lisboa — Tel. 773046

BENFICA

Andares de 3-4-5 assoalhadas c/ Garagem
Visite o andar modelo no EDIFÍCIO GIRASSOL a sua futura casa. Preços acessíveis — Acabamentos de luxo. Rua Almirante Campos Rodrigues (Jt.º às Portas de Benfica-Pedralvas).

A PREDIAL LIZ

Av. da República, 52-5.º 1.000 Lisboa — Tel. 773046

AMORTECEDORES

Reparo e Reconstruo todas as marcas, com garantia:

MENDES Telf. 76 84 23

R. Capitão Ramires, 2-A
(Ao Campo Pequeno

REPRESENTANTE
dos amortecedores «JM»
FILIAL
Av. Gomes Pereira, 61-B (A Benfica)

JOSÉ DE JESUS SOUSA
FALECEU

Laura de Sousa Martins, Álvaro de Jesus Sousa, mulher e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar à sua divina presença o seu muito querido irmão, cunhado e parente, e que o seu funeral se realiza em 15 de Dezembro às 15 H 30 minutos da Igreja do Santo Condestável para o Cemitério de Benfica, precedido de missa de corpo presente.

Em OLHÃO o Diário de Lisboa
vende-se na PAPELARIA FARRACHA

Setenta mil portugueses vão ser eleitos amanhã para gerir o Poder Local

Terminou às zero horas de hoje a campanha eleitoral para as autarquias locais que envolveu meios humanos gigantescos: mais de 550 mil candidatos concorrem a 305 Câmaras e 4042 Juntas de Freguesia do Continente, Açores e Madeira. Estão em disputa 70 mil lugares, nas Câmaras, Assembleias Municipais e de freguesia.

A APU, aliança do PCP com o MDP/CDE, é a força política concorrente em maior número de órgãos, seguida do PS e da AD, cujos partidos integrantes, PSD, CDS e PPM, concorrem separadamente. A campanha eleitoral, que durou 10 dias, foi caracterizada por manifestações locais, pelo levantamento dos problemas concretos das populações e, como não podia deixar de ser, por reflexões e análises em torno dos resultados das eleições intercalares.

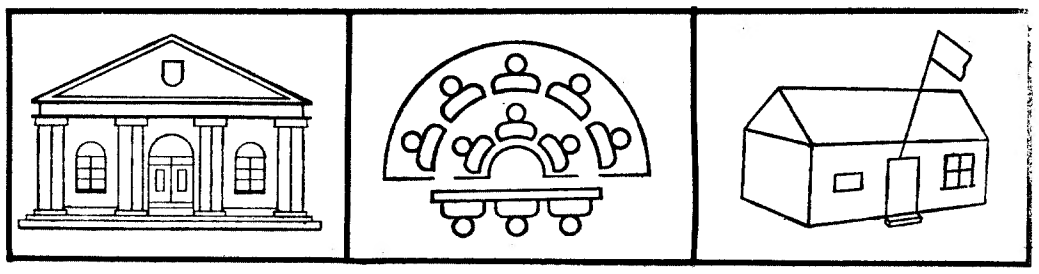
Para estas eleições, existem três boletins de voto, de cores diferentes. Pesam na sua totalidade cerca de 300 mil quilos e já se encontram distribuídos. Cada eleitor poderá votar para a sua Câmara Municipal (boletim verde claro), Assembleia Municipal (amarelo) e Assembleia de Freguesia (branco).

O presidente da Câmara será o cabeça de lista mais votada, o mesmo, acontecendo relativamente às Juntas de Freguesia, cujos presidentes serão os cabeças das listas mais votadas para as Assembleias de Freguesia.

Vão funcionar cerca de 13 mil mesas de voto, mobilizando aproximadamente 65 mil pessoas, a partir das oito da manhã do domingo. As mesas de voto são constituídas por cinco membros, não podem funcionar com menos de três elementos e destinam-se a receber os boletins para as eleições autárquicas. Compete ao presidente da mesa policiar a assembleia.

Cada lista concorrente poderá designar um delegado e um suplente para cada mesa de voto. Os delegados podem ocupar os lugares mais próximos da mesa e têm o direito de ser ouvidos em todas as questões que se coloquem durante a votação. Não podem ser detidos durante o funcionamento da assembleia de voto, a não ser em flagrante delito de crime punível com prisão maior. Os jornalistas e mandatários das listas poderão também permenecer no local de voto.

Os militares, elementos das forças militarizadas, funcionários públicos, das autarquias, de hospitais e de empresas concessionárias de serviços públicos, poderão votar por intermédio de representantes, desde que, por motivo de serviço, não possam exercer o direito de voto.



• **Câmara Municipal (boletim verde)**

O cidadão que, no próximo domingo, não souber o seu número de eleitor, deverá dirigir-se, para o obter antes de votar, à sua Junta de Freguesia. As mesas das assembleias de voto estarão abertas até às 19 horas. Serão considerados nulos os boletins que contenham uma cruz em mais de um quadrado, os que tiverem assinaladas listas que não concorrem ou desistiram e os que contiverem palavras escritas.

APELO DO CNE

A Comissão Nacional de Eleições (CNE) emitiu um apelo no sentido de os cidadãos se pronunciarem através do voto, «em liberdade e responsabilidade» nas eleições de domingo.

O tempo que medeia entre o voto e o fim da campanha eleitoral deve provar «mais uma vez a existência de espírito de ordem, respeito mútuo e tolerância». O comunicado do CNE relembra, oportunamente, que só os eleitores cegos ou portadores de doença ou deficiência física notória poderão votar acompanhados.

• **Assembleia Municipal (boletim amarelo)**

O PODER LOCAL QUE VAMOS TER

Os órgãos representativos da freguesia são a Assembleia e a Junta. A Assembleia é composta por nove membros, de 201 a mil eleitores; 13 membros, de 1001 a 5000 eleitores; 19 membros, de 5001 a 20.000 eleitores; 27 membros de 20.001 a 30.000 eleitores. Quando o número de eleitores for superior a 30 mil, o número de candidatos é aumentado de mais um por cada grupo de cinco mil. A Junta de Freguesia, por sua vez, é eleita por escrutínio secreto pela assembleia da freguesia de entre os seus membros, à excepção do presidente da Junta, que é o primeiro cidadão da lista mais votada para a assembleia da freguesia.

No que respeita ao Município, os seus órgãos são a Assembleia Municipal (órgão deliberativo), a Câmara Municipal (órgão executivo) e o Conselho Municipal (órgão consultivo).

A Assembleia Municipal é constituída pelos presidentes das Juntas e por membros eleitos pelo colégio eleitoral do Município, em número igual ao daqueles mais um.

A Câmara Municipal é constituída por um presidente e por vereadores cujo número em Lisboa é de 16; 12 no Porto; 10 em municípios com mais de 100 mil eleitores; oito, de 50.000 a 100.000 eleitores; seis, de 10.000 a 50.000 eleitores; quatro, de 10.000 ou menos eleitores.

• **Assembleia de Freguesia (boletim branco)**

SERVIÇOS MÉDICO SOCIAIS

POSTO MÉDICO DE ALGUEIRÃO — MEM MARTINS

Os Serviços Médico-Sociais do Distrito de Lisboa comunicam que o actual Posto Médico sito na Av. Chaby Pinheiro n.º 9 (Mem Martins) vai ser desdobrado passando a servir apenas em Clínica Médica e Estomatologia.

O desdobramento referido será possível pela abertura de uma nova unidade sita na Estrada de Mem Martins, n.º 247, o que se verificará no próximo dia 20 do corrente.

Assim, a partir desta data a nova unidade médica prestará assistência nas especialidades de PEDIATRIA, GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA E CIRURGIA que ali passam a funcionar nos mesmos dias e horários actualmente em vigor.

Lisboa, 13/12/79

A COMISSÃO DE GESTÃO

MUNICÍPIO DE LISBOA

EDITAL
N.º 182/79

Inquérito Administrativo à Refrigeração Polar, Ld.ª

Faz-se saber que, no prazo de dez dias contados a partir da data da última publicação deste Edital, poderão os interessados apresentar nesta Câmara Municipal, por escrito e devidamente fundamentadas, quaisquer reclamações por falta de pagamento de ordenados, salários e materiais, de indemnizações a que se julguem com direito, e bem assim do preço de quaisquer trabalhos que a firma acima indicada haja mandado executar, tudo em relação à Empreitada de Fornecimento e Montagem de uma câmara frigorífica de conservação no Edifício 17 no Aeroporto de Lisboa.

Paços do Concelho de Lisboa, 11 de Dezembro de 1979

O Presidente,
por delegação,
O Vereador,

Manuel C. Ataíde Ferreira

TEXAS INSTRUMENTS

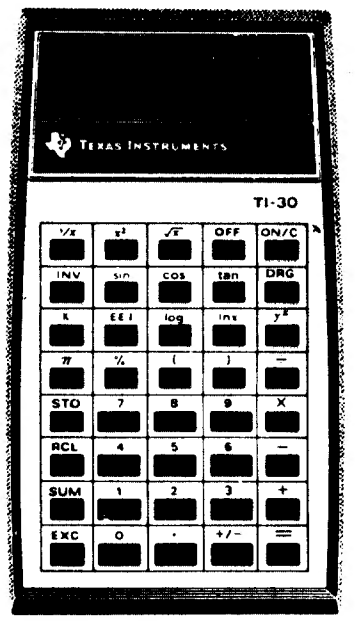
7.680$00

COMPLEXUS, LDA.

R. DO ALECRIM, 46 S/L — ESCRITÓRIOS E VENDA
AV. MIGUEL BOMBARDA, 14 — LOJA
TELEFONES: 36 19 38 - 36 95 66

BRINDE NA AQUISIÇÃO DA TI 30 ATÉ 31/12/79

TI 30
(PREÇO 1.280$00)



A CALCULADORA CIENTÍFICA MAIS BARATA DO MERCADO

•

48 FUNÇÕES PRÉ-PROGRAMADAS

•

1 MEMÓRIA

CARREGADOR ACUMULADOR **RK3**
(PREÇO: 1.480$00)

PESSOAL ALTAMENTE ESPECIALIZADO
ASSISTÊNCIA DURANTE E POST-GARANTIA
NAS NOSSAS INSTALAÇÕES

*

TI 51 III
(PREÇO 4.380$00)
90 FUNÇÕES PRÉ-PROGRAMADAS
32 PASSOS DE PROGRAMAÇÃO
10 MEMÓRIAS

TI 57
(PREÇO 4.080$00)
81 FUNÇÕES PRÉ-PROGRAMADAS
50 PASSOS DE PROGRAMAÇÃO
8 MEMÓRIAS

DC3/B

BREVES • BREVES • BREVES

As actas relativas aos trabalhos da Comissão Internacional de Lisboa entre Espanha e Portugal foi aprovado pelo conselho de ministros espanhol reunido na Moncloa. Na ocasião foi autorizada a assinatura de um convénio de assistência mútua entre serviços contra incêndios e socorro, dos dois países.

Vítor Alves declarou ao jornal brasileiro «O Globo» que «o facto de a AD ter ganho tem um significado político muito importante para a Revolução. Se houve uma crítica do eleitorado português ela foi feita à parte administrativa dos governos constitucionais e não ao regime do 25 de Abril». O conselheiro da Revolução encontra-se no Brasil com vista à preparação do Dia de Camões e das Comunidades.

Sá Coutinho obteve o «agrement» do governo madrileno como novo embaixador português no país vizinho. Anteriormente representara Portugal em Angola, Guiné-Bissau, e servira em Otava, Roma e Londres. Por outro lado João Eduardo Monteiro foi creditado junto do Governo do Nepal. Provindo da India, onde está instalado, apresentará dentro de dias as credênciais ao rei Shah Dev, em Katmandu.

Assinado ontem o protocolo da segunda sessão da Comissão Mista Luso-Polaca sobre trocas comerciais e cooperação, no Palácio das Necessidades. Pela parte portuguesa assinou Esteves Aguas, secretário do Comércio Externo e o vice-ministro Zylkowski, pela Polónia. Esta Comissão formada em 1975 reunirá no segundo semestre no próximo ano em Varsóvia. A cooperação industrial, naval e ligeira foram os assuntos mais debatidos nesta sessão.

O dr. Jorge Fagundes, advogado de Isabel do Carmo, aguarda ainda a resposta ao pedido de adiamento do julgamento da sua constituinte. Marcado para a próxima segunda-feira, a não verificar-se esse adiamento fica prejudicada, segundo o causídico, a defesa e ultrapassados os direitos constitucionais previstos para estes casos. Ao mesmo tempo a CSPA fez saber que este julgamento, a ter lugar é uma fuga à aplicação da Lei da Amnistia.

O rei Khaleb, da Arábia Saudita, foi saudado pelo PSD pela recuperação da Mesquita de Meca. O telegrama, assinado por Pinto Balsemão, salienta a importância de Meca para o Islão e manifesta o desejo de boas relações entre os dois países.

Com a leitura de estudo de Manuel Gusmão da Faculdade de Letras de Lisboa concretizou-se na quinta-feira na Sociedade Portuguesa de Autores uma homenagem ao escritor Carlos de Oliveira, recentemente galardoado com o Prémio Cidade de Lisboa, pelo se último livro «Finisterra». Autor com uma numerosa obra, densa e própria, Carlos de Oliveira, recorda-se escreveu entre outros «Uma Abelha na Chuva» de que Fernando Lopes fez filme, e prolongado trabalho poético.

FREITAS CRUZ EM BRUXELAS

Agradecer o interesse da NATO em auxiliar Portugal

O Ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Freitas Cruz agradeceu ontem em Bruxelas «o interesse que o secretário-geral da NATO tem demonstrado pelo problema da necessidade de auxiliar economicamente Portugal, a fim de dar concretização ao espírito de cooperação no seio da Aliança, no seguimento da decisão tomada em Washington no ano passado».

Não deixou, no entanto, de criticar o relatório do secretário-geral da NATO, no que diz respeito a Portugal, já que a «apreciação da situação económica do País, ali expressa lhe parecia demasiado optimista. Na verdade, não obstante o resultado de várias medidas rigorosas e delicadas tomadas pelo Governo Português, não se poderia dizer, sem escamotear a verdade, que estivessem reunidas as condições que permitiriam um verdadeiro arranque para uma situação de normalidade».

E avisou Freitas Cruz: «As repercussões deste condicionalismo económico poderiam revestir aspectos de grande importância na evolução política interna e afectar o cumprimento dos objectivos de forças atribuídas a Portugal, bem como a manutenção de um nível adequado de preparação das nossas Forças Armadas em geral».

Numa outra intervenção, Freitas Cruz sublinhou o desejo de que «os signatários se comprometam a desenvolver todas as disposições do Acto Final de Helsínquia».

APU desiste em Foz Coa

Em Vila Nova de Foz Coa, distrito da Guarda, a APU desistiu de apresentar candidatura à câmara municipal. No mesmo distrito a AD desistiu de concorrer às assembleias de quatro freguesias do concelho do Sabugal.

Em Foz Coa apresentam-se apenas CDS e PS. Nas eleições de 2 de Dezembro a AD obteve 66,5 por cento, PS 19,1 e APU 6,4 por cento. Entretanto, na Madeira, a UDP decidiu processar o PCTP por alegada propalação de «falsidades». A acusação, anteriormente imputada também à APU diz que se trata de uma «difamação orquestrada» em virtude de ser dito que a UDP estava representada nas autarquias madeirenses quando em 1976 apoiara o «movimento de unidade popular» (GDUP) cujas listas a UDP integrou.

PUB.

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS SINDICATOS DOS TRABALHADORES DA FUNÇÃO PÚBLICA

Informática em luta

ESCRUTÍNIO ELEITORAL EM CAUSA?

Há cerca de 3 anos que os trabalhadores de Informática da Administração Pública vêm lutando pela saída das carreiras que definam e uniformizem as suas funções, com a consequente valorização.

Recentemente, com a aplicação do Decreto-Lei 191-C/79 a situação agravou-se, uma vez que os trabalhadores de Informática foram excluídos da sua aplicação por se tratar de carreira com regime especial a definir.

Desde então os trabalhadores de Informática e a Federação Nacional dos Sindicatos da Função Pública, intensificaram a sua acção junto dos órgãos responsáveis do Governo (SEAP e DGFP) exigindo a rápida resolução das suas mais justas aspirações.

A grande mobilização dos trabalhadores e a sua firme disposição em desencadear todas as acções necessárias com vista à solução do problema levou finalmente a DGFP a entregar à Federação Nacional dos Sindicatos da Função Pública em 7/11/79 um projecto de diploma solicitando que fosse dado parecer até ao dia 23 de Novembro passado.

O estudo e análise de um documento tão complexo em tão curto espaço de tempo, só foi possível devido ao esforço desenvolvido pelos trabalhadores, tendo sido apresentadas, dentro do prazo indicado pela DGFP, as propostas de alteração que se entenderam por convenientes.

Ao mesmo tempo os Sindicatos da Função Pública solicitaram à DGFP entrevista, com carácter de urgência, para discussão do projecto de diploma.

Até agora, e após insistentes diligências levadas a cabo pela Federação Nacional dos Sindicatos da Função Pública, continua a DGFP a demonstrar um total alheamento do problema, não tendo ainda dado resposta aos vários pedidos de entrevista solicitados.

Os trabalhadores de Informática da Administração Pública e os Sindicatos da Função Pública embora continuando a diligenciar no sentido de encontrar uma solução pela via do diálogo, estão firmemente decididos a não permitir o arrastamento desta situação e exigem do actual Governo a solução respectiva.

Os Sindicatos dos Trabalhadores da Função Pública responsabilizam desde já os órgãos responsáveis do Governo, pelas consequências que podem advir da sua atitude, podendo estar em risco, inclusivamente o próximo escrutínio eleitoral.

— JUNTOS E UNIDOS EM LUTA PELAS CARREIRAS!
— EXIJAMOS A SAÍDA RÁPIDA DO DIPLOMA COM GARANTIA E SATISFAÇÃO DOS INTERESSES DOS TRABALHADORES!

Lisboa, 13 de Dezembro de 1979

O SECRETARIADO

Pub.

RESOLUÇÃO APROVADA NO PLENÁRIO DE DELEGADOS DE 13.12.79

1. Os resultados das eleições intercalares para a Assembleia da República no passado dia 2, vieram reafirmar uma vez mais, quer através duma participação maciça, quer através duma folgada maioria de votos nas forças democráticas, que o Povo português está com o 25 de Abril e com a Constituição, que apoia e quer defender o regime democrático.

2. Mas as eleições intercalares de 2 de Dezembro vieram também pôr em destaque os perigos a que está sujeito o nosso processo democrático. Se, por um lado, tais eleições foram uma saída constitucional para a crise governativa, e representaram uma importante derrota para as forças da direita reaccionária e para os seus planos golpistas e anticonstitucionais, por outro lado a dispersão das forças democráticas em contraste com a coligação da direita, a par dos processos repugnantes que esta usou para forçar o voto a seu favor e beneficiando do sistema eleitoral vigente, teve como consequência que com menos de metade dos votos expressos, a direita tenha conseguido uma maioria absoluta, embora tangencial, em relação ao número de deputados.

3. Com base nesta maioria tangencial parlamentar, a reacção virá provavelmente a constituir um Governo de direita, assente nas formações políticas que a integram. É assim que alguns líderes dos partidos reaccionários, dizendo já falar em nome da maioria do povo e da legitimidade do seu futuro governo, da sua maioria parlamentar, irão tentar impôr ao País a inconstitucionalidade como lei e o atropelo da legalidade democrática como norma governativa, ao mesmo tempo que outros anunciam já o uso legítimo da **autoridade e da firmeza** por parte do Poder. E esta última afirmação, partindo de Freitas do Amaral, o antigo delfim de Marcelo Caetano, tem um significado especial: os trabalhadores e o Povo português tiveram ocasião de saber, ao longo de 48 anos de fascismo, o que significa a autoridade e a firmeza do Poder, e, muito recentemente ainda o voltaram a comprovar com o Governo Mota Pinto.

4. Sendo pois de esperar que o próximo governo de direita venha a desenvolver uma política frontalmente contrária aos interesses dos trabalhadores e do Povo português em geral, de obediência às imposições da CIP, da CAP, da CCP, das multinacionais, e de completa submissão ao imperialismo, também é comprovadamente seguro que os trabalhadores dispõem da força e dos meios bastantes para combaterem e impedirem tais objectivos.

E isto porque o Povo português e em especial os trabalhadores votaram maioritariamente nas forças democráticas; porque a maioria esmagadora da classe operária provou, através do voto, o crescente enraizamento da sua consciência de classe; porque qualquer governo que se venha a constituir tem a sua duração limitada no tempo, e a sua acção condicionada pela legalidade constitucional, de que são garantes o Presidente da República e o Conselho da Revolução; porque, finalmente e como factor decisivo, tal governo terá de contar com a determinação e a capacidade de resistência e de luta dos trabalhadores portugueses e do seu Movimento Sindical, que sempre têm sabido defender as conquistas de Abril, derrotando os governos que têm ameaçado pô-las em perigo.

5. No próximo domingo vão estar de novo em confronto duas políticas diametralmente opostas, duas concepções de política local reflectindo interesses sociais antagónicos.

As eleições autárquicas do próximo dia 16 constituem pois, uma nova possibilidade efectiva de derrotar a direita, pela vitória dos democratas e patriotas numa grande número de órgãos do Poder Local.

Pela análise feita, os delegados sindicais do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica do Distrito de Lisboa, reunidos em Plenário no dia 13 de Dezembro de 1979, decidem:

1. Exortar todos os trabalhadores a reforçarem a sua unidade e organização nos seus locais de trabalho, nos seus sindicatos e nas suas estruturas de classe, a aumentarem a sua mobilização e determinação, a redobrarem a sua capacidade de luta, em face da previsível ofensiva reaccionária contra os seus direitos e interesses, contra a Liberdade, a Democracia e as conquistas de Abril.

2. Reafirmar, em nome dos trabalhadores que representam, que serão utilizadas todas as suas forças e processos consagrados no regime democrático, na defesa dos seus direitos e interesses, na defesa das conquistas da Revolução, com vista a poderem prosseguir o Portugal de Abril.

3. Exortar todos os trabalhadores a empenharem-se activamente nas tarefas preparatórias das próximas eleições autárquicas, e a exprimirem maciçamente, pelo voto, o seu apoio às listas compostas por democratas e patriotas que pela sua prática anterior dêem garantias de efectivamente irem defender os interesses sociais da população de cada autarquia, de acordo com os ideais e as promessas que os cravos de Abril trouxeram ao Povo português.

Lisboa, 13 de Dezembro de 1979

A Direcção

SINDICATO dos METALÚRGICOS de LISBOA

INTERCALAR

Resultados definitivos atrasam reunião da AR

Antes do fim da próxima semana não haverá resultados oficiais definitivos completos, relativos à eleição intercalar. A CNE, em comunicado ontem emitido, diz-se na disposição de, logo que conhecidos aqueles dados, proceder à sua publicação no «Diário da República» no mais curto espaço de tempo.

A convocação da nova Assembleia da República está directamente ligada à publicação daqueles resultados, já que só poderá reunir dez dias depois. Isto dilata, para já, a data que se previa provável para a primeira reunião da AR: 2 de Janeiro. Tudo indica agora que, antes do fim da primeira semana de Janeiro princípio da segunda ou seja, entre os dias 4 e 7, não seja possível o início da actividade parlamentar.

Na medida em que o processo de nomeação e posse do próximo Governo corre em paralelo com a constituição da AR, não é previsível que as «caras novas» de S. Bento estejam em actividade plena antes da final da segunda semana de Janeiro ou início da terceira, isto é, entre os dias 10 e 15.

Daqui que, Lurdes Pintasilgo tenha assegurado ontem a intenção governamental de cumprir até ao fim o programa que estabeleceu, continuando a reunir o Conselho de Ministros e a legislar de acordo. Com efeito, se se confirmar a intenção presidencial de só iniciar consultas com vista à formação do VI Governo depois de conhecidos os resultados oficiais definitivos não fará sentido que Lurdes Pintasilgo entregue a sua demissão antes do Natal, só entrando em funções de mera gestão depois de isso ocorrer.

Até hoje de manhã, faltavam apurar os resultados definitivos de três círculos eleitorais, Coimbra, Lisboa e Porto.

Os resultados de Santarém, que ontem ainda não se conheciam, foram publicados ao princípio da noite e não apresenta diferenças substanciais em relação aos resultados provisórios: a AD teve 118 494 votos, o PS 78 893, a APU 63 73e, a UDP 6280, o PDC 3995, o PSR 2945, o PCTP/MRPP 2651, a UEDS 2213, o POUS 1735. Para 335 231 eleitores inscritos houve 37 676 abstenções, 2430 votos brancos e 6388 nulos.

Quanto ao círculo de Coimbra, os resultados definitivos poderão sair ainda hoje. O mesmo se não espera que suceda em relação a Lisboa e ao Porto. Os resultados de Lisboa só deverão ser publicados terça ou quarta-feira da próxima semana e é provável que os do Porto se atrazem ainda mais.

Não se prevêem, contudo, quaisquer alterações significativas relativamente aos resultados provisórios já conhecidos, tal como sucedeu no caso de Santarém.

"Se as medidas forem revogadas o público será o julgador"

—afirmou a Primeiro-Ministro

«Se a Assembleia da República vier a revogar completamente o que entretanto foi aprovado por este Governo, será o público a ver qual foi a decisão correcta, será ele o julgador» — declarou a Primeiro-Ministro, Maria de Lurdes Pintasilgo, à entrada para o Conselho de Ministros. Sobre os boatos de que o ministro Sousa Franco estaria afastado das reuniões do Conselho de Ministros e iria, numa próxima conferência de Imprensa, explicar as razões por que se «opõe» às medidas sociais recentemente tomadas (segundo as mesmas notícias), a eng.ª Maria de Lurdes Pintasilgo sublinhou que «a sua equipa se reunirá até ao último momento e que o Prof. Sousa Franco está trabalhando afanosamente, para tentar fazer uma remodelação no Ministério das Finanças, que não se fazia desde o tempo do sr. dr. António de Oliveira Salazar».

A greve da TAP também foi objecto de apreciação por parte da Primeiro-Ministro, classificando-a «de caracter político contra o V Governo, em que são pedidos aumentos salariais da ordem dos cem por cento para o pessoal navegante. É bom que os nossos trabalhadores e toda a nossa classe média, que dificilmente consegue chegar ao fim do mês podendo gerir o seu orçamento familiar, saiba do que se trata».

Por último, Maria de Lurdes Pintasilgo acentuou que aceitará todas as críticas dos órgãos de soberania, mas «tem dificuldade em aceitá-las de grupos, mesmos vencedores de eleições» (numa alusão ao comunicado da AD que protesta contra as recentes medidas do Governo e ameaça revogá-las).

"Acção Socialista" fala do que não sabe ou não sabe do que fala

Escreve o semanário «Acção Socialista» no seu último número que o «Diário de Lisboa» truncou declarações de Manuel Alegre ao «Diário de Coimbra», classificando-as, para cúmulo, de «exclusivo». O mínimo que posso dizer é que «Acção Socialista» não diz a verdade. A história das palavras, que vou contar o mais serenamente possível: enviado pelo meu jornal para fazer a cobertura eleitoral de alguns distritos, coube-me chegar a Coimbra no dia em que o «Diário de Lisboa» puxava para manchete o tema quente da proposta do PSD ao PS

Como fiz noutras capitais de distrito, fui à sede do PS e pedi algumas informações sobre a campanha eleitoral e o seu calendário. É na sede do PS que sei da chegada, marcada para daí horas, de Manuel Alegre, que vem para participar activamente na campanha do distrito. Estabeleço os contactos necessários. Ao fim da tarde, é recebido o «Diário de Lisboa» em Coimbra. Pelo telefone, Manuel Alegre insurge-se contra o título da manchete. Peço-lhe então um depoimento que me será dado, após a sessão de esclarecimento de Lorvão em que Alegre participou e a que eu assisti. Regresso a Coimbra e dirijo-me à sede do PS. Já passa da meia-noite. Manuel Alegre recebe-me e ficamos completamente sós numa sala onde me presta um depoimento com duas partes completamente distintas: a primeira, sobre a manchete do «DL» e que é coincidente com a posição do comunicado do PS que nós publicámos; a segunda, sobre o reforço da unidade da esquerda.

Escrevo o depoimento de Manuel Alegre, à frente dele, palavra por palavra, e passo-o logo de manhã, pelo telefone, para a redacção. Tratou-se mesmo de um «exclusivo».

Não li o «Diário de Coimbra» nem antes nem depois das declarações de Manuel Alegre. Pelo que reafirmo: no mínimo o que se pode dizer é que o semanário «Acção Socialista» não diz a verdade, ou foi mal informado ou não quis ser informado.

Não entro em processos de intenções. Nem me interessam. Mas que a verdade seja reposta, sim, pelo respeito que me merecem os socialistas que lêem a «Acção Socialista». E que a transparência dos métodos utilizados no caso vertente por mim e pelo «DL» seja também conhecida.

ROGÉRIO RODRIGUES

PRECISA-SE

Casal residente para parque de Campismo, na Costa da Caparica, entre 30 a 40 anos, de preferência com conhecimento de línguas, boa apresentação, relações humanas e capacidade de direcção.

Resposta a este jornal ao n.º 15121.

LIVROS E GRAVURAS

NESTE NATAL
OFEREÇA BOM GOSTO

TRÊS LOJAS
À SUA DISPOSIÇÃO

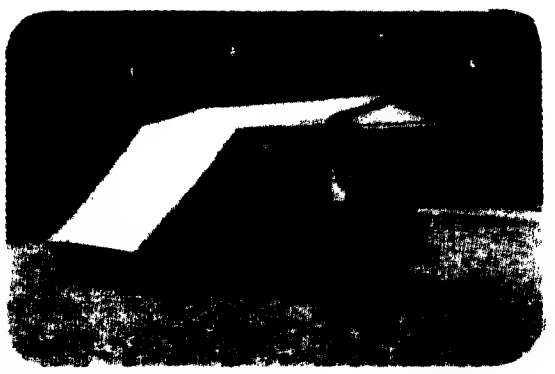
LOJA DAS GRAVURAS
CENTRO CMERCIAL SPAL
LOJA 18 — RUA IVENS 58

O MUNDO DAS GRAVURAS
SHOPPING CENTRE PALLDIUM
LOJA 19 — AV. LIBERDADE, 1-77

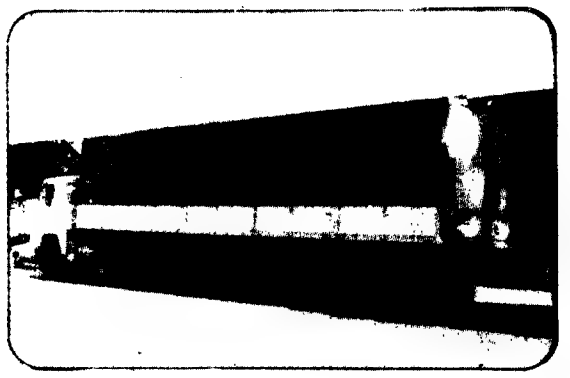
O MUNDO DO LIVRO
LARGO DA TRINDADE, 11-13

SOL DE ALGÉS

CAMPISMO
ARTIGOS DE PESCA E DESPORTO



TODO O MATERIAL DE CAMPISMO. JARDIM, DESPORTO
PESCA E PESCA SUBMARINA — CHAPÉUS DE SOL



TOLDOS P/TODOS OS FINS — CAPOTAS P/CAMIONETAS
ENCERADOS P/CARGAS — CAPAS P/BARCOS

TUDO PARA CAMPISMO E DESPORTO
CONSULTE O NOSSO PLANO DE CRÉDITO
APROVEITE A NOSSA CAMPANHA DE NATAL
FÁBRICA:
AV. REPÚBLICA, 91-A — ALGÉS — TEL. 210 29 63
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
AV. BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS, 122 — ALGÉS — TEL. 210 01 22

Auto-Mercado/79 na FIL pretende "moralizar" a venda de carros usados

Foi ontem inaugurado na Feira das Indústrias o Automercado/1979 que pretende levar ao público em boas condições e a preços não especulativos automóveis usados (em segunda mão). Cerca de uma centena de veículos estão expostos na FIL, até 23 de Dezembro, permitindo ao comprador mais cuidadoso, uma avaliação da mercadoria em melhores condições.

A iniciativa pertence à Associação Industrial Portuguesa de colaboração com a Associação de Comércio Automóvel de Portugal, que representa diversos comerciantes de automóveis usados que pretendem moralizar e disciplinar o mercado, como acontece já nalguns países europeus.

Na Feira das Indústrias encontram-se carros de divisas marcas, com predominância dos de maior cilindrada a preços que vão desde 130 contos (um Fiat 126 de 1977) até cerca de três mil contos (um mercedes a diesel apresentado pela C. Santos). Os preços dos carros utilitários pequenos oscilam entre os 150 e os 200 contos, embora se vejam poucas unidades. Neste momento os comerciantes de automóveis usados batem-se pela anulação da taxa de 7,75 por cento, que onera os juros elevados das vendas a prestações e defendem que deviam ser anulados os limites máximos que a banca lhes impõe em letras sacadas.

A ACAP tenciona promover, durante o Automercado/79, um encontro com entidades públicas de forma a sensibilizá-las para uma maior colaboração com os comerciantes afim de moralizar o sector. Por outro lado, vai ser sugerido, ainda, à Direcção Geral de Viação que os livretes dos automóveis passem a ser plastificados para dificultar a sua falsificação e, à Guarda Fiscal, que os direitos cobrados aos particulares, que importam o seu carro, sejam recebidos em moeda do país onde foi adquirido o automóvel.

Na FIL realizam-se ainda, num dos seus parques, circuitos de Karting, todos os dias às 17 e às 22 horas, enquanto stands que vendem acessórios para todo o tipo de automóveis completam o automercado. A prevenção rodoviária encontra-se também representada, tendo instalado um circuito de bicicleta para crianças, com diversos sinais de trânsito de forma a facilitar a aprendizagem.

A Bertrand é outra entidade presente no automercado, tendo instalado, num dos pavilhões da FIL, um serviço de vendas de livros ao público que conta com mais de cem mil exemplares. Autores portugueses e estrangeiros, ensaios, livros de ficção científica etc. O comprador de um volume tem direito a receber de borla um livro da colecção Unibolso, à escolha, cujo preço seja equivalente à obra adquirida.

O Automercado/79 apresenta ainda, todos os dias, filmes sobre o tema automóvel e realiza sorteios diários de acessórios de automóveis e de serviços como seguros, inscrições no ACP etc.

Cada entrada custa 50 escudos e os organizadores pensam realizar um novo certame para o ano e, dentro de alguns anos, inaugurar o primeiro Salão Automóvel Português.

GESTÃO NA ADMINISTRAÇÃO PUBLICA

ComissãoInterministerialvaiolharpelaqualidade

O seminário sobre «emprego de Novos Métodos de Gestão na Administração Pública» encerrou ontem no Estoril. Organizado pela Secretária de Estado da Administração pública, com o patrocínio do Conselho da Europa, o seminário foi orientado por técnicos deste organismo e nele participaram cerca de setenta quadros dirigentes da administração central e regional.

Os presentes concluiram ser necessário introduzir urgentemente na gestão dos serviços públicos sistemas de planeamento, programaçao e orçamento que permitam uma melhor clarificação dos objectivos e prioridades da actividade administrativa e um controlo dos seus custos.

Para esse fim foi recomendada a criação de uma comissão interministerial que se debruce sobre a actual estrutura orçamental e as regras da cal que se debruce sobre a actual estrutura orçamental e as regras da contabilidade pública e que promova o aperfeiçoamento da qualidade da gestão administrativa.

No decorrer do seminário foi igualmente proposto o lançamento de experiências-piloto em alguns Ministérios, assim como a Formação e sensibilização dos dirigentes a todos os níveis.

CONTABILIDADE POR DECALQUE
Tipo
EFICEX
VENDA DE IMPRESSOS
CONTICEX
AV. JOÃO XXI, 4-A — LISBOA
Telef. 88 84 17/25

OPERAÇÃO "INVERNO 79/80"

Mais de 170 mil turistas em Portugal

Mil e quatrocentos voos turísticos para mais de cento e setenta mil passageiros estão programados durante o período de Inverno para Portugal. A informação foi dada à ANOP por um porta-voz da Direcção-geral da Aeronáutica Civil, que referiu que a operação turística «Inverno 79/80» teve início no dia 1 de Novembro e se prolonga até 31 de Março de 1980.

O maior movimento de voos turísticos durante este período vai para o aeroporto de Santa Catarina, no Funchal (Madeira), com 744 voos, que transportarão 95 433 passageiros da Alemanha Federal, Escandinávia, Finlândia, Holanda e Reino Unido. O maior número de turistas é deste último país.

O aeroporto de Faro ocupa o 2.º lugar, com 542 voos para 65 520 passageiros da Alemanha, Austria, Escandinávia, Holanda, Reino Unido e Finlândia. Também o Reino Unido, com 34 142 passageiros, ocupa o primeiro lugar.

O aeroporto de Lisboa, com 84 voos e 9364 passageiros proveientes do Reino Unido, ocupa o terceiro e último lugar.

Portugal e Polónia assinam protocolo

Portugal e Polónia assinaram um protocolo resultante da segunda reunião da Comissão Mista Luso-Polaca. Pela parte portuguesa assinou o secretário de Estado do Comércio Externo, Esteves Aguas, que afirmou que as negociações agora mantidas abrem as portas a uma nova fase na cooperação entre os dois países.

Esteves Aguas salientou que são boas as perspectivas para a cooperação no domínio industrial – o que levará a um incremento das trocas comerciais – e pôs em relevo a acção conjunta a desenvolver em mercados de terceiros países e a cooperação no domínio das exposições e feiras internacionais da Polónia e Portugal

O signatário polaco, o vice-ministro dos Assuntos Exteriores e Economia Marítima da Polónia, Tadeuz Zylkowsky, após expressar a satisfação da sua delegação pelos resultados obtidos, insistia no desejo da Polónia em aumentar o volume do comércio bilateral, mencionando os sectores da construção naval e da indústria pesada e ligeira.

Na reunião da comissão mista as duas delegações examinaram as trocas comerciais entre os dois países e a possibilidade de as melhorar no tocante aos produtos relacionados em listas anexas ao referido protocolo. A próxima sessão da comissão terá lugar em Varsóvia, durante o segundo semestre de 1980.

Petróleo: aumentos retroactivos e novos aumentos

O ministro do Petróleo dos Emirados Arabes Unidos, Mana Alotaiba, anunciou ontem no Bahrein, que o aumento do preço do petróleo do seu país, ontem decidido, é retroactivo a 1 de Novembro último.

O barril de petróleo dos Emirados Arabes aumentou ontem seis dólares, situando-se agora em 27,56 dólares, isto é, 4,96 dólares acima do preço máximo oficial fixado pela OPEP em Junho passado.

Para além daquele país, a Arábia Saudita, o Qatar e a Venezuela – considerados «países moderados», no seio da OPEP – aumentaram também anteontem na mesma proporção,o preço do seu petróleo.

Estes aumentos registam-se a escassos dias do início da conferência da OPEP, que está marcado para a próxima segunda-feira em Caracas, na qual devem ser decididos novos aumentos.

Por outro lado, o ministro saudita do Petróleo, Ahmed Yamani, advertiu os países industrializados do Ocidente do perigo que correm se não for garantida a segurança dos «petrodólares».

«Se o Ocidente não quer ter problemas com o abastecimento petrolífero, deve salvaguardar a segurança do dinheiro árabe», declarou.

O ministro saudita manifestou também a opinião de que os países da OPEP devem reflectir sobre se será melhor vender o petróleo a preços inadequados do que deixá-lo estar no subsolo, adevertindo ao mesmo tempo que as dificuldades que possam surgir na década de oitenta no domínio do petróleo não devem ser resolvidas através da confrontação militar mas do diálogo.

Energia eléctrica: produção vai bem

A produção total de energia eléctrica em Portugal atingiu 329,1 milhões de KWH, na semana de 3 a 9 de Dezembro – mais 16,1 por cento que no período homólogo do ano passado, segundo a EDP.

O consumo aumentou 15,8 por cento (de 178,6 milhões de KWH para 322,8). A produção de energia eléctrica com origem nas centrais térmicas (127,2 milhões de KWH) aumentou 25 por cento, e a de origem hidráulica (201,9 milhões de KWH) subiu 11,1 por cento.

As reservas hidráulicas encontravam-se no dia 9 de Dezembro a 59 por cento do seu valor máximo absoluto, sendo no entanto dois por cento superiores às do mesmo dia do ano passado.

VAMOS TER MENOS BACALHAU EM 80?

Noruega tira-nos quotas de pesca

Portugal vai procurar obter quotas mais elevadas de pesca de bacalhau na Noruega quando na próxima segunda-feira se reunir com responsáveis pelo sector daquele país nórdico. Em questão estão quantitativos das capturas do «fiel amigo» que a Noruega quer reduzir tanto em relação aos barcos portugueses, como estrangeiros que operam na sua ZEE e na de protecção de Svalbard.

Já esta campanha, entre meados do ano findo e Julho deste, a captura total permitida pelo Governo norueguês aos países que ali operam foi de 800 mil toneladas, prevendo-se (isso está pelo menos nas intenções da Noruega) que a captura seja reduzida a metade em 1980.

A representação portuguesa de pescas que depois de amanhã parte para Oslo é composta pelo eng. Esteves Cardoso, director-geral de Pescas do MAP, e Alberto Pontes, secretário-geral da Associação dos Armadores da Pesca Longínqua.

As quotas atribuídas a Portugal pelas autoridades norueguesas este ano, dentro da ZEE das 200 milhas, foram 2200 toneladas de bacalhau, 700 toneladas de peixe vermelho, 200 toneladas de paloco e 300 toneladas de arinca, e, na zona de protecção de Svalbard, duas mil toneladas de bacalhau.

Guiné arrisca 20% do produto nacional no Complexo Agro-Industrial do Cumeré

Está previsto para o primeiro trimestre do próximo ano o arranque do mais ousado e arriscado projecto industrial da Guiné-Bissau: trata-se do Complexo Agro-Industrial do Cumeré, que vai transformar toda a produção de arroz e mancarra (amendoim) comercializável do país acrescentando-lhe um valor de exportação susceptível de ganhar a partir de 1985, quando (e se) funcionar em pleno, 20 milhões de dólares ou 784 milhões de pesos guineenses, ao câmbio actual.

Objectivo: ganho de divisas em 1985 na ordem dos 20 milhões de dólares

Se referirmos que, no ano passado, o total das exportações guineenses não ultrapassou os 423 milhões de pesos, calcula-se a importância deste complexo na melhoria da balança de pagamentos e no impulso ao desenvolvimento da antiga colónia portuguesa da Africa Ocidental.

Mas para isso é necessário que a produção – dependente, entre outros factores, das condições climatéricas –, o abastecimento, a assistência técnica e os mecanismos de exportação funcionem sem falhas. Daí os riscos assumidos, de facto, muito elevados para um país subdesenvolvido e com a independência conquistada apenas há meia dúzia de anos.

Esta fábrica, situada defronte da ilha de Bissau, já no território continental, à beira do rio Geba e junto ao principal quartel de instrução do Exército colonial, exigiu um investimento de 21 milhões de dólares, ou seja, entre 15 a 20 por cento do produto nacional bruto.

EMPRESA TÍPICA DE CAPITAL INTENSIVO

O Complexo Agro-Industrial do Cumeré é exemplo típico das empresas de capital intensivo, voltadas à exportação, para ganhar o máximo de divisas no aproveitamento das matérias-primas produzidas internamente: arroz, amendoim e coconote. Um posto de trabalho vai custar 1.500 contos já que para os 150 novos empregos criados se exige um capital fixo de oito milhões e meio de dólares. Desses postos de trabalho, duas a trêz dezenas, pelo menos, serão técnicos estrangeiros.

Uma das principais fraquezas deste projecto é, aliás, a sua dependência da tecnologia importada. Foi assim para a compra do equipamento (em Itália), é agora na fase de montagem (com assistência francesa) e será mais tarde, durante vários anos, para o seu funcionamento e manutenção. Foi aberto concurso para a assistência técnica tendo concorrido uma empresa portuguesa que explora a fábrica idêntica em Evora, à compita com empresas francesas e da Alemanha Federal. Uma decisão definitiva sobre a matéria não foi ainda tomada.

Uma vez mais e como até aqui tem sido sempre possível, a Guiné-Bissau detém a maioria do capital social da empresa, na linha das orientações do PAIGC para a indústria que visam a garantia da independência económica.

No porto de Bissau (foto) ficarão os reservatórios de óleo bruto para exportação, canalizada desde o Cumeré por um oleoducto de oito quilómetros de extensão

FINANCIAMENTO DOS PAÍSES ARABES

A parte do capital social, pertencente a Guiné-Bissau é de 70 por cento e foi realizada por financiamento interno e créditos de diversas fontes árabes (Arábia Saudita e Fundo da OPEP) e europeias (Bélgica e França). O restante pertence ao BID (Banco Islâmico de Desenvolvimento), que, ao participar com 30 por cento do capital social da empresa, se empenha, assim, mais directamente, no desenvolvimento social da Guiné-Bissau.

A capacidade de laboração da fábrica é de 70 mil toneladas de mancarra e 1 500 toneladas de coconote – para a produção de 20 mil toneladas de óleo, 19 mil de farinha proteica, seis mil de rações animais e três mil toneladas de sabão. Poderá também descascar 50 mil toneladas anuais de arroz o que equivale, sensivelmente, a metade da produção total do país. A outra metade é descascada directamente pelos produtores, não entrando no circuito comercial.

A matéria prima será transportada para a fábrica numa frota gigante de camiões e barcos, utilizando estes o porto privativo da empresa. O óleo para exportação deverá ser canalizado para o porto de Bissau num «pipe-line» de oito quilómetros de extensão.

CRITICAS NUMEROSAS...

Desde que o projecto entrou na fase de execução, isto é, logo depois de 1977, muitas têm sido as críticas feita ao projecto quer por técnicos nacionais, quer por visitantes estrangeiros.

Começou-se logo pela compra do equipamento, ao que parece sem um estudo prévio aprofundado da sua rentabilidade e do financiamento. A natureza da política, diz-se, vai orientar o esforço da agricultura para a produção de mancarra em detrimento das culturas alimentares. Exige também um grande esforço de organização de circuitos de comercialização e centraliza o acréscimo de valor comercializável numa empresa pública em prejuízo da população das tabancas que vai produzir a matéria-prima. São também muito poucos os postos de trabalho criados de novo.

O conhecido agrónomo francês René Dumond, que há meses visitou a Guiné-Bissau a convite das autoridades governamentais, insistiu nos perigos resultantes da complexidade dos transportes que vai ser necessário utilizar e na erosão a que se sujeitam os campos já que as cascas de amendoim depositadas localmente eram um bom fertilizante dos solos.

Citou-se também o caso de fábricas idênticas na Costa do Marfim onde o valor acrescentado foi insuficiente para as fazer funcionar com um mínimo de rentabilidade ao ponto de se terem tornado uma peso para as finanças públicas em vez de ajudarem à balança de pagamentos.

Segundo René Dumond, pequenos engenhos dispersos nas aldeias, de manejo fácil e tecnologia simples, produziriam melhores resultados globais e contribuiram para o desenvolvimento mais equilibrado do campo com redução das despesas, nomeadamente de combustível. Ele chega até a sugerir que desmontar o equipamento e vendê-lo constituiria operação menos ruinosa para o país do que a sua entrada em funcionamento...

...MAS ENORMES VANTAGENS POTENCIAIS

A estas críticas, que na hipótese de serem acertadas já não há tempo de atender, contrapõem os técnicos mais embrenhados no projecto a enorme contribuição que o Cumeré vai dar para o equilíbrio da balança de pagamentos, o elemento catalizador potencial em que se tornará para aumentar produção agrícola. Ele pode também contribuir para quebrar o círculo fechado da auto-subsistência, proporcionando um aumento de nível de vida dos camponeses que produzirão mais e venderão a melhores preços a sua produção.

O aumento da produtividade global dos campos seria, assim, evidente, a curto prazo, e o Cumeré, ao produzir rações e alimentos para animais, terá uma forte incidência no desenvolvimento da pecuária.

Finalmente põe-se a questão de fundo que é a de saber se os camponeses guineenses estão dispostos a responder ao desafio que lhes é feito, nas condições actuais de apoio do Governo central que não são lá muito famosas.

O Cumeré tem capacidade para tratar o dobro da produção actual comercializada de mancarra. Só criando condições novas se fará com que os camponeses do Norte não vendam a força de trabalho ou a sua própria produção no Senegal. Se os Armazéns do Povo, longe das cidades, forem convenientemente abastecidos e se, como disse há pouco tempo o Presidente Luís Cabral, «pudermos controlar as sementeiras e se dermos prioridade ao fecho dos rios nas zonas de produção de arroz», o campo poderá responder afirmativamente a este desafio, ousado e arriscado, em que vai mergulhar a Guiné-Bissau a partir do primeiro trimestre do próximo ano.

DANIEL REIS

OS NÚMEROS DO COMPLEXO DO CUMERÉ:

Investimento: 21 milhões de dólares
Capital fixo: 8,5 milhões de dólares
Capacidade: 70 mil toneladas de mancarra
50 mil toneladas de arroz
Produção: 20 mil toneladas de óleo
19 mil de farinha, seis mil de rações e três mil de sabão
Postos de trabalho: 150

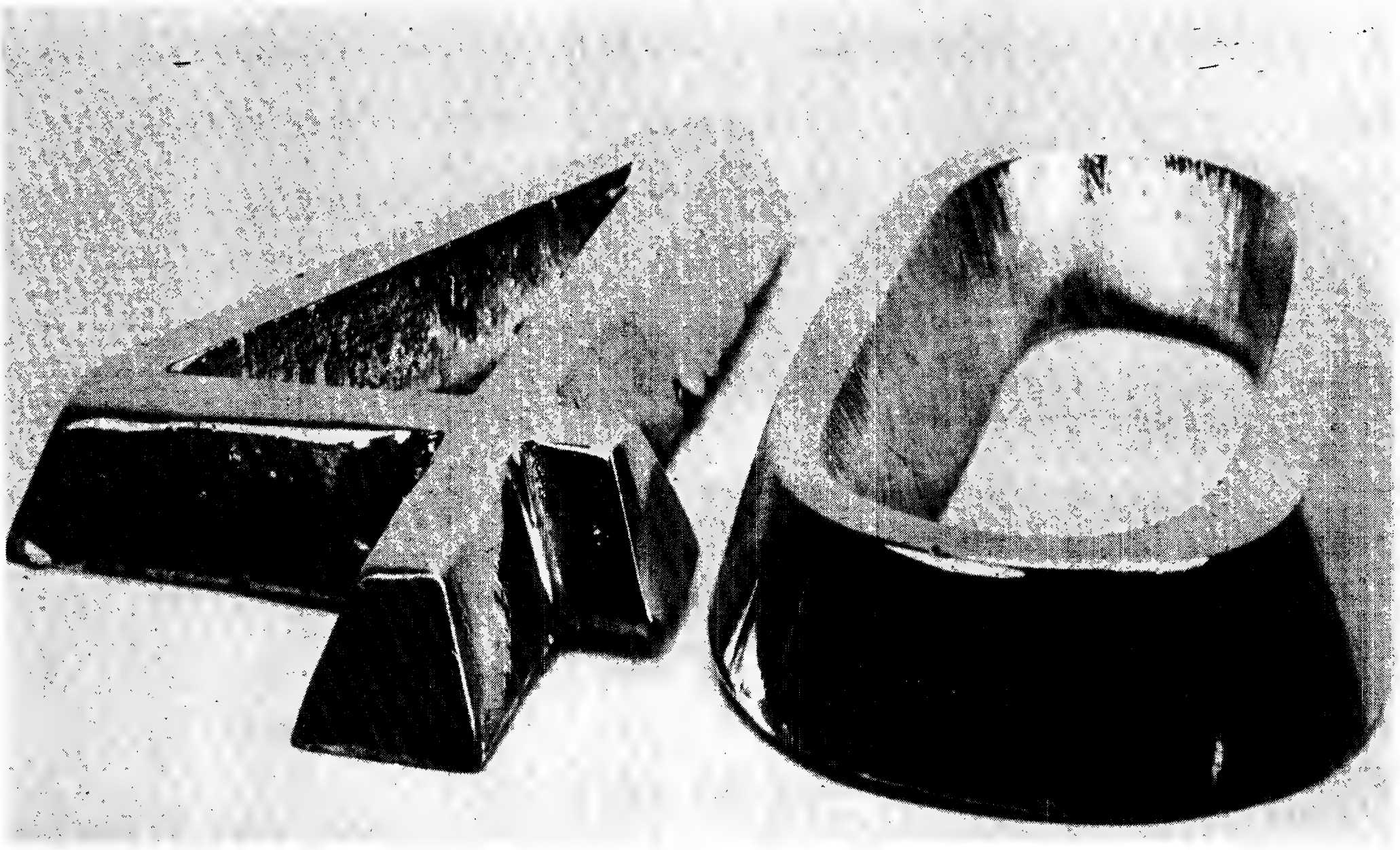
CPRM TELECOMUNICAÇÕES INTERNACIONAIS

53 ANOS

NA REDE MUNDIAL DE TELECOMUNICAÇÕES

1979
15 DE DEZEMBRO
1926

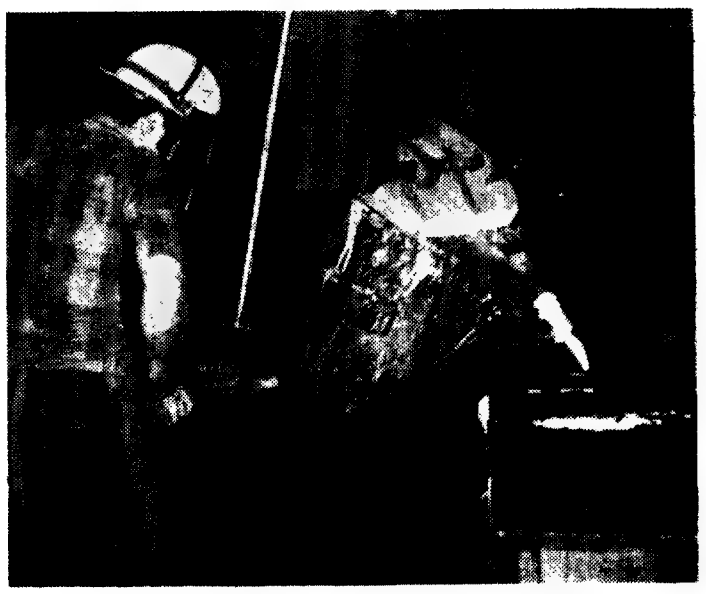
COMPANHIA PORTUGUESA RADIO MARCONI



40º ANIVERSÁRIO

DA PRIMEIRA FUNDIÇÃO PORTUGUESA DE FERRO MALEÁVEL!

OLIVEIRA & FERREIRINHAS, LDA.



Quarenta anos de prestígio ao serviço da Economia Portuguesa – Oliveira & Ferreirinhas – 70% da produção exportada para os países mais altamente industrializados da Europa.
Onde o mais avançado progresso técnico marca a mais rigorosa exigência de qualidade.

Peças para a indústria automóvel. Peças para alta tensão. Acessórios de canalizações. Peças diversas.

OLIVEIRA & FERREIRINHAS, LDA.

Est. Ext. da Circunvalação, Apartado 106 – Matosinhos 4463 Codex Portugal – Tel. 93 10 81/2 – Telex 22640 OLIFER P.

A nevrose ocidental perante a revolução iraniana

Tahar Ben Jelloun Le Monde

Quando uma enxaqueca fulgurante se apodera de certos países muçulmanos, o Ocidente, surpreendido, desamparado, afunda-se na depressão nervosa.

Uma depressão tanto mais grave quanto ela se manifesta num momento em que os remédios e os tranquilizantes se revelam de pouca eficácia.

O que se passa no Irão é efectivamente uma revolução. Não é nem a desordem nem a anarquia. Uma revolução é sempre surpreendente.

Semeia o desalento e perturba tudo o que se espera, todas as ilusões. Não emito nenhum juízo de valor sobre esta revolução. Boa ou má, a verdade é que ela se impõe e a história regista-a.

O Ocidente está inquieto porque o que se passa desde há um ano nesta região do Oriente não estava nas suas previsões. O que ele não tolera é esta situação inédita e cada vez mais inovadora. Ela não corresponde nem ao modelo de 1789 (revolução francesa) nem às diferentes revoluções de tipo socialista e marxista. Falhanço à direita, falhanço à esquerda. O «pensamento Ocidental» foi desafiado. Talvez tenha sido derrotado porque foi surpreendido nem ligeiro e confortável sono. Quando o Ocidente se sente ameaçado, aquilo que ele não pode engendrar – e portanto controlar, e se necessário domesticar – faz-lhe medo. Além disso, junta-se a esta convulsão teimosa e radical, uma nuvem: o Islão.

Para lá de alguns orientalistas e especialistas, o Islão foi compreendido como algo de vago e longínquo. Nnenhuma curiosidade em relação a esta civilização e a estes povos. Deste modo, o Islão irrompe hoje, brutalmente, na vida de cidadãos ocidentais que não foram preparados para este choque nem correctamente informados. Fala-se em fanatismo e em ditadura em vez de se falar de diferença.

Apesar de me arriscar a surpreender muita gente, considero que o Islão intervém apenas como alavanca. O Islão é aqui um meio, uma força passional que permite a insurreição e a mobilização. Quantos chefes de Estado não tentam utilizar o Islão no Terceiro Mundo? Têm mais ou menos êxito, mas como diria um professor universitário; «não são sinceros!»

O POVO EXISTE

Contrariamente aos países ocidentais, no Irão – como nos países do Terceiro Mundo em geral – o povo existe. Em França, já não há povo. Há classes sociais mais ou menos em luta. O Islão aparece como um estandarte carregado de símbolos e de paixões. Não penso que os milhões de iranianos que correram com o xá sejam todos, necessariamente, crentes praticantes ou fanáticos. São antes de tudo homens e mulheres que fazem parte de um povo que foi durante muito tempo humilhado e desprezado. Hoje, a América comove-se. Claro, os reféns são vítimas. Mas esta Amécica, não é aquela que confiscou durante um quarto de século – através do xá – o futuro deste povo? Este povo foi amordaçado por uma ditadura política e por uma ditadura tecnológica. Fabricaram-lhe nas suas costas um destino sofisticado. Ora, qualquer técnica implica e subentende uma metafísica, e aquela que a civilização ocidental contém nas suas entranhas e nos seus números não corresponde à vivência, à esperança, à memória e ao imaginário deste Terceiro Mundo.

Espezinhado, este povo só esperava um sinal que levou muito tempo a chegar. Khomeiny deu esse sinal e provocou o irreversível. Porquê o Islão? Porque o Terceiro Mundo sofre um vazio cultural e ideológico. Basta observar as fracturas e dissensões no seio do Mundo Árabe.

E assim o Ocidente está de cabeça perdida. Alguns preconizam o emprego da força – a boa tradição dos velhos tempos. Outros medem a gravidade da situação, observam, aguardam e tentam moderar as reacções. Se a revolução cubana pode comparar-se a uma bofetada em plena face do imperialismo, a revolução iraniana é uma convulsão que atinge no mais íntimo as certezas e a arrogância da América, inaugurando uma nova era, época talvez tão importante (se não mais importante) do ponto de vista histórico que a da revolução de 1917.

É claro que os Estados Unidos podem intervir militarmente. Se o não fizeram ainda, é porque sabem que esse género de resposta tem todas as hipóteses de falhar nos objectivos pretendidos. Os partidários mais ferozes de uma intervenção armada – para dar uma lição! – são os israelitas. Não é por acaso que assim acontece: sentem-se atingidos pela revoluçãm iraniana não só porque foram conselheiros e amigos da dinastia Pahlevi. Não apenas por isso, mas ainda porque eles, um pouco à maneira do xá, e levantando, embora, problemas diferentes, reproduziram também em pleno Oriente o esquema de civilização sofisticada. Sentem, pois, que mais cedo ou mais tarde, serão apanhados pela borrasca iraniana.

Finalmente, se hoje no Ocidente, não se constitui, face à revolução iraniana uma frente firme e unida, se há, como diz Alfred Grosser, «uma abdicação da Europa», é porque, com a revolução iraniana, começou uma coisa que os europeus se recusam a encarar de frente: a civilização ocidental está a perder fôlego e a decair, por sobressaltos, por crises, por depressões. A outra fase das coisas já começou. Resta, é claro, a força das armas...

Segredos descobertos

Descoberto na China um Tratado médico de há quatro séculos

Um tratado de medicina tradicional chinês de há 400 anos e em bom estado de conservação foi descoberto recentemente na província de Yunan a sudoeste da China.

A obra escrita na língua dos «Yi» foi encontrada por uma equipa médica que efectuava uma pesquisa sobre a medicina praticada por esta minoria nacional. Numa linguagem simples, este livro que descreve 54 doenças e 324 medicamentos, aborda numerosos domínios especializados tais como a medicina interna, a cirurgia, a ginecologia, a pediatria, a ortopedia, a dermatologia, a patologia do ouvido, do nariz e da garganta.

Facto surpreendente: certos tratamentos descritos neste tratado apreciados «científica e razoavelmente» são ainda aplicados nas regiões povoadas pela minoria nacional «Yi».

Grãos de cevada com 17 000 anos descobertos perto do Assuão

Foram recentemente descobertos no Egipto, grãos de cevada com 17 000 anos indicando que o homem começou a cultivar o solo quase 8000 anos mais cedo do que o era estimado pelos especialistas da Pré-História, revela o jornal americano «Ciência».

Os grãos de cereais mais antigos foram encontrados na Síria e eram datados de aproximadamente 9000 anos.

Estes grãos de cevada, segundo um dos membros da equipa que participou na expedição, o professor Fred Wendorf, foram extraídos do leito dum rio seco a aproximadamente 20 quilómetros a norte de Assuão.

Segundo os botânicos não se pode tratar de cevada selvagem, visto que o solo é demasiado seco para que a planta se possa desenvolver sem irrigação.

A descoberta do professor Wendorf renova a questão da teoria commumente aceite segundo a qual o homem ter-se-ia dedicado à agricultura porque a caça e a apanha de frutos não respondiam às necessidades de uma população em expansão.

Descoberta na Turquia uma estátua antiga submergida

Uma estátua de bronze datada aproximadamente do 5.º Século antes de Cristo, foi descoberta submergida, durante os trabalhos efectuados para a construção dum pequeno porto de pesca em Cide (a 110 quilómetros a nordeste de Zongulk), no litoral turco do mar Negro.

A estátua, representa um jovem atleta nu, medindo 1,40 metros.

Segundo os peritos poderia ser uma cópia do «Doryphore» do escultor grego Polyclete.

BANCO FONSECAS & BURNAY
para melhor servir os seus Clientes
já transferiu as instalações
da sua Agência
em
ALGUEIRÃO/MEM MARTINS
para
Estrada de Mem Martins, nº 275
Telefs: 2916436/6738/6763

Caminhos de Ferro Portugueses

Automatização da Rede de V. R. de Santo António

Mais um passo para a total automatização da rede telefónica.
Mais um apoio dos CTT-TLP ao desenvolvimento da região.

Às 22 horas do dia 14 de Dezembro foi automatizada a Rede de Vila Real de Santo António, do Grupo de Redes de Tavira.

Deste modo, a partir daquela data, os assinantes cujos telefones já têm acesso automático às redes do Grupo de Redes de Tavira passaram a ligar directamente à Rede de Vila Real de Santo António, marcando para o efeito os indicativos a seguir designados:

De Lisboa e Porto - 0081
Dos restantes grupos de redes - 081
Dos Açores - Indicativo do Continente + 81

CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL
TELEFONES DE LISBOA E PORTO

Recorte e guarde este anúncio na sua lista telefónica.

Ajude-nos a servi-lo melhor. Utilize bem o telefone!

RELAÇÕES LESTE-OESTE

Decisão da NATO destruiu base para negociações

O secretário americano da Defesa, Harold Brown, anunciou na sexta-feira a criação de um comando unificado, encarregado de pôr de pé a força de intervenção rápida de que os Estados Unidos decidiram dotar-se, para defesa dos interesses americanos no Mundo.

Farão parte desta força a 82.ª divisão aerotransportada e o corpo de marines. A força terá igualmente unidades da força aérea e da armada. O comando unificado terá por missão principal prever um certo número de eventualidades e organizar, para cada uma delas, um plano de operação militar.

Segundo Brown, a força de intervenção rápida deverá poder estar operacional não apenas no Médio Oriente mas também em qualquer outra região do Mundo, possibilitando aos Estados Unidos intervirem com uma velocidade duas vezes maior do que a actual, graças à criação de uma frota de navios colocada em diversos pontos do mundo e que terão sempre o material pesado das forças de intervenção.

Segundo Brown, o custo da criação desta força de intervenção rápida será da ordem dos 10 mil milhões de dólares para os próximos cinco anos.

A agência noticiosa soviética TASS classificou ontem a decisão da NATO de instalar novos mísseis nucleares na Europa como perigosa para a causa da paz e do desanuviamento internacional.

Em comentário assinado pelo director geral da agência, Sergei Losev, diz-se que sob forte pressão de Washington, os ministros dos Negócios Estrangeiros e da Defesa dos Países da NATO deram o seu consentimento à instalação de novos mísseis nucleares de médio alcance numa série de países da Europa Ocidental.

Os mísseis em questão são uma qualitativamente nova arma destinada a alterar o actual equilíbrio de forças na região a favor da NATO e a criar uma nova situação estratégica na Europa, considera Losev.

Advogando que a decisão da Aliança Atlântica foi adoptada numa altura em que, objectivamente, não havia nenhuma necessidade de aumentar o nível de confrontação militar, no continente, o director da TASS sublinha que, pelo contrário, a situação permitia uma redução desse nível e a procura de um acordo sobre a redução do número de mísseis de médio alcance.

Losev lembra a seguir que, «no esforço para evitar uma nova espiral na corrida às armas nucleares», a URSS e outros países do Pacto de Varsóvia haviam proposto iniciar, sem demora, negociações relacionadas com os mísseis de médio alcance.

A União Soviética declarou-se mesmo pronta a reduzir, comparado com o actual nível, o número de mísseis nucelares de médio alcance estacionados nas áreas ocidentais do território se novas dessas armas não fossem estacionadas na Europa Ocidental, lê-se no artigo.

O director geral da agência soviética prossegue afirmando as potências da NATO ignoraram estas inicitivas construtivas» e que, no seu comunicado, o Conselho da Organização tenta fundamentar a instalação de novos mísseis com referências a uma suposta expansão substancial das forças nucleares tácticas da URSS.

Aqui os factos foram invertidos porque, nos últimos dez anos, as armas nucleares de médio alcance na parte ocidental da União Soviética não foram acrescidas de um único míssil ou de único avião, assinala o articulista.

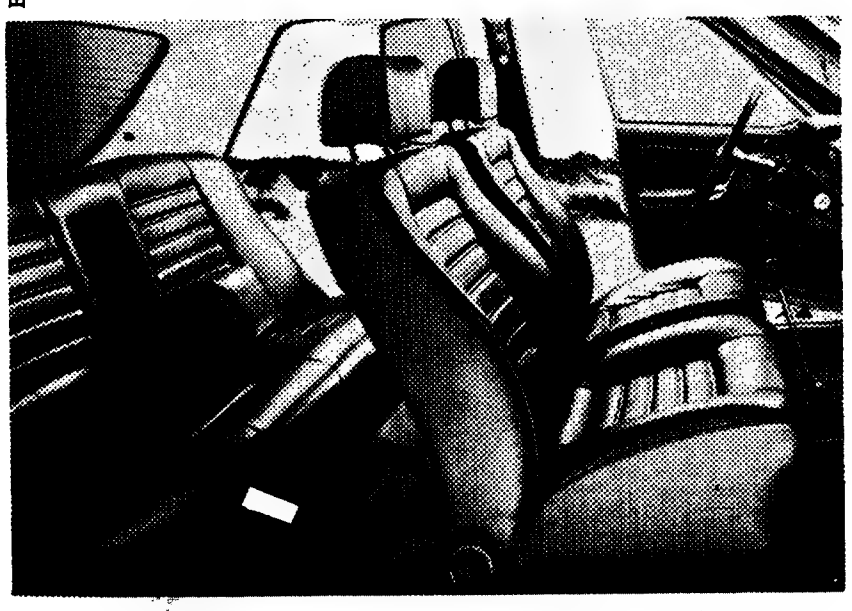
Rejeitando a alegação da NATO sobre a natureza defensiva das medidas agora tomadas pela organização, Losev escreve que esses argumentos são refutados pelo programa militar de cinco anos delineado pela Administração do presidente Carter.

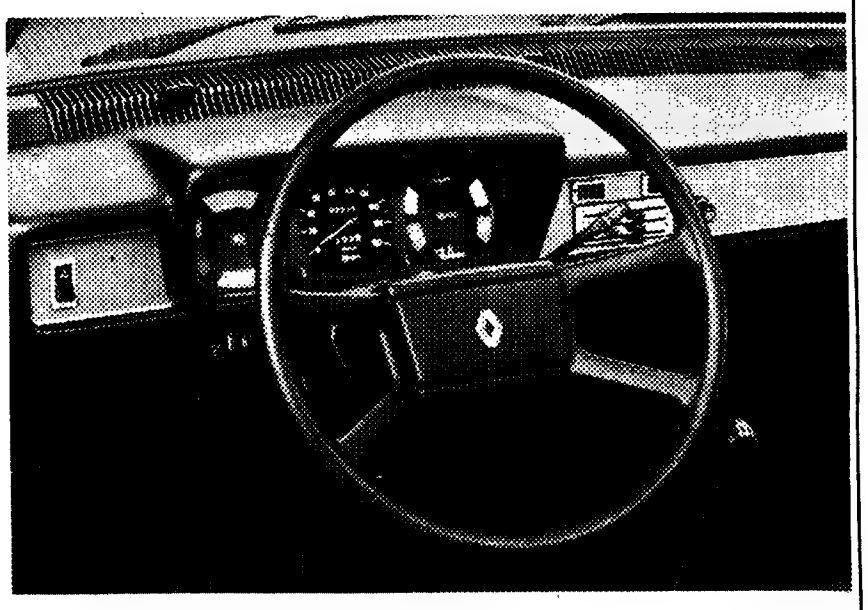
Os líderes da Administração norte-americana já tinham declarado que tencionavam levar por diante o seu programa, do princípio ao fim, independentemente dos resultados das negociações sobre limitação de armamentos, assinala o director-geral da TASS. Tal programa, acrescenta, é baseado numa estratégia ofensiva, numa estratégia de agressão dirigida contra a URSS, países do Médio Oriente, Africa, Asia e América Latina.

RENAULT 12 TL
UM CARRO PARA VIVER

O prazer de conduzir, o prazer de viajar, o prazer de viver.
Um carro de conforto requintado, cheio de prestígio e cuidadosamente concebido até aos mínimos pormenores.
Para além da satisfação de conduzir, o RENAULT 12 dá-lhe um espaço familiar de 5 lugares, e na estrada a insuperável segurança da tracção à frente. O RENAULT 12 é o carro de quem sabe viver!

Suspensão de grande flexibilidade, com molas helicoidais e amortecedores hidráulicos telescópicos. Travões assistidos por servo-freio, de disco à frente e tambor atrás, repartidor de pressão em função da carga. Motor de 1289 cm³. 54 cv DIN e 140 km/h.





RENAULT
GARANTIA DE FUTURO

INDÚSTRIAS LUSITANAS RENAULT, SARL

ESPIRAL NAC 8/79

ÁSIA

Ataque iraquiano contra o Irão causou feridos e mortos

—afirma-se em Teerão

Houve mortos e feridos ontem no ataque iraquiano ocorrido nas proximidades da cidade de Khorramchar, na província meridional do Kuzistão, segundo revela hoje de manhã o jornal iraniano «Teheran Times». As baixas teriam sido iraquianas segundo o mesmo jornal, que cita relatórios vindos de Abadan, uma cidade vizinha de Khorramchar, segundo os quais os recontros ocorreram ao meio-dia e duraram quinze minutos. O ataque foi dirigido contra um pequeno posto da fronteira a 10 quilómetros daquela cidade.

Segundo o jornal, os soldados iraquianos que se infiltraram em território do Irão, e cujo número não foi revelado, tinham a intenção de cometer atentados. No entanto, foram combatidos pelos «Guardas da Revolução» daquela província os quais foram prevenidos por pastores da região.

Ontem foi noticiado que os soldados tinham penetrado 5 quilómetros em território iraniano, mas a informação de Rádio Teerão foi logo desmentida por uma fonte oficial de Bagdad e foi acolhida com a maior reserva nos meios oficiais de Washington.

Entretanto, os embaixadores de Portugal e de onze outras nações conferenciaram na quinta-feira com o ministro iraniano dos negócios estrangeiros, Sadegh Ghotbzadeh, tendo em vista obter permissão para visitar os reféns da Embaixada norte-americana.

Para além de Portugal estiveram representados no encontro a Austrália, Áustria, Canadá, Dinamarca, Espanha, Finlândia, Grécia, Nova Zelândia, Noruega, Suécia e Suíça.

Um participante na reunião revelou, no final, que ela se centrara na possibilidade de efectuar uma visita aos reféns da sede diplomática norte-americana.

Por último o secretário americano de Estado, Cyrus Vance, regressou ontem, à noite, a Washington, ido da Europa Ocidental, e esteve imediatamente com o presidente Carter para fazerem uma análise das diligências norte-americanas para se conseguir a libertação dos 53 reféns sequestrados no Irão.

Após dizer a repórteres que ficara muito animado com o apoio dado à posição dos Estados Unidos, durante a sua deslocação à Europa Ocidental, dirigiu-se imediatamente para a Casa Branca para a sua audiência com o chefe de Estado.

Entre as questões que se aguarda que os dois homens discutam acha-se a possibilidade de pedir ao Conselho de Segurança das Nações Unidas para impor sanções económicas contra o Irão, a menos que os cativos sejam libertados em breve.

AFRICA

Conferência sobre a Rodésia hoje em sessão final

Começou hoje de manhã às 11 horas tmG uma «sessão final» de negociações na conferência de Londres sobre o futuro da Rodésia.

Esta derradeira sessão de trabalho destina-se a habilitar as três delegações (Rodésia, Grã-Bretanha e Frente Patriótica) a «chegarem a um acordo» antes da cerimónia que culminará as conversações para a solução da questão rodesiana, cuja realização está prevista para esta tarde.

A indicação do porta-voz britânico foi dada no final de um encontro entre o secretário do Foreigh Office, Lord Carrington, que presidiu à conferência de Lancaster House, e os chefes da Frente Patriótica, Joshua Nkomo e Robert Mugabe.

Segundo o mesmo informador, a Frente Patriótica «não aceitou ainda por completo» as propostas britânicas relativas a um cessar-fogo.

AMÉRICA

Direita no Canadá chegou viu e caiu

Joe Clark, primeiro-ministro conservador do Canadá anunciou ontem na Câmara dos Comuns a demissão do seu govero.

As eleições gerais foram marcadas para 18 de Fevereiro.

O governo conservador, saído das eleições de 22 de Maio último, ficou com efeito em posição insustentável ao ser aprovada ontem de madrugada por 139 votos contra 133 uma moção de censura ao orçamento.

Este governo terá sido um dos mais breves da história do Canadá, já que a 31.ª legislatura durou apenas 206 dias. Quanto à sessão parlamentar, não excedeu 66 dias.

EUROPA

Manifestantes presos em Madrid

Registaram-se novos combates ontem à noite, no centro de Madrid, apesar do importante dispositivo policial que tinha sido instalado para impedir uma manifestação da extrema-esquerda.

A manifestação, não autorizada, tinha sido convocada, ontem em Madrid, por várias organizações de extrema-esquerda para protestar contra a morte dos dois estudantes mortos, 5.ª feira, na capital espanhola, em confrontos entre manifestantes e forças da Polícia.

Às 23.45 horas tmG de ontem, a calma voltou à capital espanhola depois da dispersão dos últimos grupos de manifestantes da extrema-esquerda, soube-se de fonte policial. Cinquenta e três pessoas foram presas no decorrer dos combates que se registaram ao longo do dia entre manifestantes e as forças policiais. À noite, os manifestantes lançaram garrafas inflamadas contra as forças da ordem e incendiaram dois autocarros e dois automóveis. Vários polícias ficaram ligeiramente feridos.

Outras manifestações decorreram ontem à noite em várias outras cidades espanholas, nomeadamente em Barcelona, onde 5 mil pessoas desfilaram nas ruas.

Em Valência (Sueste de Espanha), três polícias foram ligeiramente feridos em consequência de escaramuças com manifestantes.

Europa conquista o Espaço

A Europa Ocidental dará hoje o seu primeiro passo independente na conquista do espaço.

Um míssil «Ariane», concebido para competir abertamente com o vaivém espacial norte-americano no transporte de satélites – o grande negócio dos próximos vinte anos – descolará das selvas da Guiana Francesa no primeiro voo experimental do foguetão.

O projecto, actualmente dominado pela França e República Federal da Alemanha, é o resultado de dezoito anos e cerca de 1,6 mil milhões de dólares de trabalho. Os primeiros 770 milhões foram consumidos numa série de fracassos no princípio dos anos setenta, altura em que a Grã-Bretanha abandonou o projecto.

Quatro americanos mortos na Turquia

Quatro norte-americanos, um dos quais militar, trabalhando na base aérea dos EUA, na Turquia, foram mortos num ataque a um miniautocarro, perpetrado ontem numa rua de Istambul por desconhecidos armados.

Os assaltantes abriram fogo sobre o autocarro militar norte-americano, que transportava no momento um militar estacionado na base aérea dos EUA em Cakmakli e três funcionários civis do ministério da Defesa, matando o primeiro imediatamente.

PUB

Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Químicas do Centro, Sul e Ilhas Adjacentes e Mongeas do Centro e Sul
Campo dos Mártires da Pátria, 59, 1.º e 2.º (Sede) — Tel.: 5 86 34/5 - 5 86 30
1199 LISBOA CODEX

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
(DESCENTRALIZADA)

CONVOCATÓRIA

Nos termos da deliberação da reunião da Assembleia Geral de 1 de Dezembro de 1979 e nos artigos 25 alínea d), 27 alínea a) dos Estatutos, convoco as seguintes reuniões da Assembleia Geral para os dias, horas e locais seguintes:

EMPRESAS	DIA	HORA	LOCAL
LUSOFANE	26/12	15.00	Secção de Expedição
HOESTH/RESIQUÍMICA	27/12	15.00	Refeitório
LEVER	28/12	15.00	Refeitório
ROBBIALAC	31/12	15.30	Refeitório de Sacavém
PETROQUÍMICA-EP	3/1/80	15.00	Armazém
BIS	4/1/80	15.00	Refeitório
CIPAM	7/1	16.00	Anfiteatro
BLEISDORF	9/1	16.30	Refeitório
QUIMIGAL-EP (Fontainhas)			Brevemente a confirmar

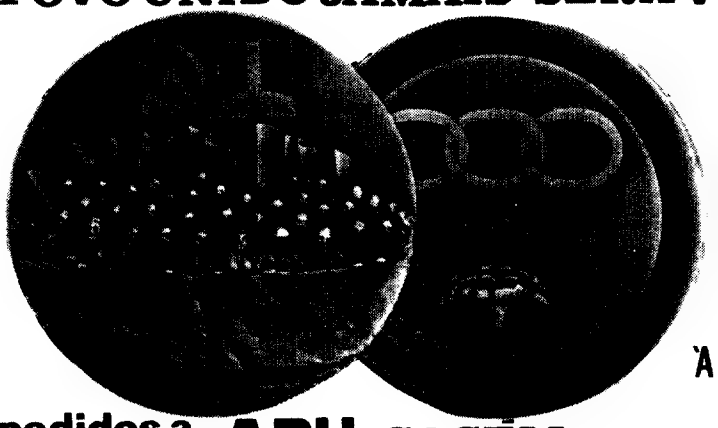
com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º Continuação da deliberação sobre alteração dos Estatutos
2.º Informações sobre a Contratação Colectiva.

Lisboa, 12 de Dezembro de 1979

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Maria do Carmo de Carvalho Tavares

MEDALHA APU
O POVO UNIDO JAMAIS SERÁ VENCIDO



80 mm
BRONZE
cada
300$00
ENVIOS
A COBRANÇA

pedidos a APU-CACÉM
R. ELIAS GARCIA, 48-r/c Dto CACÉM T:2942336
e ao
atelier BELO MARQUES T:371254
R. da TRINDADA Nº 5-2:Dto - 1200 - LISBOA

centro S.O.S.
voz amiga
544545

Crítica de Cinema

JORGE LEITÃO RAMOS

"Assalto à 13ª Esquadra" de John Carpenter

Darwin Joston em «Assalto à 13.ª Esquadra»

FICHA:

Título original: Assault on precint 13.
Realização, argumento e música: John Carpenter (USA-1976).
Fotografia (panavision/metrocolor): Douglas Knapp.
Montagem: John T. Chance **(pseudónimo de** J. Carpenter).
Cenários: Tommy Wallace.
Interpretação: Austin Stoker **(Ethan Bishop;,** Darwin Joston **(Napoleon Wilson),** Laurie Zimmer **(Leigh),** Martin West **(Lawson),** Tony Burton **(Wells),** etc.
Distribuição em Portugal: Doperfilme.
Cinema: Império.
Classificação: Não aconselhável a menores de 18 anos.
Duração: 91 minutos.

O cinema americano vai entrar nos anos 80 com uma pujança que já não ostentava desde os **forties.** Alfobre de talentos que, aos poucos, se vão por cá. também, descobrindo, Hollywood recupera a vanguarda do cinema, enquanto mantém o domínio económico que se vem a fortalecer, sem interrupção, desde o pós-guerra.

John Carpenter é mais um nome com fortes possibilidades de vir a integrar a extensa galeria de autores americanos. E falo em termos de futuro porque não me parece que **Assalto à 13.ª Esquadra** seja mais que um indício positivo a corroborar essa hipótese. E certo que se trata de um filme curioso e invulgar, se mais não fosse como pura explosão de violência sem nexo, causa ou desfecho. E certo que a total despsicologização da sua trama (nada sabemos daqueles personagens, nada deles aprendemos a não ser a coesão sobrevivente ante a ameaça de morte que defrontam) é um factor bizarro como que tendente a eliminar quaisquer focos que desviassem a atenção do que é o centro incontestado do filme: a violência cega e desmotivada que paira sobre uma sociedade. E certo que John Carpenter ao assinar a realização, o argumento, a música e a montagem deste **Assalto à 13.ª Esquadra** se procura afirmar o autor total numa dimensão só entrevista em Chaplin ou Welles (dentro do cinema americano). E certo que ao rodar este filme em jeito de quase **western,** Carpenter vem fazer uma interessante aproximação da actual violência urbana na América conectando-a com uma violência que foi História e com outra que foi espectáculo e mito. E certo que esta película remete bastante para um cinema de outo (Bogart e Bacall, sobretudo, ou seja, o «filme negro») que cita em surdina e com um travo amargo. Mas todas estas pistas, visíveis e meritórias, não me parecem suficientes para fazer de **Assalto à 13.ª Esquadra** o acontecimento que alguns nele viram. Isto porque creio um tanto ou quanto gratuito o seu propósito, gratuidade que tem a ver com a total desmotivação da violência, tratada como categoria quase metafísica. E nesse campo (isto é, o campo do Medo Americano) já foi feito o filme-chave **(Tubarão). Além disso nem os actores, nem os décors,** nem a definição do espaço (quer dizer, **a técnica)** me parecem conseguidas; detectam-se falhas com frequência e se elas, em alguns casos, podem ser imputáveis à falta de meios (este filme custou dez mil contos, uma soma quase ridícula), a verdade é que nem por isso são de escamotear.

John Carpenter, porém, chega com suficiente estrondo para nos despertar a atenção. Aguardemos.

"Os Três Reis do Oriente" de Sophia de Mello Breyner com ilustrações de Relógio

Na sequência do lançamento do livro «A Casa do Mar», de Sophia de Mello Breyner, texto em conjunto com serigrafias de Vieira da Silva intituladas «Recanto do Poeta» e «Azulejos de Volubilis», formando uma unidade gráfica que despertou considerável interesse nos meios artísticos e no público, seguiu-se ontem, na Galeria S. Mamede, a apresentação de outro livro daquela figura cimeira da poesia nacional.

Intitula-se a nova obra «Os Três Reis do Oriente». Acompanha-se de três serigrafias do pintor Francisco Relógio inspiradas na temática tradicional dos Reis Magos, claras no desenho, límpida na expressão, luminosas na cor e harmonizadas com o texto, que constitui verdadeira jóia de arte literária.

TEATRO DA TRINDADE INATEL
TELEF. 32 00 00
DENTRO DE HORAS
SERGIO DE AZEVEDO apresenta:
A OPERETA ROMANTICA
DE GRANDE ESPECTÁCULO

Da autoria de Jose Galhardo, Vasco Santos e Carlos Lopes, com adaptaçao de Henrique Santana e Cesar de Oliveira, musica de Raul Ferrao, Fernando Carvalho e F. Caldeira. Musica adicional e orquestraçoes de Correia Martins. Coreografia de Jose Luis Ardis. Montagem de Moniz Ribeiro. Figurinos de Melo Frazao. Guarda Roupa Paiva. Encenaçao de Nicolau Breyner

NICOLAU BREYNER em «LINGUIÇA»
VERA MÓNICA em ANA MARIA e COLETTE
CARLOS QUINTAS em «JORGE COUTINHO»
ANTÓNIO CALVÁRIO em PEDRO MANUEL
HENRIQUE SANTOS em BARBOSA
DAVID SILVA em TADEU
JOSÉ DE CARVALHO em «FERNANDO»
VICTOR DE SOUSA em «LAGARDE»
PAULA CARREIRA em MADALENA COUTINHO
JOÃO RODRIGO em PADRE DAMIÃO
ALDA PINTO em «ROMANA»
LUÍS HORTA em «SEBASTIÃO»
JOÃO LUÍS em «CAP MOREL»
JORGE NERY em «ROQUE»
A PARTICIPAÇAO DA GRANDE ACTRIZ MARIA HELENA MATOS
Orquestra de 25 FIGURAS, dirigida por CORREIA MARTINS
«GRANDIOSO GRUPO CORAL E DE BAILE»
BILHETES A VENDA

R. Tenente Raul Cascais
n:º 1-A 1200 Lisboa
Tel. 661515-669205
teatro do bairro alto

Paragens mais remotas que estas terras
cenas das comédias de Plauto

ULTIMAS SEMANAS

«Trata-se de grande teatro, de teatro de um nível sem paralelo entre nós...» C. PORTO-«D.L.»
«exemplo modelar de como fazer comédia...» F. Midões – D.P.

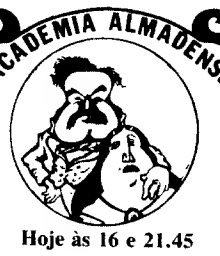
3.ª A SÁBADO ÀS 21.30 HORAS
DOM. ÀS 17 HORAS
SUBSIDIO DA SEC
Desconto de 50% a estudantes e sindicalizados

TEATRO ABERTO PR. DE ESPANHA TELEF. 77 09 69 METRO PALHAVÃ
TEATRO INFANTIL DE LISBOA
APRESENTA:
Uma "Revista à Portuguesa"
era uma vez...
O SEU MAIOR ESPECTÁCULO
HOJE ÀS 19 HORAS
SÁBADOS E DOMINGOS – 15.00 e 17.30 h.
Subsidiado pela S. E. C.

CASA DE CULTURA DA JUVENTUDE DE LISBOA
faoj
10 AT 1º DEZEMBRO
CINEMA PORTUGUÊS
ONTEM HOJE
DIA
10 CANTIGA DA RUA DE HENRIQUE CAMPOS
11 NÓS POR CÁ TODOS BEM DE FERNANDO LOPES
12 DOM ROBERTO DE ERNESTO DE SOUSA
13 AS RUÍNAS NO INTERIOR DE JOSÉ DE SÁ CAETANO
14 JOSÉ DO TELHADO DE ARMANDO MIRANDA
15 TRÁS-OS-MONTES DE ANTÓNIO REIS E MARGARIDA CORDEIRO
16 CAPAS NEGRAS DE ARMANDO MIRANDA
17 MALTESES BURGUESES E ÀS VEZES DE ARTUR SEMEDO
BILHETES ESTUDANTES 25$00 15$00
SESSÕES ÀS 18.30 H.

Em OLHÃO o Diário de Lisboa vende-se na PAPELARIA FARRACHA

ACADEMIA ALMADENSE sub.SEC



Hoje às 16 e 21.45
A QUEDA DUM ANJO
de CAMILO C. BRANCO
com: António Assunção e Ema Paul
GRUPO DE CAMPOLIDE

O REGRESSO TRIUNFAL DA COMÉDIA DE HUMOR SÁDIO!
PETER FALK ALAN ARKIN
O NOVO "PAR" MAIS HILARIANTE DO CINEMA!

POR FAVOR NÃO MATEM O DENTISTA
"THE IN-LAWS"
O máximo de gargalhadas no mínimo de tempo!
From Warner Bros. A Warner Communications Company
1979 WARNER BROS. INC.
BREVEMENTE Terminal
NÃO ACONSELHÁVEL A MENORES DE 13 ANOS

Canal da Crítica

MÁRIO CASTRIM

Reino da Bagunça: soma e segue

O dia acaba com boxe profissional. As imagens brutais vieram dos Estados Unidos. Em fundo, a inglesada fanhosa, talvez para dar a cor local, talvez para continuar a obra de quantos sonham transformar Portugal em mais uma estrela (por enquanto ideológica) da bandeira ianque.

Boxe. Mais soco, menos soco, não é?

UM SACO DE AREIA

A televisão continua a desagregar-se, a pulverizar-se, a ninhsriazar-se. Logo depois do telejornal, até ao fim da emissão, nada menos de cinco rubricas. Querem esfarelar a cabecinha dos portugueses, ou o que dela resta.

A solução passa pela alteração do horário do telejornal, por troca com «Dancin' Days». A teimosia na manutenção deste esquema vai saldar-se com graves prejuízos para todos, incluindo a televisão.

Abreviar o encerramento da programação era outra medida saudável. Acabou a medida saudável de encerrar às onze.

E preciso evitar que a audiência se torne malhadiça. Mais vale esperar uma rubrica do que se aborrecer com muitas.

TUDO ISTO É FADO

Fados. Carolina e João de Castro. A primeira, presença tranquila, no terreno dos clássicos do fado-canção. O segundo, em nítida opção de qualidade, a cantar com muita segurança, versos de Joaquim Pessoa e Paulo de Carvalho.

Certo. Se o nosso fado é este, ao menos que jogue com palavras inteligentes, que seja caminho de poesia. Talvez a sua vocação autêntica.

MÁ-FÉ, SUPORTE DA DESINFORMAÇÃO

Simplesmente deplorável a reportagem sobre o **Século.** A mediocridade de repórter em bicos de pés, estão a ver? Com decisões perfeitamente tendenciosas, como aquela de ir buscar o depoimento de um indivíduo que era o menos indicado para analisar e julgar **O Século** depois de Abril. O sujeito foi ao ponto de ignorar a máxima queda e degradação do jornal orientado pelo PPD! Não lhe tocou nem com uma flor.

A má-fé e a imaturidade são os dois pólos da informação na TV. Com excepções, claro.

ILEGALIDADES LEGALIZADAS

A excepção daquela reportagem sobre a existência e actividade das agências de informações. Pereira e Sousa ouviu representantes das agências e da Polícia Judiciária, ambos a jogar a meio-campo, a lateralizar. Para vibrar, com mão certeira, o golpe final: a entrevista com um detective particular que pôs tudo em pratos limpos – actividades, relações com a Polícia, licença de porte de arma. Com a esperança de ver a sua actividade legalizada, como nos «países democráticos», onde os detectives particulares possuem sindicato e tudo, à semelhança dos ladrões. Que nisto de «democracia», há lugar para todos...

Associações anticonstitucionais e ilegais – mas com alvará – investigam. Investigam na busca de motivos para divórcio, por exemplo, ou simplesmente por questões de ciúme, à velocidade de 15 contos por dia. Nas democracias é assim: até o ciúme se paga caro.

Mas associações algumas com ramificações na França, em Itália, na Inglaterra. A mim, simples cidadão, parece-me que, para ciúme, é demasiado. Ou tratar-se-á apenas de ensaio – mais um para a nossa entrada na CEE?

SANTAS ALIANÇAS

José Hermano Saraiva regressou com os seus fossados históricos. O período na berlinda – o liberalismo – é dos mais ignorados mesmo por aqueles que se garantiram algumas ideias históricas gerais. A Constituição de 1820 e suas vicissitudes constituíram ontem forte motivo de meditação. E que, sabendo, como sabemos, que a História não se repete, pasma-se de como a História tanto se imita a si própria.

Intervenção estrangeira directa ou utilizando forças no interior do País. Digo eu isto assim e pergunto ao leitor, com um doce se adivinhar, se me refiro a um certo agora ou a um certo antigamente.

QUE SE PASSOU?

E continua o Reino da Grande Bagunça. «Não transmitiremos o programa da Condição Feminina. Em sua substituição repetimos **Novos Horizontes**. «Como puderam observar, por razões de ordem técnica o programa não pôde entrar. Voltaremos ao vosso contacto para explicar o que se passou». «Não nos é de todo possível transmitir **Novos Horizontes**. Em seu lugar, um episódio da série **Lucy Show.**»

Incrível, mas verdadeiro. E afinal, o que se passou?

Hoje

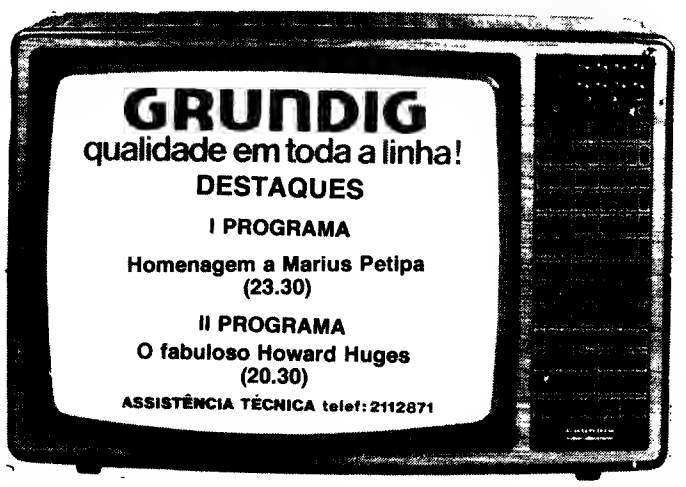
O fabuloso Howard Hughes

I PROGRAMA

15.40 **O circo chegou**
16.10 **XX-XXI** – um programa sobre ciência e tecnologia
16.25 Divulgação: museu guiado
16.50 **País, País** – magazine
17.25 **VII Concurso Internacional Viana da Mota** – Arontun Pappazian (URSS)
18.35 **4300 minutos**
19.00 **Ling-Chung, o justiceiro** – 26.° e último episódio desta série filmada
19.50 **Manuel e Beatriz**
20.00 **Telejornal** – inclui a informação meteorológica
20.45 **O prazer de ler** – um programa de Isabel da Nóbrega
21.05 **Top Sábado** – 7.° programa da série
21.30 **Futebol** – transmissão directa do jogo incluído na 13.ª jornada do Campeonato Nacional de Futebol e que opõe o Vitória de Setúbal ao Sporting de Espinho
23.30 **Pakhita** – da «Homenagem a Marius Petipa», de que já emitimos recentemente duas coreografias pela Companhia de Bailado do Teatro Maly, de Leninegrado

II PROGRAMA

14.00 **Ano Propedêutico**
20.30 **O fabuloso Howard Hughes** – última parte
21.30 **Tal e Qual.** Programa de Joaquim Letria e Thilo Krassman



Amanhã

I PROGRAMA

12.15: Eucaristia dominical: **13.05:** Setenta vezes sete; **13.35:** Novos horizontes; **14.00:** Sumário; **14.05:** Carl Orff; **14.35:** TV Rural. **15.00:** «Jacky, o Urso de Taliac»; **15.30:** Cinema «Anjos de cara suja»; **17.10:** Esturro e companhia – «O Milho»; **17.40:** «A criança à janela»; **18.05:** Tropicália; **18.35: Zodíaco; 19.00:** Grande encontro; **19.55:** Manuel e Beatriz; **20.00:** Telejornal e o tempo; **20.35:** O prazer de ler – um programa de Isabel da Nóbrega; **20.50:** Os Putos (II); **21.325:** Telejornal dedicado às eleições para as autarquias locais; **22.00:** O Planeta dos homens; **23.00:** Telejornal – eleições; **01.30:** Fecho

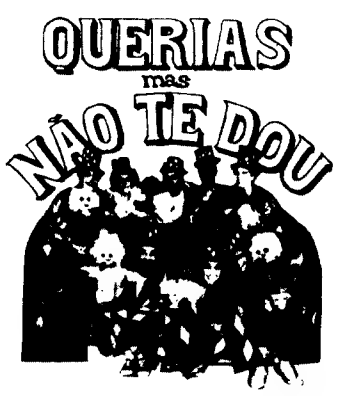
II PROGRAMA

20.00: O gato miou três vezes; **21.30:** A par e passo – especial eleições, **02.30:** Fecho.

2 GRANDES ÊXITOS ADÓQUE teatro GRANDES ÊXITOS 2
TELEF. 87 44 76

N/A/M18A

QUERIAS mas NÃO TE DOU



A REVISTA É AUMENTADA DAS GARGALHADAS BROAS!

FEIO • NICHOLSON • CAMACHO

«OS INTERCALADOS» O RISO EM CIMA DA HORA!

DE 3.ª A 6.ª ÀS 21.45
SÁBADOS 20.30 E 22.45
DOMINGOS 16.30 E 21.45

COM INTERPRETAÇÕES FABULOSOS DE:
ERMELINDA DUARTE • MAGDA CARDOSO • ESMERALDA AMOEDO • ANTÓNIO FEIO • AMÉLIA VIDEIRA • MANUELA FERNANDES • BOMBOM • CAMACHO COSTA • MARIA RUAS

MARCAÇÕES ATÉ AO FIM DO ANO
ATENÇÃO ÀS EXCURSÕES

FOTOCÓPIAS
DESDE $60
Encadernações, plastificações e trabalhos em offset
Discoteca Filinto
Av. 5 de Outubro, 53-A — Tel. 535040

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E TECNOLOGIA

SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E INDÚSTRIAS DE BASE

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Federação de Municípios do Ribatejo, a que se refere o processo 8/65 999, arquivo 9101, para o estabelecimento na freguesia de Monsanto, concelho de Alcanena, de linha aérea a 30kV, com cerca de 283 metros, entre o apoio n.º 6 da linha para o posto de transformação n.º 43 (Casais da Moreta) e o posto de transformação n.º 54 em Monsanto.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 27 de Novembro de 1979.

O DIRECTOR DE SERVIÇOS

José Flores

GRUPO DE CAMPOLIDE • ACADEMIA ALMADENSE
Hoje e amanhã às 16 e 21:45 Para todos
A QUEDA DUM ANJO
com António Assunção e Ema Paul
SUB. SEC.

Modalidades em desfile

ANDEBOL: ESTEFÂNIA VENCEU

O Estefânia venceu hoje o CDUL por 18-17, em jogo antecipado da décima segunda jornada do campeonato nacional, que hoje se disputa.

O CDUL vai protestar o jogo, alegando «erro técnico de arbitragem».

O Estefânia subiu à sétima posição da classificação geral, com 20 pontos, enquanto o CDUL se manteve no décimo primeiro lugar, com 18.

CICLISMO: HINAULT VAI AO GIRO

Bernard Hinault, vencedor das duas últimas edições da volta à França em bicicleta, participará na próxima volta à Itália – revelou em Paris um dirigente da equipa «Renault Gitanes». Hinault será o primeiro campeão francês a disputar o «giro», desde 1971.

O belga Eddie Merckx foi o último ciclista a conseguir vencer no mesmo ano as duas competições, proeza que realizou em 1970, 72 e 74. O último francês a conseguir o «duplo» foi Jacques Anquetil, em 1964.

Entretanto, os organizadores da Volta à França esperam que dois dos mais cotados ciclistas italianos, o ex-campeão mundial Francesco Moser e o vencedor do «giro» em 1979, Giuseppe Saronni, disputem a próxima edição da volta a França.

Em 1980, o «giro» decorrerá entre 15 de Maio e 8 de Junho e o «tour» terá início a 26 de Junho.

AUTOMOBILISMO: MERCEDES TRIUNFA NO BANDAMA

A escuderia alema-federal Mercedes dominou o Rali do Bandama, colocando quatro pilotos nos quatro primeiros lugares.

O vencedor do rali doi o filandês Hannu Mikkola, com três horas e 23 minutos de penalização. O sueco Bjorn Waldegaard, que terminou na segunda posição, com 3.58 horas, sagrou-se campeão mundial de ralis.

O britânico Andrew Cowan alcançou o terceiro lugar, com 4.10 seguido do queniano Vic Preston, com 4.17, e do sueco Ove Andersson, em Toyota Celica com 6.08.

Apenas nove dos 57 concorrentes terminaram o rali, que se disputou na Costa do Marfim, numa extensão de 5,668 quilómetros.

BOXE: ALI EM PEQUIM

O antigo campeão mundial dos pesados, Muhammad Ali (Cassius Clay) vai orientar um curso de formação de pugilistas chineses, em Pequim, no próximo mês de Janeiro – soube-se em Hong Kong.

Ali estará em Pequim entre os dias 18 e 20, a convite da Federação Chinesa de Desportos e do Comité Olímpico Chinês, anunciou um funcionário do promotor Mark Mckormack, que negociou a digressão com as autoridades desportivas daquele país.

Durante a sua estadia em Pequim, Ali orientará lições de pugilismo no Instituto de Desportos da capital chinesa.

MOTOCICLISMO: PILOTOS ORGANIZAM WORLD SERIES

Um grupo de pilotos anunciou em Londres a realização de um torneio mundial de motociclismo, paralelo aos campeonatos da Federação Internacional da Modalidade (FIM).

Kenny Roberts, actual campeão mundial de 500cc, e o antigo campeão Barry Sheene lideram um grupo de quarenta pilotos, em diferendo com a FIM.

O novo campeonato (denominado «World Series») constará de oito grandes prémios e tem o seu início previsto para 13 de Abril, em Imola (Itália).

Estão também confirmadas corridas em Donnington (Inglaterra), Zolder (Bélgica), Laguna Seca (Califórnia) Le Mans (França), Monza (Itália), Zandvoort (Holanda) e Salzurgring (Áustria). Os pilotos estudam ainda a possibilidade de disputar provas na América do Sul e no Japão.

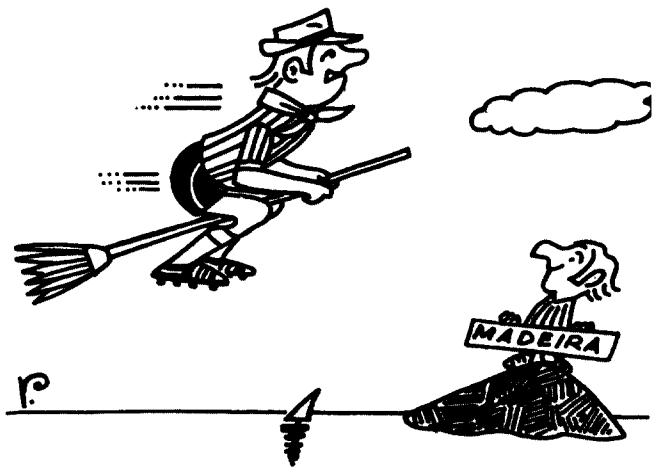
Cada grande prémio será constituído por uma corrida de 250 cc e outra de 500 cc, sendo o prémio de duzentos mil dólares (cerca de dez mil contos) dividido pelos primeiros vinte classificados.

Roberts e Sheene anunciaram as «World Séries» de forma entusiástica, salientando que «não existiu a intenção de cortar relações com a FIM, mas simplesmente de melhorar o motociclismo internacional».

Entretanto, a Honda e a Kawasaki, duas das marcas mais importantes, afirmaram-se contrárias ao novo campeonato, enquanto a Yamaha, (equipa de Roberts) participará simultaneamente nas corridas da FIM e nas «World Series».

O venezuelano Johnny Ceccotto é o único piloto da primeira linha internacional, que não aderiu ainda à iniciativa de Roberts e Sheene.

O traço de Pargana



Portimonense – uma solução de transporte

PARA HOJE

Futebol – I DIVISÃO – U. Leiria - Estoril, V. Guimarães - Belenenses, Beira-Mar - Sporting, FC Porto - Varzim, Rio Ave -Boavista, Benfica - Sp. Braga (às 15h) e V. Setúbal - Sp. Espinho (21.30).

O jogo Marítimo - Portimonense foi adiado devido à greve da TAP.

II DIVISÃO – Zona Norte: Famalicão - Salgueiros, Feirense -Bragança, Lourosa - Penafiel, Gil Vicente - Paços de Ferreira, Amarante - Prado, Paredes - U Lamas, Leixões - Riopele e Chaves - Fafe, Zona Centro: U. Santarém - Torriense, Oliveirense -Nazarenos, Portalegrense -Académico de Coimbra, Sp. da Covilhã - Naval, Académico de Viseu - Mangualde, U. Coimbra -Estrela de Portalegre (na Figueira da Foz), Alcobaça - Oliveira do Bairro e Caldas - União de Tomar. Zona Sul: Beja - Farense, Seixal - Estrela da Amadora, Lusitano de Évora - Montijo, Amora - Juventude, Atlético -Oriental, Olhanense - Barreirense e Cova da Piedade - Sacavenense.

Foi adiado o encontro CUF (Quimigal - Barreiro) - Nacional da Madeira. Todos os jogos estão marcados para as 15 horas.

III DIVISÃO – Série A: Cabeceirense - Merelinense, Maria da Fonte - Tadim, Moreirense -Montalegre, Desp. das Aves -Mogadourense (em St. Tirso), Macedo de Cavaleiros - Mirandela, Valdevez - Limianos, Vianense - Ribeirão e Monção - Vizela. Série B: Paços de Brandão - Valecambrense, Esmoriz - Vila Real, Leça - Infesta, Ermesinde -Valadares, Freamunde - Vilanovense, Aliados - Avanca, Valonguense - Sanjoanense e Lamego - Tirsense. Série C: Anadia -Tondela (às 18), Águeda – Guarda, Penalva do Castelo -Viseu e Benfica, Febres - Vildemoinhos, Fornos de Algodres -Guiense, Carapinheirense - Teixosense e Ança - Tocha. Série D: Bombarralense - Rio Maior, Torres Novas - Peniche, Amiense -Campomaiorense, Desp. Castelo Branco - Coruchense, Alcains - Alcanenense, Marrazes -Cartaxo (no campo das Moitas Altas) e Marinhense - Batalha. Série E: Sintrense - Borbense, SL Olivais - Elvenses, Loures -Malveira, Alcochetense - Odivelas, Elvas - Vitória de Lisboa e Tires - Alverca. Foi adiado o jogo Bucelenses - Santa Clara dos Açores. Série F: Lusitano de Vila Real - Silves, U. Santiago de Cacém - Espeança de Lagos, Sesimbra - Almada, Serpa - Comércio e Indústria, Sarilhense -Paio Pires, Trafaria - Estrela de Vendas Novas e Campinense -Vasco da Gama de Sines (às 15h).

JUNIORES – Zona B: Sanjoanense - Belmonte, marcado para as 15h em Belmonte.

ANDEBOL – Campeonato Nacional Masculino da I Divisão – Norte: Desp. Portugal - Académico do Porto (pav. Lima, 18), S. Mamede - Padroense (pav. S. Mamede, 19), F.C. Porto - Beira (Antas, 16) S. Bernardo - Vilanovense (pav. Aveiro, 18.30), Maia - Póvoa (pav. Maia, 18.30), e Espinho - Académico (Pav. Espinho, 18.30). Sul: Almada -Passos Manuel (pav. D. António da Costa, 19.30), Caramão -Benfica (D. Pedro V, 19.30), Sporting - Encarnação (pav. Alvalade, 18.30), Oriental - Paço de Arcos (D. Dinis, 21) e Belenenses - V. Setúbal (pav. Restelo, 18.30).

● Campeonato Nacional Masculino da II Divisão – Norte: Fermentões - Francisco Holanda (pav. Fermentões, 18.30) Oleiros - V. Guimarães (pav. Oleiros, 18.30), Bairro Latino - CDUP (pav. Vila Real, 18.30), Vila Real - Braga (pav. V. Real, 20) e Académico de Braga - Gaia (pav. Braga, 18.30) – Sul Técnico -Académica da Amadora (pav. universitário, 18.30), Salvaterrense- Arsenal do Alfeite (Pav. Salvaterra, 18.30), Campo de Ourique - Socel (pav. CACO 18.30) e U. Leiria - Liga de Algés (pav. Leiria 18.30).

Atletismo – Corta-mato de Abertura da Associação do Porto, nos terrenos anexos ao mercado da fruta em S. Roque da Lameira, a partir das 15 e 30, com provas de 2800 metros (juvenis), 3300 (escalões femininos) e 6500 (seniores masculinos).

BASQUETEBOL – Campeonato Nacional Masculino da I Divisão: Sangalhos - Sport Conimbricense (pav. Sangalhos, 21.30), F.C. Porto - Olivais (pav. Antas, 18), Barreirense - SL Oriental (ginásio do Barreirense, 18), Sporting - Algés (pav. Física de Torres Vedras, 21.30), CDUL-Benfica (pav. universitário, 21.30) e Atlético - G. Figueirense (pav. Tapadinha 18).

● Campeonato Nacional Feminino da I Divisão – Norte: Académico de Coimbra - Independente de Coimbra (ginásio Esc. Eugénio de Castro, 16) Sul: Sp. Olhanense - CIF (gin. Esc. Sec. Olhão 17).

HALTEROFILIA – Campeonato Nacional de Esquipas no pavilhão do Luso do Barreiro, com os seguintes horários: 11, 14, 17 e 20 horas.

HÓQUEI EM CAMPO – Congresso extraordinário da Federação na Casa do Desporto, no Porto às 15 horas.

HÓQUEI EM PATINS – Taça de Portugal – 1/8 de final – 1.ª «mão»: Paço de Rei - Benfica (no rinque do primeiro por troca às 18) Estremoz - Oeiras, Carvalhos - Sesimbra, Académico do Porto - Sanjoanense, Sporting -Paço de Arcos, Académica - Valongo e Parede - FC do Porto (18 h) todos nos recintos dos primeiros às 21 e 30, salvo os casos apontados.

● Taça de Portugal – 1/8 de final – 2.ª «mão»: Alenquer e Benfica -Oliveirense, no pavilhão de Alenquer, às 19.

LUTAS AMADORAS – Campeonato Nacional de Equipas seniores (1.ª jornada), no estilo greco-romana, a realizar no pavilão do Atlético do Cacém a partir das 15 e 30.

NATAÇÃO – 6.º Festival de Preparação da Associação de Lisboa, na piscina da Luz, às 10 e às 15 e 30.

PATINAGEM – Apresentação das classes de patinagem artística do Clube Desportivo de Paço de Arcos no pavilhão daquela colectividade a partir das 21 e 30.

RÂGUEBI – Fase de Distribuição de seniores: Técnico- Agronomia (15.45). Direito - RC Barreiro (11.30) e CDUL - RC Coimbra (15.45) todos no Estádio Municipal de Lisboa, e Louletano - Belsnenses, no Estádio Municipal de Loulé, às 14 e 30.

TÉNIS DE MESA – Campeonato Nacional de Equipas de I Divisão – Zona Centro: Belenenses - Atlético Marinhense, no Restelo às 16 – Zona Sul: Farense - Operário, na mesa do primeiro às 16.

VOLEIBOL – Taça dos Vencedores das Taças – 1.ª eliminatória – 2.ª «mão»: Atlético - Sollentuna, no pavilhão da Tapadinha, às 20.

GTH
GRUPO TEATRO HOJE
TEATRO DA GRAÇA
TV. S. VICENTE, 11 — TEL. 875626
"MISS JULIE"
DE STRINDBERG
3.ª A SÁB. — 21.45
SÁBADOS — MATINÉE ÀS 16.00
DOMINGOS SÓ ÀS 17.00
FOLGA ÀS 2.ªS FEIRAS
Amanhã há espectáculo às 17h
int. m/13 ANOS
SUBSÍDIO DA SEC

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA
13.º JUÍZO — 5.º piso
Processo n.º 5565 — 2.ª Secção

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz-se saber que, por este Juízo, 2.ª Secção e nos autos de execução ordinária que Centelha — Promoção do Livro, SARL, com sede na Rua Afonso Castelo Branco, n.º 8- cave, esquerda, em Coimbra, move contra Assírio & Alvim — Sociedade Editorial e Distribuidora, Ld.ª, com sede na Rua Passos Manuel, n.º 67-B, em Lisboa, e JOSÉ ANTUNES RIBEIRO, casado, livreiro, residente na Avenida de Pangim, n.º 17-r/ch., direito, na Amadora, correm éditos de vinte dias, a contar da 2.ª e última publicação do presente anúncio, citando os credores desconhecidos do executado, para, no prazo de DEZ DIAS, decorrido que seja os dos éditos, reclamarem, querendo, o pagamento dos seus créditos pelo produto da venda do imóvel penhorado (prédio misto composto de terra de semeadura de regadio, algumas árvores de fruto, casa de habitação e azenha com três casais de mós, situado no lugar da Boiça, freguesia do Juncal — Porto de Mós, sob o n.º 20 014, a fls. 23 v.º, do Livro B.49, e artigos matriciais n.ºs 523 e 524 urbanos e 2379, 2383, 2385 e 6634 (rústicos), desde que sobre o mesmo gozem de garantia real.

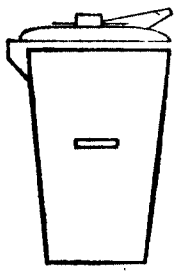
Lisboa, 5 de Dezembro de 1979

O JUIZ DE DIREITO
a) António Máximo da Silva Guimarães

O ESCRIVÃO ADJUNTO
a) Cristina Maria de Jesus

DATSUN
1600 Special, 1973, apenas 50 000 km, bem conservado, bom estrada, único dono, venda urgente. Tel. 65 24 59 Depois 19 horas

ANDARES
Com 2 ass. desde 650 contos
LOJAS
Paraqualquer ramo na PÓVOA DE ST.ª IRIA e VIALONGA
Trata LUCAMO — Soc. Construções, Ld.ª
R. D. Estefânia, 157, r/c Dt.º
Tel. 578033



proteja a sua saúde
mantenha a tampa fechada

CORREIAS
TRANSPORTADORAS
MEGADYNE
EM POLIESTER/BORRACHA

MANUEL FERREIRA & F.os, L.da
284 — RUA SANTA CATARINA — 294
TELEFONES 21830 — 21357 — 26013
Telegramas MFERREIRA
PORTO

"CASO KAISERSLAUTERN" ESTÁ ENCERRADO

"Jury D'Appel" reduziu pena aplicada ao Sporting

Enquanto o dia de hoje é dominado pela disputa de mais uma jornada dos campeonatos nacionais, que contrariamente ao que é habitual, não se disputam ao domingo, por amanhã haver as eleições para as autarquias locais, o dia de ontem foi dominado pela notícia de que o Jury d'Appel da UEFA reduziu e muito as penas aplicadas ao Sporting, por causa dos incidentes ocorridos em Alvalade aquando do jgo com o Kaiserslautern, na base dos quais esteve o árbitro John Carpenter

Com efeito, não há memória, na história da UEFA, de um clube ter visto alterado, como o viu o Sporting, um castigo do tipo do aplicado aos «leões».

O Jury d'Appel reduziu de 40.000 para 20.000 francos suíços (cerca de 620 contos) a multa aplicada ao Sporting e de 100 para 50 quilómetros a distância a que o Sporting terá de jogar de Alvalade o jogo de interdição que o seu estádio sofreu.

O unico ponto da sentença que não foi modificado foi o castigo de Meneses, que continua suspenso por três jogos.

Para esta redução da pena muito terá contribuído a presença em Zurique não só do presidente «leonino», João Rocha, como do coronel Carrilho do Rosário, vice-presidente federativo. João Rocha seria, aliás, ouvido pelo Jury d'Appel e rebateu uma a uma as incriminações do relatório de John Carpenter.

Quando foi conhecida a decisão do Jury D'Appel, João Rocha, embora salientado que não estava satisfeito, porque só a absolvição total do Sporting o poria nesse estado de espírito, não deixou de notar que a decisão representava um ganho de cerca de quatro mil contos para o seu clube.

Com efeito o Sporting para além de ver perdoados 620 contos de multa passa a ter hipóteses de jogar no Bonfim o jogo em que Alvalade está interdito. o que representa sem dúvida maior receita. Daí que o seu presidente fale em quatro mil contos.

FC PORTO CONTRATA ESTRANGEIRO

O FC Porto já contratou um estrangeiro, que deverá chegar no decorrer da próxima semana a Portugal, acompanhado de toda a documentação, o que permitirá a sua inscrição na FPF antes do fim do ano, essencial para que o jogador ainda possa alinhar na presente época pelo clube das Antas.

Os dirigentes portistas não revelaram, no entanto, nem o nome do jogador nem a sua proveniência.

AMÉRICO DE SÁ DISPOSTO A CONTINUAR

O presidente portista Américo de Sá mostrou-se disposto a candidatar-se a novo mandato como presidente do seu clube. Se tal se verificar será o quinto mandato do presidente portista, que já vai no seu oitavo ano de gerência consecutiva

Recorde-se que a nova direcção portista tera de ser empossada até 15 de Abril de acordo com os estatutos do clube

BENFICA – BOAVISTA APRESENTA CÉSAR

O Benfica convidou o Boavista para disputar no próximo dia 26, uma quarta-feira, um encontro no estádio da Luz, que serviria para a apresentação do novo reforço encarnado, o brasileiro César.

Embora os dirigentes boavisteiros considerem tal encontro como uma sobrecarga muito grande para a sua equipa, que no domingo seguinte defronta o FC Porto, ainda nada foi decidido.

JOSÉ HENRIQUE REGRESSA

O guarda redes da equipa de futebol do Nacional da Madeira, José Henrique, deverá voltar, à actividade desportiva na próxima semana – anunciou o departamento clínico do clube.

O antigo «internacional» do Benfica, deverá voltar aos treinos na próxima terça-feira, dia 18, por já ter recuperado da ligeira comoção cerebral sofrida na presente semana.

PORTUGUESES VENCEM EM MADRID

Uma equipa da Associação de Futebol de Lisboa venceu hoje o «A7» de Salamanca, por 3-1 no primeiro jogo do torneio «Marantonbol» em futebol de salão, que decorre no Palácio de Desportos de Madrid.

A equipa portuguesa é uma selecção dos melhores jogadores do ultimo Torneio Regional de Lisboa.

O Torneio «Marantonbol» é uma das diversas realizaçoes das «40 Horas Desportivas» do Club Desportivo Arquetectura de Madrid.

CODESAL FALECEU

José Maria Codesal, antigo árbitro uruguaio e membro do Conselho de Arbitragem da FIFA, faleceu quinta-feira em Montevideu, vitima de ataque de coração.

Codesal contava 58 anos Tinha participado ná poucos dias na reunião que aprovou o projecto de alteração da marcação de grandes penalidades.

Codesal, antigo presidente do Conselho de Arbitros do Uruguai, actuou nos campeonatos mundiais de 1958, na Suécia, e de 1966, em Inglaterra.

GREGOS TERMINAM GREVE

Os futebolistas gregos da primeira divisão regressam domingo à actividade, depois de uma greve de uma semana.

Os jogadores e as autoridades desportivas chegaram hoje a acordo, tendo a federação prometido analisar brevemente as rivindicações apresentadas pelos futebolistas.

PREMIOS STROMP – O Sporting entregou no decorrer de uma cerimónia, ontem realizada em Alvalade, os Prémios Stromp referentes ao corrente ano. Os contemplados foram Conceição Alves e Fernando Mamede (atletas amadores do ano), Manuel Fernandes (atleta profissional do ano), Cesar Namento (treinador do ano), José Dias (seccionista do ano), Gu Alvarez (dirigente do ano), José Bernanrdes Dinis (sócio ano), Manuel Fervença (dedicação do ano) e Álvaro (Prémio do ano). Na foto alguns dos laureados com os Pré Stromp.

Desporto para emigrantes

O seminário «Desporto para Emigrantes» terminou em Lisboa com a aprovação de quatro resoluções, que estabelecem programas de acção para o desenvolvimento da prática desportiva entre as comunidades de emigrantes.

Os documentos aprovados reconhecem o baixo nível da prática desportiva entre os emigrantes e preconizam a criação de grupos de trabalho específico, que visem integrar os emigrantes nas estruturas desportivas dos países em que se encontram.

O seminário decorreu num hotel de lisboa desde terça-feira, e foi organizado pelo Instituto Nacional dos Desportos.

Neste Natal...

...agarre bem a Taluda!

A Lotaria do Natal vai "dar a volta à sua vida! 72 milhões para o primeiro prémio, 20 milhões para o segundo e 8 milhões para o terceiro! E há milhares de outros prémios! Jogue na Lotaria do Natal — a 20 de Dezembro anda a roda! Taluda — 72 milhões!

Lotaria do Natal - a 20 de Dezembro anda a roda!

Campanha Fiat "conduzir mais seguro"

EXAME GRATUITO do seu Fiat

Gratuitamente, verificamos a direcção, pneus, suspensão, travões, sistema de iluminação e limpa-vidros. No final deste exame, ser-lhe-á entregue o parecer especializado da assistência Fiat, sobre o estado de segurança do seu veículo. Beneficiará ainda – em todas as oficinas da rede assistencial – de condições excepcionais nas peças originais Fiat, utilizadas nas intervenções eventualmente recomendadas para pôr o seu Fiat em condições de conduzir mais seguro. Marque, antecipadamente, o exame gratuito do seu carro.

15 NOVEMBRO A 31 DEZEMBRO

em toda a rede assistencial Fiat

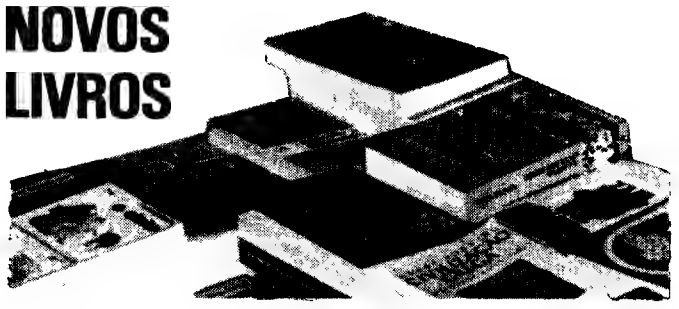
(Fiat Portuguesa, Concessionários e Oficinas Autorizadas)

FIAT Serviço

FIAT PORTUGUESA S.A.R.L. 50 ANOS

a responsabilidade de ser FIAT

NOVOS LIVROS



As Origens do Romantismo em Portugal

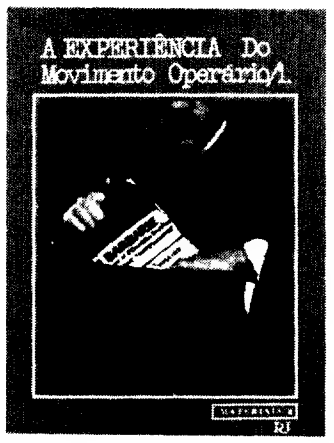
O estudo de Alvaro Manuel Machado, professor auxiliar da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, trata do Pré-Romantismo em Portugal. O autor defende que o Pré-Romantismo em Portugal se limitou praticamente ao domínio da poesia, «quase não ousando transpô-lo para, noutros domínios, tentar uma fusão de géneros que está nas origens mais fundas do Romantismo de repercussão universal».

Na Introdução, Álvaro Manuel Machado versa questões como: «Origens e periodologia», «Bocage ou Barnardim Ribeiro?», «Concerto e imagem». No Capítulo I, estuda «O Pré-Romantismo na Europa» e analisa questões como: «O pré-romantismo como estética de transição», «A vanguarda inglesa; poesia e filosofia», «A teoria alemã», «A síntese francesa: Rousseau». No Capítulo II, intitulado «O Pré-Romantismo em Portugal», trata de: «Retórica, Barroco e Iluminismo», «Autores e Obras entre 1770 e 1790», «Bocage ou o pré-romantismo alegórico». No Capítulo III, intitulado «Do Pré-Romantismo ao Romantismo», aborda os temas; «Da poesia para a ficção» e «Exílio, nacionalismo, liberalismo».

Na «Conclusão», Álvaro Manuel Machado afirma: «... parece-me que só a partir da geração de 70 a complexidade estético-cultural do pré-romantismo e do romantismo europeus foi apreendida em Portugal.»

É uma edição da «Biblioteca Breve» do Instituto de Cultura Portuguesa.

A Experiência do Movimento Operário



A intenção inicial do autor era separar, na publicação em volume, os textos de **Socialisme ou Barbárie** consagrados às reivindicações e às formas de luta e de organização política, mas reflectindo melhor entendeu que tal separação não correspondia à sua posição e acentuaria a concepção corrente (e errónea) de se tratar de duas realidades distintas, separadas de facto e de direito. E, consequentemente, o livro recusará expressamente essa separação.

Além da introdução («A Questão da História do Movimeto Operário»), o volume contém textos datados de 1949 a 1958 sobre os seguintes temas: «O partido revolucionário», «A direcção proletária», «Sartre, o estalinismo e os oeprários», «Resposta ao camarada Pannekoek», «Segunda carta de Anton Pannekoek», «As greves selvagens da indústria automóvel americana», «As greves dos dockers ingleses», «Os operários frente à burocracia», «As greves de automação em Inglaterra», «Balanço, perspectivas, tarefas», «Como lutar?».

O volume de mais de quatrocentas páginas, numa tradução assinada por José Viana e Miguel Serras Perreira, é uma edição de «A Regra do Jogo».

Aspectos da Herança Clássica na Cultura Portuguesa

Para Maria Leonor Carvalhão Buescu a paisagem cultural da Europa, no seu conjunto, quando observada com atenção e inteligência crítica, desperta «uma forte impressão de unidade». Factor dessa predominante dessa unidade é aquilo que designamos por «herança clássica». O presente volume estuda e relaciona essa «herança clássica» com a cultura portuguesa.

Além de uma «Introdução», o estudo compreende os seguintes capítulos: «A abertura linguística», «No quadro da existência», «Da certeza à angústia», «Os modelos», «Arte poética», e uma «Conclusão», um breve «Docmentário clusão», um breve «Documentário antológico», uma «Bibliogra-

É uma edição da Biblioteca Breve, do Instituto de Cultura Portuguesa.

As Navegações Atlânticas no Século XV

Licenciado em Ciências Históricas e Filosóficas pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e Ciências Sociais e Políticas pela Universidade Técnica, o autor exerce actualmente o cargo de chefe da Divisão da Difusão da Cultura. Portuguesa no Estrangeiro, no Instituto de Cultura Portuguesa Com a chancela da Agência-Geral do Ultramar publicou uma obra intitulada «Infante D. Pedro», e em edição do Gabinete Português de Leitura, do Recife, o livro «Como Nasceu Portugal». Este volume «As Navegações Atlânticas no Século XV» é uma obra de divulgação que poderá prestar algum serviço no sentido de encaminhar os leitores para as obras em que se apoia.

O clima das conspirações

Continuação da pág. 3

– E contamos o meu encontro com a viúva de João Teles de Castro.

– Olha, Marcelo, pensando bem, nós compreendemos que foi unicamente por ódio, só por ódio, o que a levou a dizer-me, naquela noite do **Automóvel Club,** que não era Lia, mas apenas o anjo da vingança...

– Pobre Lia, mas o meu pai, na sua burra teimosia, viva ou morta, vai querer o corpo de minha irmã. E não sei que destino lhe reserva...

MAS nessa altura entrou, abrindo a porta, um garoto de uns treze anos, que fazia parte daquele grupo que nós estávamos a treinar, numa escola de espiões de menoridade, e que, aproximando-se de nós declamou o seguinte texto devidamente decorado:

– Na Calçada da Ajuda, defronte do quartel de cavalaria há uma casa antiga que, segundo consta, pertence à condessa de Ficalho, casa essa que está sob a constante protecção de capitães e tenentes daquele regimento. Ora nós já por diferentes vezes temos visto ali surgir, de óculos e chapéu sobre os olhos, o conspirador Sidónio Pais. Depois que ele entra as portas abrem-se de novo, para que subam três ou quatro militares. Lá ficam durante horas. Depois saem os oficiais. Mais tarde reaparece Sidónio, com os mesmos óculos e o chapéu derrubado sobre os olhos. Então, às vezes, lá no alto de uma janela, surge um vulto feminino de cabelos louros que o acompanha com os olhos até ele desaparecer numa esquina. A mulher loura retira-se, fechando a janela. No quartel escuta-se um toque de clarim. E nós, na rua continuamos jogando a vermelhinha. É tudo, por hoje».

Então pondo-se de pé, gritou o Marcelo:

– Tu não disseste que a Lia tem agora cabelos louros? Então é ela. Acho que tenho de evitar que meu pai vá cometer um novo crime...

– Espera. O que esse garoto disse aqui, já um outro deve ter repetido ao teu pai. Mas fica descansado. Lia não está na Calçada da Ajuda.

– Então, erguendo-se e colocando na cabeça um boné à Sherlock Holmes, Gervásio, virando-se para nós, falou assim:

– Eu tenho a certeza de que esta noite vou provar a vocês que sou um autêntico detective.

Fim do 11.° Capítulo

A seguir, 12.° Capítulo
AS GRANDES DECISÕES

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
BANCO FUNDADO EM 1864
PAGA OS MAIS ALTOS JUROS DA BANCA

Sexta-feira, 14 de Dezembro de 1979

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS	(Por UNIDADE) COMPRA	VENDA
ÁFRICA DO SUL (rand)	58$50	63$50
ALEMANHA FED. (marco)	28$30	29$40
ÁUSTRIA (xelim)	3$85	4$05
BÉLGICA (franco)	1$668	1$768
BRASIL (cruzeiro)	$75	1$35
CANADÁ (dólar – notas de 1 e 2)	41$95	43$95
(notas de 5 a 1000)	42$45	44$45
DINAMARCA (coroa)	9$10	9$50
ESPANHA (peseta)	$704	$804
EUA (dólar – notas de 1 e 2)	48$85	50$85
(notas de 5 a 1000)	49$35	51$35
FINLÂNDIA (marka)	13$20	13$80
FRANÇA (franco)	12$05	12$65
HOLANDA (florim)	25$50	26$50
INGLATERRA (libra)	108$55	112$55
ITÁLIA (lira)	$055	$065
JAPÃO (iene)	$186	$216
NORUEGA (coroa)	9$90	10$40
SUÉCIA (coroa)	11$75	12$35
SUÍÇA (franco)	30$70	31$80
VENEZUELA (bolívar)	10$05	11$05

Observações:
1. – **No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.**
2. – **Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 3 por mil.**

tempo

SITUAÇÃO DO TEMPO ÀS 09.00 H

Em Portugal Continental o céu estava muito nublado a norte do Tejo e pouco nublado ou limpo a sul do referido rio, o vento era fraco do quadrante Oeste e chovia nas regiões do norte.

TEMPERATURAS DO AR

VIANA DO CASTELO	14°
BRAGANÇA	10°
VILA REAL	13°
PORTO	13°
PENHAS DOURADAS	6°
COIMBRA	12°
CABO CARVOEIRO	15°
PORTALEGRE	7°
LISBOA	12°
EVORA	8°
SINES	12°
BEJA	6°
SAGRES	12°
FARO	7°
PONTA DELGADA	14°
FUNCHAL	17°

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
0.03	3,5 m	5.44	1,7 m
12.33	3,5 m	18.08	1,5 m
Dia 16			
0.50	3,6 m	6.29	1,5 m
13.10	3,7 m	18.49	1,4 m
Dia 17			
1,32	3,8 m	7.11	1,3 m
13.53	3,8 m	19.28	1,2 m

PREVISÃO DO TEMPO ATÉ ÀS 24 H DE AMANHÃ

Nas regiões de Norte e Centro: céu muito nublado, vento moderado de Oeste, períodos de chuva em especial a norte do Mondego. Nas regiões do Sul, céu geralmente pouco nublado, vento fraco, em todo o território condições favoráveis à ocorrência de nebilinas ou nevoeiros durante a madrugada.

– AMANHÃ –
NASCER ÀS 7.48
OCASO ÀS 17.16

DIA 19 DIA 26 DIA 5 DIA 11

rádio

1°. Programa

18.00: Coisas da Vida, **19.00:** Música portuguesa; **20.00:** Retrospectiva; **21.00:** Orquestras; **21.15:** Teatro, **22.00:** Desporto em revista; **23.30:** Do Choupal até à Lapa.

2.° Programa

17.05: Concerto pela Orquestra Sinfónica da RDP (Porto); **18.45:** Quarteto em sol maior k. 156, de Mozart; **19.00:** Encontros com; **19.45:** Trio, de Poulenc; **20.00:** Música de bailado; **21.00:** Pierre Boulez; **22.00: Cantatas; 23.00:** Intercâmbio musical; **23.55:** Sonatas para piano; **00.40:** Arias de Operas; **01.00:** Fecho.

Rádio Comercial (294m)

17.30: Casos do desporto português; **18.15:** Carros roubados/SOS; **18.33:** Contacto; **18.40:** Contacto com a ciência; **18.50:** Contacto com a música; **19.10:** O mundo da Fórmula 1; **19.45:** Teatro trágico; **20.00:** Quando o telefone toca; **20.33:** Quando o telefone toca; **21.35:** Tempo de desporto; **23.45:** Projecção.

Emissão Estereofónica

15.03: Rock em stock; **18.03:** Hora de ponta; **19.00:** Em órbitra; **21.30:** Forum; **23.00:** Histórias e músicas de proveito e exemplo.

RADIO RENASCENÇA

18.06: Apelos; **18.15:** Ao encontro da palavra; **18.30:** Transmissão do terço; **19.00:** Programa da Liga dos Amigos de Rádio Renascença; **20.00:** Objectivo; **20.45:** Apelos; **21.05:** Pentagrama; **22.00:** Quando o telefone toca; **22.30:** Temas vivos; **23.30:** No mundo do trabalho; **23.55:** Fecho.

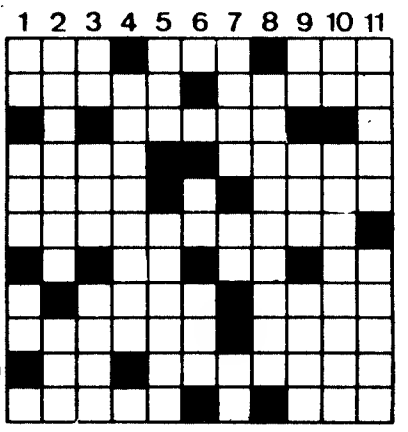
544545

centro S.O.S.
voz amiga

palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO

PROBLEMA N.° 12 510



HORIZONTAIS:

1 Conjunção. Artigo indefinido. Ensejo.
2 Oculta. Fio de latão.
3 Gatuno que engana o companheiro na partilha do roubo (Gir. Bras.)
4 Guarnecei de asas. Some.
5 Irmão de Abel. Tempo do verbo ser. Califa que mandou incendiar a biblioteca de Alexandria.
6 Ponas longe.
7 Satélite de Júpiter. Campeão. Pronome pessoal.
8 Cantiga. Pegas.
9 Adicionara. Atravessa.
10 Rádio (s.q.). Caluniar.
11 Gorgulhos tropicais. Magnete natural.

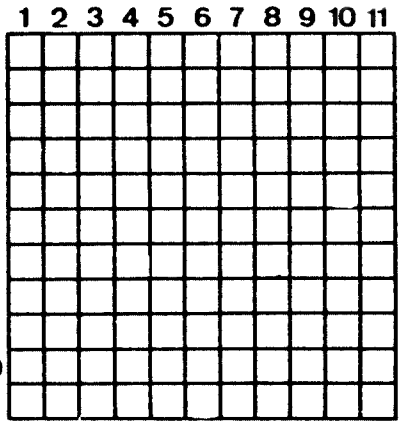
VERTICAIS:

1 Rui. Fedor. Artigo definido. Artigo definido.
2 Penteara. Rogo.
3 Apelido da mãe de Luís de Camões. Oásis. Estimar.
4 Principal.
5 Letra do alfabeto árabe. Dás a cor do oiro a.
6 Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontifícios de interesse para Portugal. Duna na Suécia.
7 Canoa de casca de árvore. Batráquio. Senhor.
8 Repousava.
9 Vossa Alteza. Gosta muito de. Ente fantástico, representado por um negrinho, que usa barrete vermelho e frequenta à noite os brejos.
10 Preposição. Consumiram.
11 Velar. Empregara.

Resolveu completamente este problema?
Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.° 8570



HORIZONTAIS:

1 Estacionas. Pândega.
2 Prendes. Leal.
3 Entrega. Cara grande.
4 Antes de Cristo. Rã (pop).
5 Velharia (fig.). Farrapo.
6 Rates. Preposição e artigo. Sentidas condolências.
7 Rezes.
8 Mastiga sem engolir. Cantigas.
9 Bnsa. Misturo.
10 Desbastar. Manuscrito.
11 Vazias. O maior dos poetas portugueses.

VERTICAIS:

1 Comer. Amargo.
2 Acometer. Antes de Cristo.
3 Chefe etíope. Laço. Nome de mulher.
4 Calúnia. Acreditas.
5 Anéis.
6 Donzela de Orleães.
7 Pesquisaram.
8 Azáfama. Ratara.
9 Zombaria. Tremor de terra.
10 Mãe de Rómulo e Remo. Post-scriptum. Toste.
11 Para barlavento. Ocidente.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.° 12 509

HORIZONTAIS:	VERTICAIS:
1 OS FRACOS.	1 MORREM. Re.
2 Anos. Atoam.	2 Sambais. Rol.
3 Mm. Apalpa.	3 Imã. Romã.
4 Óbice. Ao. Or.	4 Forço. Calar.
5 Ramosa. Asa.	5 Rs. Espeta.
6 Ria. Pipas.	6 Araras.
7 És. Ceras.	7 Capa. Pã. As.
8 Rata. Ás	8 Otão. Asa. Sã.
9 Rolara. Uni.	9 Sol. Ás Sues.
10 Roma. Asse.	10 APÓS.A.
11 Elaras. Asma.	11 Amaras. VIDA.

Provérbio: OS FRACOS MORREM APÓS A VIDA.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.° 8569

HORIZONTAIS:	VERTICAIS:
1 Socas. Pira.	1 Acua. Sidra.
2 Aira. Únicos.	2 Sia. Ma. Meio.
3 Cão. Cola.	3 Oro. Una. Ma.
4 Borra. Aí.	4 Ca. Barro.
5 Amuar. Are.	5 Dor. Auras.
6 ANI. AM. Rs.	6 Suar. Amial.
7 Aramarias.	7 Rama. Dei.
8 Im. Rui. Nio.	8 Picar. Ata.
9 Demorada. Sc.	9 Iço. Enn. Ar.
10 Ria. Aleta.	10 Rola. Sais.
11 Ao Ás Iara.	11 Asais. Soca.

farmácias

Lisboa

PERMANENTE
(Hoje)

ALTO PINA – Eusil – Rua Barão Sabrosa, 104 – Tel. 841912; **ALVALADE – Roma** – Av. Roma, 85-B – Tel. 772466; **BAIXA – Valadas** – Rua da Madalena, 235 – Tel. 872060; **BENFICA – CEMITÉRIO – Lisboa** – Rua Cláudio Nunes, 73-A – Tel. 703393; **CAMPO DE OURIQUE – Castro Fonseca** – Rua 4 de Infantaria, 28-A – Tel. 688857; **JERÓNIMOS – Remísio** – Rua dos Jerónimos, 14-C – Tel. 631699; LAPA – Mota Capitão – Rua São Félix, 45-BC – Tel. 660720; **SÃO SEBASTIÃO – Sá da Bandeira** – Rua Marq. Sá da Bandeira, 36-42 – Tel. 554672; **OLIVAIS SUL – Higiene** – Rua Cid. Vila Cabral, Lt. 43 – Tel. 310026; **ALGÉS – Miramar** – Rua Ernesto Silva, 83 – Tel. 2112048; **BRANDOA – Correia** – Est. Principal, Lt. 172 – Tel. 993148; **ODIVELAS – Central Odivelas** – Alm. Inf. D. Henrique, 1 – Tel. 911203.

AMANHÃ
PERMANENTE

ALTO SANTO AMARO – Teles – Rua João de Barros, 2, Frente – Tel. 638176; **ALVALADE – Zil** – Av. da Igreja, 9-D – Tel. 891780; **AREEIRO – Onilda** – Av. João XXI, 13-A – Tel 886848; **BAIXA – Azevedo, Filhos – Rossio, 31 – Tel. 327478; CÇ. BARBADINHOS – Zema** – Rua Gen. Justiniano Padrel, 21-A – Tel. 832580; **CAMPO OURIQUE – PRAZERES – Ourique** – Rua Freitas Gazul, 32-B – Tel. 671667; **COMBRO – Combro** – Cç. Combro, 82 – Tel. 326059; **ESTEFÂNIA – Estefânia** – Rua Pascoal de Melo, 90 – Tel. 44438; **LUMIAR – Central do Lumiar** – Alm. Linhas Torres, 254-B – Tel. 790480; **PARQUE EDUARDO VII – Latina** – Av. Ant. Augusto Aguiar, 17-A – Tel. 42312; **PICHELEIRA – Mariuz** – Cç. da Picheleira, 140-BC – Tel. 880703; SÃO DOMINGOS BENFICA – Vitex – Est. de Benfica, 373-B – Tel. 780548; **ALGÉS – Branco** – Av Comb. Grande Guerra, 29 – Tel. 2112081; **ODILVELAS – Joleni** – Rua Dr. Alexandre Braga, 3-B – Tel. 910812; **PONTINHA – César Fernandes** – Az. dos Bezouros, Lt. R 8 – Tel. 991328.

Outra Banda

ALMADA – Silva Júnior – Av. Frederico Ulrich, 9-2.º, Piso E (Tel. 2780); COVA DA PIEDADE – Rainha Santa – Est. das Barrocas, 50-A (Tel. 2494182); **LARANJEIRO – A. Araújo** – Laranjeiro de Fora; **COSTA DA CAPARICA – Higiénica** – Av. do Mar, 34 (Tel. 2400020); **SESIMBRA – Leão** – Av. da Liberdade, 13 (Tel. 2233471); **BARREIRO – Santa Marta** – R. Dr Manuel Pacheco Nobre, 44-B (Tel. 2072141). Permanente. **Normal** – Av Alfredo da Silva, 116 (Tel. 2073035). Até às 19 horas; **AMORA – Matos Lopes** – R. 1.º de Maio, Lote, 401 (Tel. 221655); **SEIXAL – Soromenho** – R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560); **MONTIJO – Higiene** – R. José Joaquim Marques, 142 (Tel. 2310370); **MOITA – União Moitense** – Av. Dr. Teófilo Braga (Tel. 239029); **ALHOS VEDROS – Gusmão** – R. Cândido dos Reis, 30 (Tel. 204020); **ALCOCHETE – Gameiro** – L. António Santos Jorge, 15 (Tel. 234100);.

Linha de Cascais

CARCAVELOS – Central – Até às 24 e das 0 às 9 horas; **Vilar** – Até às 22 horas; **S. DOMINGOS DE RANA – Godinho da Silveira** – Av. Sabóia, 29-B (Tel. 260085). Até às 21 horas; **OEIRAS – Mourão Vaz, Ld.ª** – Leal – Até às 22 horas; **PAREDE – Brandão** – Av. República, 77-C (Tel. 2471054). Até às 24 e das 0 às 9 horas; **AMOREIRA – Amoreira** – Tel. 262313/267314). Até às 22 horas; **ESTORIL – Parque** – Arcadas do Parque, 3 (Tel. 260191). Até às 21 horas; **CASCAIS – Misericórdia** – R. Regimento 19, 41 (Tel. 280141). Até às 24 e das 0 às 9 horas.

Linha de Sintra

AMADORA – Dias – Av. Marquês Pombal, Lote 9 (Tel. 934589). Permanente; **Carmelo** – R. Elias Garcia, Lote 28 (Tel. 933303). Até às 22 horas; **DAMAIA – Lemos** – R. Goa, 21-A (Tel. 971121); **QUELUZ – André** – Av Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); **CAMARATE – Nova** – R. Cid. Lisboa, 94 (Tel. 2518726); **CACÉM – Araújo e Sá** – Est. de Paço de Arcos, Lote 1-B (Tel. 2940781); **ALGUEIRÃO – Rodrigues Reto** – Tel. 2912038). Permanente; **RIO DE MOURO – Riomouro** – Av. Óscar Mont.º Torres, 8 (Tel. 2960194). Até às 23 horas; **SINTRA – Gomes da Silva (Portela). Permanente; COLARES – Abreja** – (Tel. 299088).

Porto

DE DIA E SÓ ATÉ ÀS 22 HORAS

GONDARÉM, R. de Gondarém, 360, Foz; **CORREIA DE ARAÚJO**, R. de Santa Catarina, 259 (T. 25644); **SILVA PEREIRA**, R. de Costa Cabral, 293 (T 480761); **ALVES**, P. do Exército Libertador (T. 626002); **BARROS**, R. do Loureiro, 104 (T. 315075); **BOA-HORA**, R. da Boa-Hora, 80 (T. 28783); **GAMEIRA**, R. do Heroísmo, 90 (T. 52583)

DE DIA E TODA A NOITE

TERREIRO, R. da Reboleira, 21 (T. 23576); **PINHEIRO MANSO**, R. S. João de Brito, 25-29 (T. 60692); **SANTA TERESA**, P. Guilherme Gomes Fernandes, 100 (T 315713); **NOVA AVENIDA**, Av. Fernão de Magalhães (T. 52250).

Coimbra

DAS 9 HORAS ÀS 9 DO DIA SEGUINTE

VILAÇA, R. Ferreira Borges, 32 (T 22043)

cinemas e teatros

abCINE 803055

Centro Comercial de Alvalade
SALA A 14.30, 16.30, 18.30 21.30 e 23.45 h
N. acons. m/18 anos
(HAIR) de Milles Forman
SALA B
Às 14.45, 17, 19, 21.30 e 23 45
– N. ac. men. 18 a.
VOANDO SOBRE UM NINHO DE CUCOS
de Milos Forman

ALVALADE 897480

Av. de Roma

Às 14.30, 18 e 21 15
O HOMEM A QUEM EU QUERO
c/ Rishi Kapoor Tariq e Kaajal Kiran
Um filme de Nasir Husain
3.ª semana

APOLO 763319

Av. Júlio Dinis, 10-A
Às 13 30, 16 15, 19 e 21 30
– Para Todos
JESUS DE NAZARÉ
(Primeira Parte)
c/ Robert Powell, Anne Bancroft
e Ernest Borgnine
Às 23.30 N. ac men 18 a
O GRANDE CONQUISTADOR

AVIS 547163

Av. Duque D'Avila, 45
As 15.30, 18 30 e 21.30
– N. ac. men 13 a.
Barracas, tem havido muitas! So faltavam estas
BARRACAS NA CASERNA!
c/ Phillippe Clair, Christian Paris
e Denis Lefebvre

BERNA 776098

Av Marquês de Tomar

Às 13 30, 16.15, 19 e 21.30
– Para Todos
JESUS DE NAZARÉ
(Primeira Parte)
c/ Robert Powell, Anne Bancroft
e Ernest Borgnine
Um filme de Franco Zeffirelli

CALEIDOSCÓPIO 795093

Campo Grande
Às 14, 16.30, 19 e 21 30
– N. ac. men. 13 a.
SANSÃO E DALILA
c/ Victor Mature, Hedy Lamarr
e George Sanders 2.ª semana
Um filme de Cecil B. de Mille
Amanhã às 11 — Para Todos
MARY POPPINS

CASTIL 530194

Rua Castilho
Às 15.30, 18.30 e 21.30
– N ac. men 18 a.
O sabor doce e acido de quando se é jovem
O filme surpresa do ano
GELADO DE LIMÃO
Às 24
O VAMPIRO NEGRO

CINE 222 Tel 579460

Av Praia da Vitoria 37 (Ao Saldanha)
Às 14 15, 16.30, 19 e 21.30
O GRANDE ENGARRAFAMENTO
c/ Alberto Sordi, Annie Girardot,
Ugo Tognazzi e Marcelo Mastroianni
Às 23 45 – Int. men. 18 a.
OS DESERTORES
c/ Russ Thacher e Brad Sullivan

CINEBOLSO 573407

Rua Actor Taborda, 27-B
As 12.30, 14.30, 16 45, 19.00 e 21 30
AS 69 POSIÇÕES
Interdito men. 18 anos
1.º escalão pornográfico Hard Core
Às 24 — N. ac. men. 18 a.
O RAPTO

CINE CAMÕES 324194

Rua de Loreto, 15
As 14, 16.30, 19 e 21.30
— N. ac men. 13 a.
A CANÇÃO DA FELICIDADE
c/ Amitab Bachchan e Joya Bhaduri
Um filme de Hrisheshe-Mukherjee

CONDES 322523

Av da Liberdade, 2
Às 14, 16.30, 19 e 21 30
– Int. men. 13 a.
FUGA PARA ATENAS
c/ Roger Moore e Claudia Cardinale
Em 3.ª semana

DOIS MIL 2100055

Av Bombeiros Voluntarios, Lote 113 Algés
As 15.30 e 21 30 – N. ac men 13 a.
O HOMEM A QUEM EU QUERO

D. JOÃO V 971794

Praça Centro Comercial - Damaia
Às 16 — Para Todos
PIPI NOS MARES DO SUL
Às 21.15 — N. ac. men. 13 a.
POR FAVOR NÃO ME MORDA O PESCOÇO

EDEN 320768

P dos Restauradores 21
Às 13.30, 16.15, 19 e 21 30
– Para Todos
JESUS DE NAZARÉ
(Segunda Parte)
c/ Robert Powell, Anne Bancroft
e Ernest Borgnine
Um filme de Franco Zeffirelli

ESTUDIO 555134

Av Afonso Henriques, 35
As 15, 17, 19 e 21.30
Int. men 13 anos
Silvia Kristel, Mónica Vitti, Ursula Andress e Laura Antonelli
COM ELAS TODO O CUIDADO É POUCO...
No filme de Luigi Zampa 3.ª semana

ESTUDIO 444 779095

Av Defensores de Chaves 83
Às 15 18 e 21 15
– Para Todos
JESUS DE NAZARE
(2.ª Parte)
c/ Robert Powell, Anthony Quinn,
Anne Bancroft Eernest Borgnine
e Claudia Cardinale

EUROPA 661016

R. Almeida e Sousa, 35
As 15 15 e 21.30 - N ac men 13 a
CHAMAVAM-LHE GÊNIO
c/ Terence Hill e Miou Miou
As 24 — Int men 18 a.
HERÓIS DO KUNG FU

IMPERIO 555134 5

Al. Afonso Henriques, 35
Às 15.15, 18.30 e 21 30
— Int. men. 13 a
A ILHA DOS URSOS
c/ Donald Sutherland, Vanessa Redgrave,
Richard Widmark e Christopher Lee

LONDRES 801313

Av. de Roma, 7-A
Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
Não acons. men. 18 anos
O filme de Ingmar Bergman
SONATA DE OUTONO
Filme de qualidade com Ingmar Bergman,
Liv Ulman 6.ª Semana
Às 24 — Para Todos
A ÚLTIMA LOUCURA

LUMIAR Telf. 795296

Calçada de Carriche
Às 15.30 e 21.30 — N. ac. men. 13 a.
OS NOVOS MONSTROS
c/ Vittorio Gassman, Ornela Muti,
Alberto Sordi e Ugo Tognasi
— Int. men 18 a.
Sessão da Meia-Noite
A ESPADA COMPRIDA DE SIEGFRIED

MONUMENTAL 555131

P Duque de Saldanha
As 15.15, 18.15 e 21 45
– Int men. 13 a
FUGA PARA ATENAS
c/ Roger Moore, Telly Savalas,
David Niven e Claudia Cardinale
Na noite inicio da projecção do filme às 21.55 3.ª semana

MONTECARLO Tel 681117

A Pedro Alvares Cabral, 37
As 15.30, 18 30 e 21 45
– N ac men. 13 a.
O SEU PRIMEIRO AMOR
(Primeira Parte)
c/ William Katt, Susan Dey
e Swoosie Kurtz
Um filme de John Darling
4.ª semana
As 24 — N. ac. men. 18 a
DOMINGO NEGRO
c/ parque de estacionamento

MUNDIAL 538743

R Martens Ferrao, 12-A
Às 15.15, 18.30 e 21.30
O grande filme do Natal
A ILHA DOS URSOS
c/ Donald Sutherland, Vanessa Redgrave

NIMAS 574362

Av 5 de Outubro, 42-B
Às 14, 16.15, 18.30 e 21.30
– N. ac. men. 18 a.
FACE A FACE
c/ Liv Ullman e Erland Josephson
3.ª semana

NOVOCINE 840678

Av General Roçadas 7
As 15 15 e 21 30 – N ac. men 18 a.
Uma história indiana de amor e traição
SORTILÉGIO DE AMOR
c/ Kabir Bendi e Jeetendra

ODEON 326283 4

R Condes 12 a 20
As 15 15, 18 15 21 30 h
Nao acons men 13 anos
O filme indiano com Kabir Bedi
ENTRE DUAS PAIXÕES
Amor - Musica - Violência

PATHE 821933

R Francisco Sanches 122
As 13 30 16 15 19 e 21 30
Para Todos
JESUS DE NAZARÉ
(Primeira Parte)
c/ Robert Powell, Anne Bancroft
e Ernest Borgnine
Um filme de Franco Zeffirelli

POLITEAMA 326305

R Portas de St.º Antao
Às 14 15, 16 30, 19 e 21.30 h
Int. men 13 anos
A ILHA DOS HOMENS PEIXE
Uma aventura de ficção com Richard Johnson
2.ª semana

RESTELO 610375

Av. Torre de Belém
Às 15, 18.15 e 21 30
DO INFERNO À VITÓRIA
c/ George Peppard, George Hamilton,
Horst Bucholz e Anny Duperey

ROMA 887778

Av. de Roma, Lote JR8
Às 15.30, 18.30 e 21.30
Um espectaculo de alta emoção com os maiores nomes do automobilismo mundial
SPEED FEVER
(FEBRE DE VELOCIDADE)

ROXY 548560

Av Almirante Reis, 20
Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21 15
— N. ac. men. 13 a
Arriscou a vida, o amor e a liberdade
O ARREPENDIMENTO
c/ Shashi Kapoor e Darveen Babi

SÃO JORGE 579144-579344

Av da Liberdade, 175
Às 15.15, 18.15 e 21 30
- Int men. 13 a
IRMÃOS DE SANGUE
c/ Donald Sutherland e Stephane Audran
Um filme de Claude Chabrol

SATÉLITE 562632

Av Fontes Pereira de Melo, 61
Às 13.30, 16.15, 19 e 21.45
— Para Todos
JESUS DE NAZARÉ
(2.ª Parte)
c/ Anne Bancroft e Robert Powel
Um filme de Franco Zeffirelli

STAR 804210

Av Guerra Junqueiro, 14-C
Às 15, 18 e 21.30
– Int. men. 13 a
O último grande êxito de Claude Lelouch
UMA AVENTURA PARA DOIS
c/ Catherine Deneuve e Jacques
Às 24
ASSASSINOS DE ELITE

TERMINAL 371573

Estação do Rossio
Às 11, 13, 15, 17, 19, 21.30 e 23.30
O filme mais explosivo do ano!
O SINDROMA DA CHINA
Jane Fonda, Jack Lemmon e Michael Douglas
Não acons. men. 13 anos
8.ª Semana
Amanhã as 11 — Para Todos
A REVISTA DE CHARLOT

TIVOLI 570595

Av da Liberdade, 188
Às 14.30, 18 e 21.30
Robert de Noro, John Cazale e Meryl Streep em
O CAÇADOR
Um filme de Michael Cimino
Interdito men. 18 anos
Premiado com 5 Oscares da Academia, 1979
5.ª Semana

VOX 380808

Av Fr Miguel Contreiras Lote 379
As 15 18 15 e 21 30
Não acons. men. 18 anos
AVALANCHE
As 24 – Int men. 18 a
O DRAGÃO ATACA

ZODIACO 570151

Rua Conde de Redondo,
As 14 15, 16 30, 19 e 21 30
- N. ac. men. 13 a
CONTINUAM A CHAMAR-ME TRINITÁ
Às 23.45
Sessão Especial
OS CENTURIÕES

QUARTETO R. Flores do Lima, 16 771378

SALA 1 às 14 30 e 21.30
– N ac men. 18 a
AMOR DE PERDIÇÃO
de Manuel de Oliveira
As 19 — Para Todos
ANIKIBOBÓ

SALA 2 as 14.30, 16.45, 19, 21 30 e 23.30
Não acons. men. 13 anos
CARO PAPÁ

SALA 3 as 14, 16.30, 19, 21 30 e 24
– N. ac. men. 18 a.
O AMIGO AMERICANO
de Win Wenders

SALA 4 às 15, 17, 19, 21 30 e 23 30
– Para todos
BALBÚRDIA NO LESTE
de Mel Brooks

teatros

ACADEMIA ALMANDESE — «A Queda dum Anjo», às 21.45 (6 anos)
COLISEU – «O Circo do Natal», às 21.30 (6 anos)
TEATRO DA GRAÇA – «Miss Julie» 21 45 (13 anos)
ADOQUE – «Queria mas nao te dou» 20.30 e 22.45 (18 anos)
MARIA VITORIA – «Rei, Capitao, Soldado, Ladrão», 20.30 (18 anos)
MONUMENTAL – «A tocar e que a gente se entende», às 20.30 e 23.00 (18 anos)
CORNUCÓPIA – «Paragens mais remotas que estas terras», 21 30 (13 anos)
VARIEDADES — «Isso E que Era Bom», às 20.30 e 22.45 (18 anos)
D. MARIA II – «O Traido imaginário e o Principe Distarçado» às 21 45 (6 anos)

Outros Espectáculos Lisboa

CAPITÓLIO — «Púdica Rosemary» às 21.00 e 23.00 (18 anos)
OLIMPIA — «Morrer de Desejo» sessões permanentes (18 anos)
CITY CINE — «Avalanche», as 21 30 (18 anos)
CINEARTE – «Barracuda» às 21.30 (13 anos)
PARIS — «O Incrivel Homem-Aranha», às 21.30 (6 anos)
ROYAL – «O Império do Grego» as 21.30 (13 anos)
PROMOTORA – «O Vingador Apaixonado» às 21 30 (13 anos)
LUMIAR — «Os Novos Monstros», às 21.30 (13 anos)

outros espectáculos

Linha de Cascais

ALGÉS – Stadium – «O Primo de Londres» 21.30 (13 anos)
OEIRAS – Oeiras-Cine – «A Loja do Sexo» 21 15 (18 anos)
PAREDE – Royal-Cine – «A Batalha de Roma» 21 15 (13 anos)
ESTORIL – Casino – «Policia ou Ladrao» 17 e 21 15 (13 anos)
ESTORIL – Palácio – «O Quebra Ossos» 21 15 (13 anos)
CASCAIS — Oxford – «Gelado de Limao», às 21.30 (18 anos)

Linha de Sintra

AMADORA – Lido – «O Caçador» 21.30 (18 anos)
AMADORA – Cinestúdio – «Jesus de Nazaré» 21 30 (6 anos)
CACÉM – Estúdio Flores – O Policia 777» 21.30 (6 anos)
MEM MARTINS – Cine Chaby – «O Xerife» 21.30 (13 anos)
SINTRA – Carlos Manuel – «Nosferatu, o Fantasma da Noite» 21.30 (18 anos)

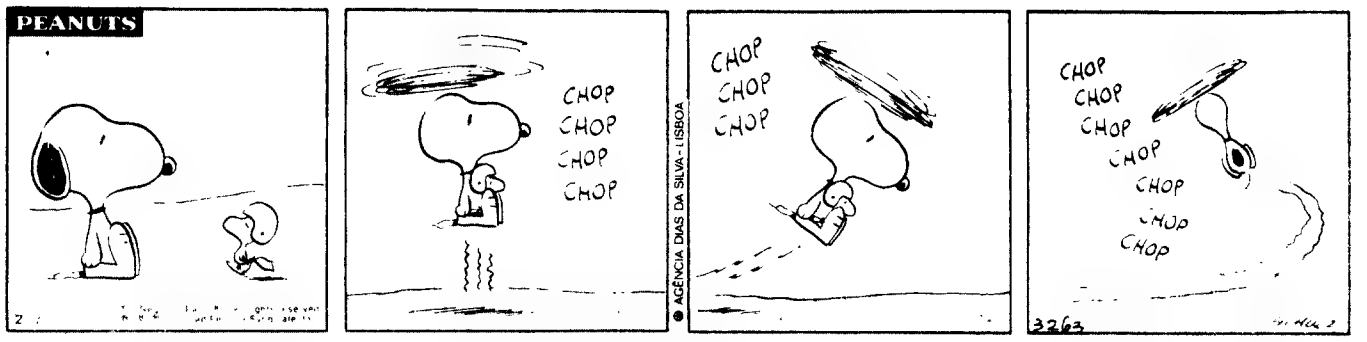
Outra Banda

ALMADA – Cinestúdio – «Harry o Vigarista» 21.30 (13 anos)
ALMADA – Incrível – «Buck Rogers no Século 25» 21.15 (13 anos)
ALMADA – Academia – «O Gendarme e os Extraterrestres» 21.30 (6 anos)
SETÚBAL – Júpiter – «Buck Rogers no Século 25 » 21.15 (13 anos)

Porto

LUMIÈRE-A – «O Timido e a Solteirona», às 21 30 (13 anos)
LUMIÈRE-L – «Piquenique em Hanging Rock» as 21 45 (18 anos)
OLIMPIA – «Os Sete Homens de Ouro» às 21 00 (18 anos
VALE FORMOSO – «Febre de Primeira», às 21 30 (13 anos)
FOCO – «A Ilha do Adeus» as 21 30 (18 anos)
TRINDADE – «Hair» às 21 30 (18 anos)
ESTÚDIO – «A Especialista» as 21.30 (18 anos)
COLISEU – «O Homem que Eu Quero» às 21 30 (13 anos,
CHARLOT – «Melodia Para um Assassino» às 21 30 (18 anos,
CARLOS ALBERTO — «A Outra Metade do Céu» as 21 45 (13 anos)
SALA BEBÉ – «Amor de Perdição», às 21.15 (13 anos)
PASSOS MANUEL - «O Caçador», às 21 30 (18 anos)
RIVOLI – «Aonde vais nas Ferias» às 21.30 (13 anos)
S. JOÃO – «Jesus da Nazaré» (2.ª parte) às 21 30 (13 anos)
BATALHA – «A Ilha dos Ursos» às 21 45 (13 anos)
JÚLIO DINIS – «A Freira Diabólica», às 21.30 (18 anos)

lubrificantes
GALP
a máquina é exigente



DL

RENASCENÇA GRÁFICA, S.A.R.L.

- ADMINISTRAÇÃO RUA CASTILHO 185 1.º TELEFONES 69453 1/2/3
- REDACÇÃO PUBLICIDADE E SERVIÇOS TECNICOS
  RUA LUZ SORIANO 44
  TELEFONES 321154/5 320711 2 3 320229 372-81 7
  PUBLICIDADE 368140
- SERVIÇO NOITE (DEPOIS DAS 21
  PORTEIRO 321154
  MENSAGENS GRAVADAS 320279
- ENDEREÇO TELEGRÁFICO DIÁRIO TELEX 12161 LISBOA PORTUGAL
- DELEGAÇÃO DO PORTO
  RUA DO ALMADA 307 TELEFONES 28954 5

Os tiranos que caíram em 1979

Idi Amin, Anastazio Somoza, Pol Pot, Bokassa e o xá Reza Palevi

A queda de ditadores ou de tiranos sanguinários, no Irão, no Camboja, na América Latina ou em Africa, terá feito nascer em 1979 uma ligeira esperança, que depressa se desvaneceu, num mundo mais justo e mais pacífico.

Mas os excessos da revolução iraniana, a agonia do povo cambojano, os milhões de refugiados no Sudeste Asiático e noutros lugares, os conflitos armados, as constantes violações dos direitos do homem em numerosos países, continuam a escurecer o horizonte.

Não faltam os gritos de alarme: segundo a organização humanitária Amnistia Internacional, mais de 500 mil pessoas foram vítimas de assassínios políticos em vários pontos do mundo, nos últimos dez anos.

O alto comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (HCR) pensa que mais de 10 milhões de pessoas fugiram do país natal ou da sua região, expulsas pela repressão, pela guerra ou pela miséria.

O xá do Irão, ou Pol Pot (dirigente dos khemers vermelhos no Camboja), ou Anastásio Somoza (Nicarágua), ou Idi Amin Dada (Uganda), ou Macias Nguema (Guiné Equatorial), ou Bokassa (Império Centro-Africano), tiveram todos eles, num momento ou noutro, o apoio de «super grandes» ou de «grandes», dos Estados Unidos, China, Grã-Bretanha, União Soviética, França, sem contar a Líbia de Kadhafi, que interveio no último momento em Kampala ou em Bangui.

Caíram vítimas das suas acções contra as suas populações subdesenvolvidas, abanadonados quase sempre pelos seus antigos aliados, que haviam contribuído para os manter no Poder.

CAMBOJA

No Camboja, foi em nome do marxismo-leninismo «à maneira khmer» que Pol Pot e os khmers vermelhos, apoiados pela China, eliminaram entre um quarto e um terço dos oito milhões de cambojanos, dizimados pela guerra, pelas doenças e pelas execuções.

Após cinco anos de guerra sob o regime pró-americano de Lon Nol, que havia derrubado Shianuk, o Camboja foi transformado a partir de 1975 (chegada ao poder dos khmers vermelhos), num vasto «campo de trabalho». As cidades foram esvaziadas, os quadros eliminados (de 500 médicos não há agora mais de umas cinco dezenas), as populações famintas foram forçadas a trabalhar nos campos. Os khmers vermelhos tentaram extirpar todas as contribuições «nefastas» do estrangeiro.

A queda de Pol Pot em 7 de Janeiro de 1979, após a intervenção armada do Vietname e apoiado pelos soviéticos, não interrompeu porém a fuga desesperada de centenas de milhares de refugiados ameaçados de fome e apanhados pelos tormentos da guerra entre forças pró-vietnamitas e guerrilheiros khmers vermelhos dirigidos por Pol Pot e outros.

NICARÁGUA

A queda do general Anastásio Somoza – abandonado pelos americanos e pela burguesia – em Julho de 1979, e a sua partida, acabaram com uma ditadura familiar de 43 anos, tendo o seu pai e depois o irmão dirigido o país quase ininterruptamente desde 1935.

A luta armada desencadeada a partir de Dezembro de 1974 por uma parte da oposição, reunida na Frente Sandinista de Oposição, fez entre 15 mil e 25 mil vítimas, provocando a queda do regime mais impopular da América Latina.

IRÃO

Em 16 de Janeiro de 1979, Mohamed Reza Pahlevi, xá dos xás, partia do Irão para o exílio após 37 anos de reinado, vencido pela cólera popular e por um velho de 79 anos, o «ayatollah» Khomeiny, novo «profeta» do Islão redescoberto.

O xá, apoiado pelos americanos, havia querido lançar brutalmente o Irão feudal na era industrial, graças às imensas riquezas petrolíferas do país, que o colocavam no segundo lugar mundial dos exportadores.

Este desígnio esbarrou com um clero frequentemente retrógrado – que se opunha especialmente à Reforma Agrária e à emancipação das mulheres – e com a população rural.

O xá, que havia feito do seu país um imenso arsenal militar ultra-sofisticado, deparou também com a hostilidade das classes médias que ele havia ajudado a criar, e que se rebelavam contra o seu regime absolutista, a sua polícia (a «Savak») e a corrupção entre os dirigentes.

Vira-se na necessidade de recorrer a uma repressão cada vez mais violenta para fazer calar os seus opositores. Em Outubro de 197 a Amnistia Internacional revelava a existência de mais de 35 mil presos políticos, a prática sistemática da tortura e numerosas execuções.

Contudo, a sua partida não solucionou todos os problemas internos do país, o poder autoritario exercido pelo «ayatollah» Khomeiny – mais de 600 pessoas acusadas de crimes durante o antigo regime, ou outros delitos, já foram executadas – provocou perturbações em especial entre as minorias arabófonas, os curdos e os turcomanos (Azerbaidão).

UGANDA

Em Abril de 1979, desaparecia da cena africana a silhueta maciça de Idi Amin Dada, o «big daddy», cujas palhaçadas, muitas vezes sangrentas, começaram por fazer rir e depois assustaram a opinião internacional. Balanço trágico dos seus oito anos de poder: 300 mil pessoas massacradas, segundo a Amnistia Internacional.

Libertado de Amin – que se refugiou na Líbia – com o auxílio das tropas da Tânzania vizinha, o Uganda enfrenta hoje imensas dificuldades financeiras e uma gande insegurança, e o eco das enormes gargalhadas do ditador, convertido ao Islão pelo seu amigo Kadhafi, apagou-se.

GUINÉ EQUATORIAL

O derrube, em Agosto deste ano, de Macias Nguema, senhor absoluto, durante onze anos, da Guiné Equatorial, executado um mês depois, marcou o fim do regime mais sangrento da África, apoiado à partida pelos soviéticos e cubanos. Macias mantinha-se alheio a qualquer ideologia. Os números são reveladores da sua loucura sanguinária: um terço dos 300 mil habitants que o seu pequeno país contava exilou-se, e 30 mil a 40 mil pessoas desapareceram vítimas da sua repressão.

IMPÉRIO CENTRO-AFRICANO

Jean Bedel Bokassa, ex-sargento do Exército francês, que se sagrou imperador em Dezembro de 1977, perdeu o seu trono em Setembro de 1979, na sequência do massacre, em Bangui, de uma centena de jovens, revelado pela Amnistia Internacional.

Uma comissão de inquérito confirmou a sua participação directa no massacre, e Bokassa foi condenado pelos chefes de Estado africanos e abandonado pela sua aliada, a França, no momento em que se voltou para a Líbia. Este megalómano, actualmente na Costa do Marfim, que se tinha proclamado imperador de um dos países mais pobres do mundo, oferecia prendas reais aos seus anfitriões, e tinha por modelo Napoleão I.

Por Marie Joannidis, da AFP

Trabalhadores das tesourarias telegrafam à Primeiro-Ministro

Um plenário de representantes dos trabalhadores das tesourarias da Fazenda Pública enviou ontem um telegrama à primeiro-ministro instando o Governo a fazer publicar o diploma que cria o quadro e estrutura as carreiras daquele sector.

A assembleia, convocada pela Federação do Sindicato Nacional da Função Pública, teve como objectivo fazer o balanço dos últimos dias de greve e apontar as perspectivas para a continuação da luta pela saída do diploma. Foi ainda aprovada uma proposta que apela à mobilização dos trabalhadores de tesourarias no sentido de continuarem unidos e decididos a lutar pelas suas reivindicaçoes.

O Secretariado da Federação foi mandatado pelo plenário para continuar a coordenar toda a acção a nivel nacional e decidir da continuação da luta.

O telegrama foi enviado à chefe do Governo numa altura em que, em S. Bento, decorria uma renião do Conselho de Ministros pelo que a Federação diz permanecer atenta a possível resposta do Gabinete no sentido de emitir oportunamente um comunicado definindo as perspectivas de luta – se o diploma não for aprovado.

(Hoje 28 páginas)

Pilotos e técnicos da TAP em greve

A conciliação impossível?

O presidente do Conselho de Gerência da TAP afirmou esta manhã ao «DL» não se ter verificado qualquer evolução, nas últimas horas, quanto à greve, por tempo indeterminado, desencadeada pelos técnicos de voo da aviação civil e pelos pilotos da empresa inscritos no SPAC, representados por dois sindicatos distintos e neste caso aliados em cerrada luta «contra o V Governo», como afirmou a Primeiro-Ministro ao dirigir-se ontem para o plenário do Governo. De acordo, ainda, com Maria de Lurdes Pintasilgo, os aumentos exigidos pelos técnicos de voo são da ordem dos 100 por cento. Esta afirmação viria, contudo, a ser rebatida mais tarde por um representante do STVAC (Sindicato dos Técnicos de Voo da Aviação Civil).

Conselho de Gerência e representantes dos trabalhadores estiveram reunidos até esta madrugada no sentido de pulverizar as divergências que separam ambas as partes. Da reunião nada de concreto resultou em termos de se poder prever o desfecho do litígio. No entanto, os elementos da Comissão Negociadora das duas organizações sindicais aceitaram sentar-se ao princípio da tarde à mesa das conversações e estudar aí a contraproposta do CG por este ontem entregue àqueles, com base na proposta inical dos representantes dos trabalhadores. «A menos que haja uma certa alteração por parte dos representantes dos trabalhadores», acautelou Álvaro Barreto (presidente do CG da TAP) ao falar esta manhã para o «DL», não se prevê, a curto prazo, quando será possível «ultrapassar os pontos divergentes».

A ser assim, a greve por tempo indeterminado continuará, paralisando quase toda a frota da empresa e afectando substancialmente os voos com as Regiões Atuónomas, provocando prejuízos diários que os especialistas em questões deste tipo estimam em cerca de 40 mil contos. Se isto é grave, não menos o é o facto das exigências, ao que parece de índole marcadamente salarial, de técnicos navegantes e de pilotos se centrarem em aumentos que não só são incomportáveis com a situação da empresa como, por outro lado, cava ainda mais fundo o fosso que presentemente existe entre aquelas duas classes e a generalidade dos trabalhadores portugueses. Isto, bem entendido, a avaliar pelas declarações da Primeiro-Ministro, ontem à tarde, que citou números. Aumentos de cem por cento, quando os vencimentos da maioria dos portugueses se esgotam nos primeiros dias de cada mês, é, de facto, tremendo, embora neste caso a «nuance» da legislação fiscal se possa prestar a várias interpretações.

Até ao fim da manhã tinham sido cancelados cerca de sete dezenas de voos, a maioria dos quais para as Regiões Autónomas. Enquanto, por outro lado, um porta-voz da Presidência da República afirmava à ANOP que o presidente do CG da TAP, eng.º Álvaro Barreto, fora convocado para Belém, mas não para uma reunião especificamente do Conselho de Gerência da TAP com o PR, os governos dos Açores e da Madeira fretavam aviões para efectuarem as ligações aéreas entre aqueles arquipélagos e o continente e vice-versa.

O GR dos Açores fretou um Boeing 707 que fez hoje a sua primeira ligação entre Lisboa e o arquipélago, transportando 189 passageiros. O aparelho, da UAT (Universidade Air Transport) garantirá as ligações entre a região e o continente enquanto durar a greve. O GR da Madeira, por seu turno, fretou um aparelho à companhia belga «Sobelair», subsidiária da Sabena, um Boeing 737 com capacidade para 130 passageiros que já ontem funcionou entre a Portela e Santa Catarina e vice-versa. O avião da «Sobelair» viajará hoje sete vezes entre os dois aeroportos e, amanhã, fará oito ligações-quatro para cada lado.

Votar pela Democracia

Continuação da pág. 1

nal. As raras excepções confirmam a regra. Embora significativos, e carecentes de um tratamento adequado, os casos de intolerância e de violência, de desrespeito cívico, de manipulação, ou de fraude, foram pontuais e restritos no seu carácter e consequências.

Grande manifestação de civismo e prova inequívoca de empenhamento na administração participada da vida nacional, deverão ser as eleições para as autarquias. São milhares e milhares de cidadãos que o voto popular designará para o exercício de funções de gestão local ou de controlo democrático da gestão autárquica.

A Lei das Finanças Locais, aprovada pela Assembleia da República, dá às autarquias novas possibilidades. Os democratas não podem descurar a conquista de posições de cuja capacidade gestionária, seriedade, dedicação e iniciativa depende a própria vida das populações.

A democracia começa nos órgãos autárquicos, nos locais de residência, nas fórmulas de convivência, nas iniciativas populares de interesse colectivo e de cooperação colectiva.

Há todas as razões para desejar que seja igualmente significativa a participação dos eleitores. A administração local não se pode apoiar em abstenções, mas, sim, na participação e no voto dos cidadãos conscientes.

A Democracia é empenhamento cívico. É participação na vida nacional.

Para além do problema político que estará presente e que determinará opções, há um problema de administração pública, de progresso local, de capacidade, de iniciativa, de trabalho cívico. Há que escolher os melhores. Há que votar pelos que representam melhor o princípio democrático de participação popular. Há que votar pela Democracia.

Há que votar pelo 25 de Abril nas freguesias e nos municípios.

Há que levar o 25 de Abril às aldeias de Portugal.

LONDRES
FÉRIAS OU NEGÓCIOS
PARTIDAS SEMANAIS EM AVIÃO ESPECIAL TAP
1 SEMANA-8 dias
SÉRIE A-Domingos (todo o ano)
SÉRIE B-5as feiras (20/12 a 3/1)
FIM DE SEMANA-4 dias
5as feiras a Dom. (20/12 a 3/1)
MINI SEMANA-5 dias
Dom. a 5as feiras (16/12 a 30/12)
Preços excepcionais desde * 8.820$
* a vantagem dos voos especiais
Milhares de pessoas dizem com satisfação "fui a Londres numa daquelas viagens baratas da abreu!
PROGRAMAS E INSCRIÇÕES
abreu
Fundada em 1840
UMA EMPRESA PRIVADA, DINAMICA E COMPETENTE AO SEU SERVIÇO
LISBOA
PORTO
COIMBRA
FARO
FUNCHAL
CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS

FIM DO ANO
ALGARVE
HOTEL DA ALDEIA
ALBUFEIRA
3 Dias (2 noites)
2500$00
PENSÃO COMPLETA
incluindo jantar especial com reveillon
Infomações e Inscrições:
Agência de Viagens
CATUR
LARGO DA BIBLIOTECA PÚBLICA 17
LISBOA

SÉNECA

MEMÓRIAS DO ÚLTIMO ELÉCTRICO DO CARMO

TODA A GENTE SABE QUE CADA REGIÃO DA TERRA TEM AS SUAS TRADIÇÕES E LENDAS, ASSIM, OS DRAGÕES FAZEM LEMBRAR DE IMEDIATO O ORIENTE, A MINHA TEORIA É QUE ELES EXISTEM...

...NÃO NA TERRA QUE CONHECEMOS, MAS NUM MUNDO PARALELO A ESTE E QUE POR VEZES SE TOCAM...

...ASSIM TEREMOS OS VAMPIROS QUE APARECEM QUASE SEMPRE NA EUROPA CENTRAL. SÃO SERES QUE PASSAM DE UM OUTRO UNIVERSO PARA O NOSSO...

...JÁ A "PORTA DE ENTRADA" DOS LOBISOMENS É DIFICIL DE DETERMINAR. É UMA LENDA COMUM A MUITAS REGIÕES E ANTÍQUISSIMA!

ASSIM, CONSIDERANDO O NOSSO UNIVERSO "X" TEREMOS FACTORIAL DE X, N VÊZES O QUADRAD...

...O QUE O PROFESSOR QUER DIZER É QUE SE ELES PODEM PASSAR DE LÁ PARA CÁ, NÓS PODEMOS FAZER O INVERSO E CAÇÁ-LOS. O PROFESSOR INVENTOU MANEIRA DE O FAZER.

...MAS... NÃO FALOU NA EQUAÇÃO DREY-FOSS BRIGHT ....

O QUE IREMOS ENCONTRAR NÃO SEI. TALVEZ CENTAUROS ...CICLOPES... DRAGÕES... MAS O JARDIM ZOOLÓGICO QUE OS TIVER SERÁ VISITADO POR TODO O MUNDO!

E PODEMOS MONTAR UMA FIRMA PARALELA QUE ORGANIZARÁ SAFARIS!!! A CAÇA AO MINOTAURO!!

CADA SAFARI A 3 OU 4 MIL DÓLARES!!

É MELHOR CONTAR EM MARCOS!!!

O CRETINO! DÓLARES! ESTÃO PELA HORA DA MORTE! SE NÃO SOU EU A FAZER AS CONTAS... ORA UMA EXPEDIÇÃO SEM EXAGEROS ALIMENTARES... ...ISSO FICA....

2 SEMANAS DEPOIS O PROFESSOR JUNTAVA-SE A 2 CAÇADORES PROFISSIONAIS, ALGUNS AJUDANTES, CAMIÕES E NUNS TERRENOS DO JARDIM ZOOLÓGICO, NUMA MANHÃ... ESTAVAM A POSTOS PARA PARTIREM.

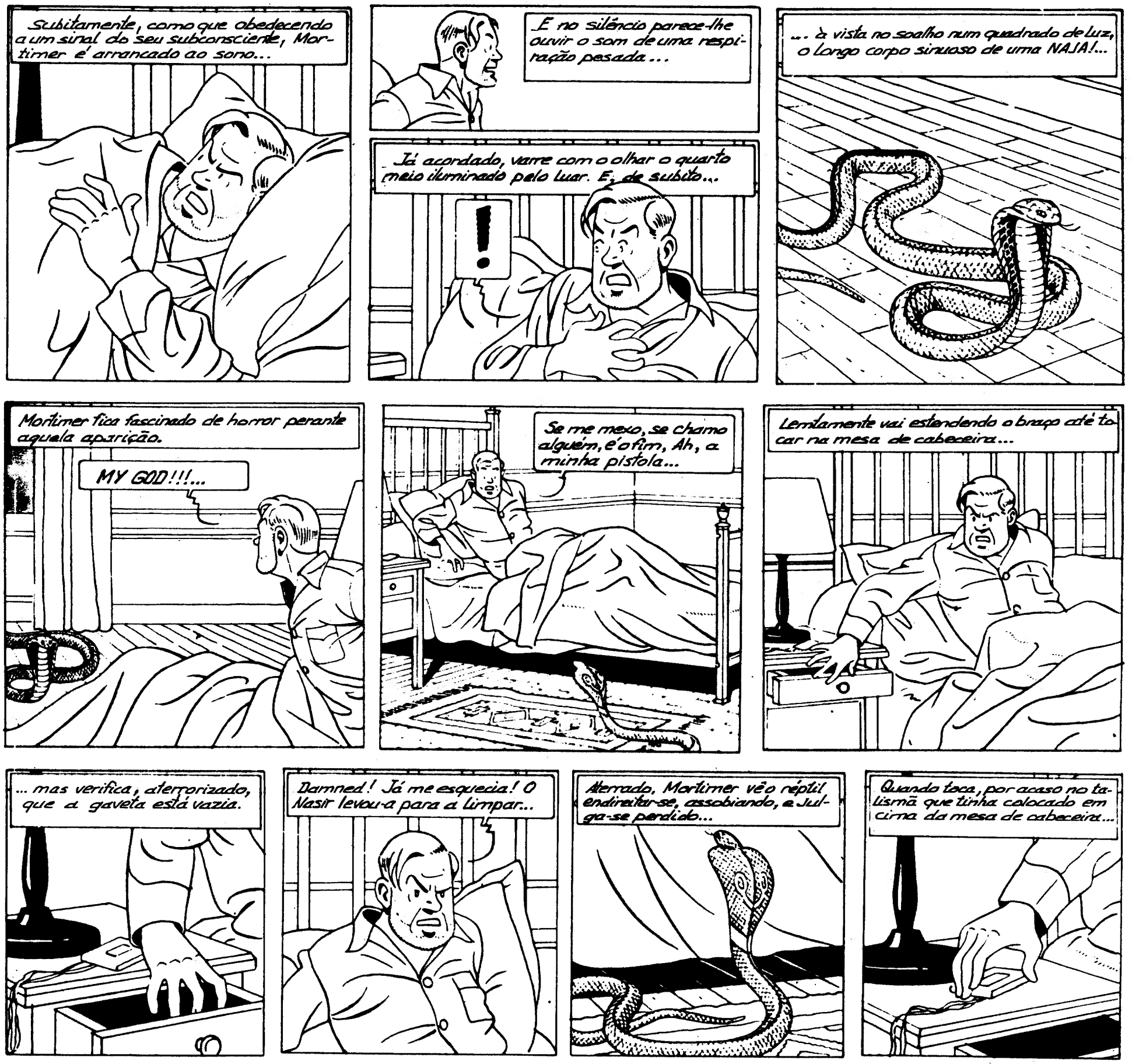
VAMOS MEUS SENHORES. APROXIMEM-SE DE MIM. DESTE BORNAL TIRO ESTE ÔVO PRATEADO.

CURIOSO! ESTA GENTE PARECE QUE VAI PARA O DESEMBARQUE NA NORMANDIA.

AO PARTI-LO SOLTA-SE UM GÁS QUE NOS FARÁ PASSAR PARA OUTRO UNIVERSO. PARA REGRESSARMOS PARTE-SE UM ÔVO NEGRO QUE TAMBEM LEVO AQUI COMIGO!!!

-CONTINUA-

O MISTÉRIO DA GRANDE PIRAMIDE

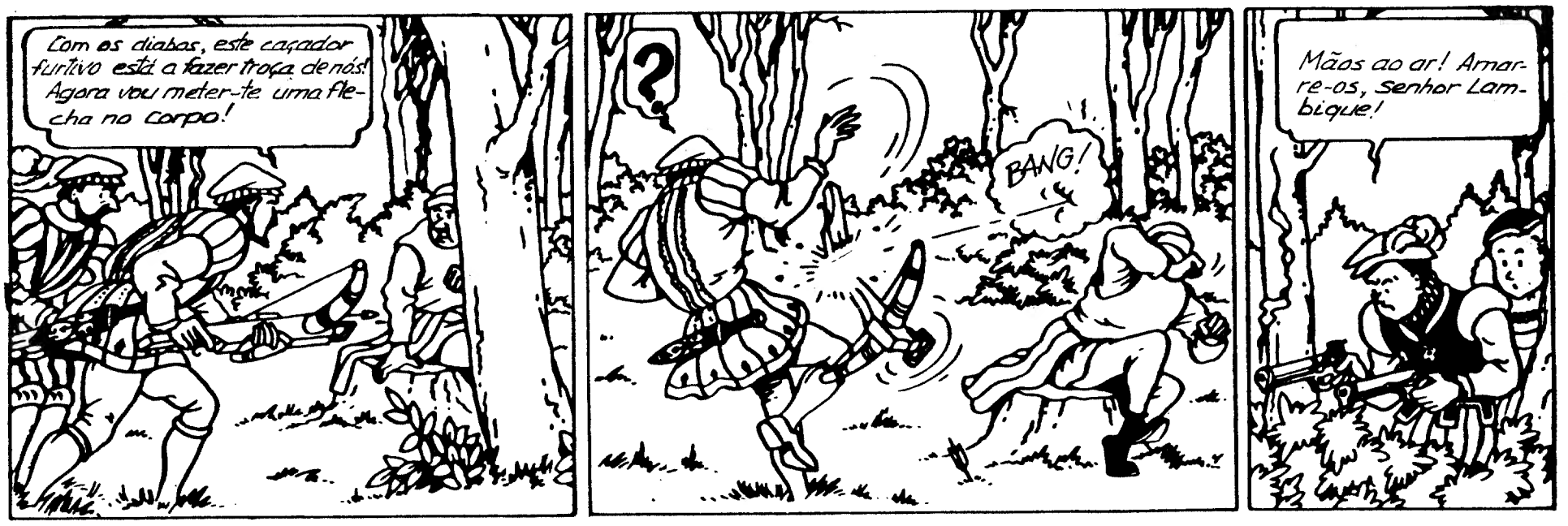


O MISTÉRIO DA GRANDE PIRÂMIDE

Continua

Sábado, 15 de Dezembro de 1979

O FANTASMA ESPANHOL



Continua